Orgam do Partido Republicano
Agencia no Rio:
Rua do Ouvidor n. 32
(2.º ANDAR)

CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA

FUNDADO EM 1854
N. 18941
NUMERO DO DIA 100 REIS
NUMERO ATRASADO 200 REIS

Redacção e Administração:
Praça Dr. Antonio Prado (Palacete Briccola)
CAIXA DO CORREIO — D

S. Paulo — Quinta-feira, 6 de Abril de 1916

ASSIGNATURAS:
Brasil-Anno ..... 24$; Exterior-Anno.... 50$
Brasil-Semestre .. 14$; Exterior-Semestre, 30$

A GUERRA EUROPÉA

A situação dos neutros

O ministro das Finanças do imperio britannico, sr. Mac. Kenna, apresentando ás camaras o projecto de orçamento para o anno corrente, julgou-se no dever de informar os representantes do poder legislativo de que o mesmo orçamento fôra calculado sobre a base da duração da guerra por todo o anno. O governo inglez, portanto, não prevê que o conflicto europeu termine este anno; e, em vez de apresentar ás camaras orçamentos provisorios, por duodecimos, prefere considerar desde já a situação como devendo prolongar-se muito além da expectativa dos optimistas. No mesmo dia em que o sr. Mac. Kenna fazia declarações a tal respeito, o novo ministro da Guerra moscovita, general Chouvaleff, interrogado por um jornalista sobre a provavel duração da guerra, opinou que ella seria ainda muito longa. O triumpho final dos alliados parecia-lhe certo e seguro, mas sómente obtido após novos, duros e longos sacrificios. Esta concordancia de opiniões de duas das maiores potencias que tomam parte na guerra tem um significado que não deve passar despercebido aos leitores. Ella exprime que, no momento actual, os alliados ainda não divisam a possibilidade dum victoria rapida, nem mesmo empregando para esse fim a annunciada offensiva geral, que, devendo iniciar-se em maio, ainda se conta que subsista no fim do anno. Convém perguntar si o mundo se encontra em condições de poder supportar, durante mais um anno, esta guerra terrivel, que, affectando grandemente os belligerantes, não menos prejudica os neutros, sobretudo aquelles cuja vida economica está ligada á normalidade do commercio internacional. Os paizes neutros desde muito que se agitam, influenciados pelos prejuizos que a guerra lhes está causando; e, si esses sacrificios ameaçarem prolongar-se, é possivel que elles procurem uma "entente" que lhes permitta retirar e dê força ás reclamações inspiradas pelos seus direitos violados. E' indubitavel que a conflagração européa foi benefica para dois ou tres paizes, convertidos pela necessidade em grandes mercados de compras dos belligerantes. Os Estados Unidos e o Japão estão canalizando para os seus cofres todas as disponibilidades monetarias do mundo e não têm motivos, além dos de caracter puramente humanitario, para desejar que a guerra termine. Mas outra, e bem diversa, é a situação das nações que, não produzindo os elementos essenciaes ao apparelhamento bellico, vêem o seu commercio reduzido, deprimido, quasi extincto, tanto pela falta de mercados, como pela falta de transportes. A idéa duma acção commum dos neutros, para pôr termo á guerra, ou, pelo menos, para normalizar a sua situação, tem sido aventada mais duma vez no decurso do presente conflicto. Ella tornará agora a surgir com mais força, deante da ameaça do prolongamento da guerra além de limites incompativeis com a delicada e gravissima situação em que os paizes não belligerantes se encontram.

NOTICIAS DA GUERRA

A NEUTRALIDADE DA HOLLANDA

LONDRES, 5 — O "Daily Telegraph" publica um despacho de Roma, annunciando que o ministro do Luxemburgo na Italia declarou que a Allemanha, caso tivesse de violar a neutralidade da Hollanda, o faria sem escrupulo.

O referido diplomata accrescentou que, para combater efficazmente o bloqueio inglez, a Allemanha precisa dos portos hollandezes.

O SOBERANO DA POLONIA

LONDRES, 5 — Dizem noticias chegadas a esta capital que o imperador Guilherme designou o duque da Baviera para rei da Polonia, mandando um emissario a Vienna, afim de pedir a approvação do seu acto ao imperador Francisco José.

A HOLLANDA EM FOCO

LONDRES, 5 — Continua o exodo de familias hollandezas da Allemanha para os Paizes Baixos.

A BATALHA DE VERDUN - OS FRANCEZES VARRERAM AS MASSAS DE SOLDADOS INIMIGOS QUE ATACARAM AS SUAS POSIÇÕES AO SUL DE DOUAMONT - A RETIRADA DESORDENADA DOS ALLEMÃES PARA O BOSQUE DE CHAUFFOUR - AS PERDAS ENORMES DOS TEUTÕES

Um artigo de lord Northcliff no «Times»

A lucta de granadas na Argonne - Combates parciaes a leste do Meuse - Os progressos das forças gaulezas - As medidas da Hollanda - Quinze encontros nos ares - Os reservistas italianos - O discurso do ministro Mac Kenna

O conflicto luso-germanico

A UTILIZAÇÃO DOS NAVIOS TEDESCOS NO BRASIL - NAS LINHAS RUSSAS - O SOBERANO DA POLONIA - O TORPEDEAMENTO DO "PORTUGAL"

Os telegrammas do "Correio Paulistano,,

OS ALLEMÃES RECEIAM UM DESEMBARQUE NA BELGICA

LONDRES, 5 — A Central News confirma a informação de que os allemães fortificam poderosamente as costas da Belgica, receando um desembarque dos inglezes.

LIGA DOS PAIZES NEUTROS

PARIS, 5 — O jornal "L'Intransigeat" annuncia a fundação, nesta capital, de uma liga dos paizes neutros, no seio da qual se agruparam, no comité provisorio, os nomes mais conhecidos no mundo.

Entre outros, figuram Verhaeren, JJames Philipp, Mac. Carthy, norte-americanos; Raemackers, hollandez; Filipesco e Takejonesco, rumaicos; Ruy Barbosa, brasileiro.

O fim da nova liga foi assim definido: Combater, com incançavel perseverança, toda a hegemonia invasora; defender com a maior energia os tratados internacionaes, manifestamente violados pela Allemanha, durante a guerra actual, em detrimento da Belgica e Luxemburgo; luctar em todos os paizes neutros contra usurpações economicas, as quaes, sob ameaça de força da mesma, foram conseguidas em tempo de paz sob o caracter de empresas de conquista, e denunciar factos desleaes ao commercio, de que os neutros possam ser victimas.

UM PEDIDO DO INSTITUTO AERONAUTICO BRITANNICO

LONDRES, 5 — O Instituto Aeronautico Britannico pediu ao governo que fizesse empregar todos os esforços possiveis para trazer á tona d'agua o dirigivel allemão "L-15".

O Instituto solicita a reparação do apparelho, afim de que seja empregado contra a propria Allemanha.

O ORÇAMENTO BRITANNICO

LONDRES, 5 — A Agencia Reuter telegrapha aos seus assignantes dizendo que o sr. Mac Kenna, ministro das Finanças da Inglaterra, apresentou ao Parlamento o projecto orçamentario, declarando no começo do seu discurso, que tomava como estabelecido que a guerra duraria todo o corrente anno financeiro.

No decurso do anno financeiro findo, o Reino Unido adeantou ás nações alliadas 313 milhões esterlinos e ás colonias britannicas 52 milhões.

O total dos adeantamentos para o anno corrente é avaliado em 450 milhões.

A proposito dos novos impostos, o ministro salienta o facto da Grã-Bretanha não ter emittido emprestimo algum sem ter a prévia certeza de encontrar meios de amplamente garantir os juros e fazer as amortizações necessarias.

Depois de mostrar que o orçamento prevê receitas permanentes no valor de 423 milhões, o sr. Mc. Kenna diz que no fim do anno a divida total será de 3.440 milhões, entre os quaes 800 consistiriam em adeantamentos aos paizes alliados.

A divida publica elevou-se, portanto, a 2.640 milhões, cifra liquida e encargos, nelles comprehendidos os lançamentos para fundo de amortização, que subirá a 145 milhões.

Os serviços ordinarios em tempo de paz exigirão 173 milhões.

Admittindo como certo que a guerra durará ainda um anno, destinamos-lhe 20 milhões, para demonstrar que, dada a importancia das sommas provenientes dos impostos, providenciamos amplamente sobre os encargos da lucta, de sorte que, no momento da conclusão da paz, teremos um saldo consideravel que permittirá supprimir esses impostos.

Estas cifras provam que nos encontramos em estado de continuar a guerra com energia, que o uso não enfraquecerá.

"Não é sómente com a nossa incomparavel marinha e o heroismo do nosso exercito, conclue o ministro, que nós combatemos. E' tambem com a potencia financeira e productora de todo o paiz, que se lançou na lucta em defesa dos nossos interesses e dos interesses dos nossos alliados.

Não estabeleci comparações entre a situação financeira do Reino Unido e a da Allemanha.

O poder e a vontade decidida que o nosso povo tem de fazer face ao imposto dão ao credito nacional uma base inabalavel.

Pedimos este anno um imposto a mais de trezentos milhões, emquanto o ministro das Finanças da Allemanha annuncia um accrescimo duvidoso de impostos, no valor de 24 milhões.

A coragem civica é tão importante como a coragem militar. Podemos dizer neste tempo de crise que nem a uma nem a outra dessas grandes virtudes faltamos."

O orador foi vivamente applaudido e o orçamento recebeu bom acolhimento.

O sr. Wardle, chefe dos trabalhistas, deu a sua inteira approvação ao projecto, declarando que os trabalhadores estão decididos a tomar a sua parte de encargos necessarios para conduzir á victoria a causa dos paizes alliados.

O IMPERIO ALLEMÃO E A HOLLANDA

PARIS, 5 — A rapidez e a unanimidade com que a imprensa allemã explorou contra a "entente" a noticia das medidas militares tomadas pela Hollanda, revela que esta campanha dos jornaes inimigos foi cuidadosamente organizada.

Os jornaes francezes, sem ligarem demasiada importancia ás medidas hollandezas, preoccupam-se com a significação da campanha allemã. Vêm nisso a intenção de crear, na opinião hollandeza, uma distracção para a indignação provocada pelos ultimos crimes praticados pelos submarinos.

Trata-se egualmente de provocar entre as outras potencias neutras suspeitas a respeito dos projectos da "entente" e talvez preparar assim um golpe de força da Allemanha.

Jean Herbette, no "Echo de Paris", escreve:

"Chegamos a um periodo de guerra, em que os contra golpes mais extraordinarios se tornam possiveis. Quem sabe si o estado-maior allemão não prepara um golpe contra os outros paizes neutros? Os pretensos projectos inglezes servir-lhe-iam de desculpa e o chanceller, sr. Bethmann Hollweg, declararia, no Reichstag: "Sabiamos que a Inglaterra se preparava para invadir a Hollanda. Só uma diversão podia salvar-nos. Foi assim que nos vimos forçados a passar pelo territorio suisso para contornar Belfort."

O "Temps" escreve:

"Parece que os jornaes officiosos allemães querem fazer crêr á Hollanda na probabilidade de um desembarque inglez nas suas costas. Esta invenção é muito inverosimil para que não demonstre que occulta uma armadilha."

A NEUTRALIDADE DA HOLLANDA

HAYA, 5 — Reuniu-se hontem a Segunda Camara.

O presidente, depois da sessão secreta da commissão, declarou que, dentro em breve, vai ser publicado o decreto suspendendo as licenças ás tropas como medida de precaução.

Accrescentou que a Hollanda está firmemente decidida a manter a sua neutralidade, a qual, é possivel, poderia correr perigo com o seguimento da guerra.

Disse ainda que a suspensão das licenças as tropas foi resolvida, devido a certas informações oriundas do governo, o qual julga inopportuna a sua publicação.

O SR. BETHMANN HOLLWEG FALARA' NO REICHSTAG

LONDRES, 5 — Noticias transmittidas de Berlim para Berna dizem que ha grande anciedade naquella capital em conhecer as declarações que o sr. Bethmann Hollweg vai fazer no Reichstag.

As declarações do chanceller do imperio tedesco gravitarão sobre a actual situação.

O BOMBARDEIO DE PORRENTRUY — DESCULPAS DO GOVERNO ALLEMÃO

PARIS, 5 — Telegrapham de Berna:

"O ministro da Allemanha nesta capital apresentou, em nome do seu governo, desculpas á Suissa, pelo bombardeio ha dias, de Porrentruy, praticado por dois aeroplanos tudescos.

O diplomata allemão declarou que os aviadores serão castigados e que o seu governo está disposto a indemnizar todos os prejuizos causados.

O governo helvecio resolveu castigar com 6 dias de prisão o coronel commandante do regimento de guarnição em Porrentruy, por não ter ordenado, como lhe competia, que as suas tropas fizessem fogo contra os apparelhos germanicos.

Esse official passará, depois, para a disponibilidade.

Consta, tambem, que a Suissa vai pedir a retirada immediata do addido militar allemão nesta capital.

AS FINANÇAS INGLEZAS — DISCURSO DO MINISTRO MC. KENNA — COMMENTARIOS DA IMPRENSA LONDRINA

LONDRES, 5 — O "Daily Telegraph" commentando o orçamento apresentado ao Parlamento pelo ministro das Finanças, sr. Mc. Kenna, diz que os seus algarismos representam um encargo financeiro impossivel de supportar para qualquer outra nação, e que ninguem teria ousado apresentar ha dois annos.

O discurso de Mc. Kenna foi acolhido hontem pela Camara com approvação calma e decidida.

Diz que os milhões innumeraveis não commovem mais a nação, pois ella sabe que a derrota significa a ruina e a escravidão, e por isso acha que o preço da victoria jámais será muito elevado. Demais, o que agora pagamos não será certamente nem a metade do que a Allemanha victoriosa nos arrancaria, e todos sabem que combatemos hoje por outra causa que não a do bolso.

Esse jornal felicita o governo por ter tido a coragem de apresentar um systema de impostos de guerra verdadeiramente completo, e diz que Mc. Kenna tem razão em declarar que o orçamento ora apresentado é um aviso dado ao mundo, de que a Gran-Bretanha não recuará deante de nenhum sacrificio que fôr necessario para assegurar a sua victoria.

O "Morning Post", commentando o orçamento, diz que as despesas enormes previstas pelo sr. Mc. Kenna, não podem modificar a decisão da nação de proseguir na tarefa que traçou. As grandes causas necessitam dos grandes esforços de cada cidadão.

O rei é o primeiro que está prompto a fazer os maiores sacrificios. Quando tantos dão o seu sangue, ser-lhe-ia assás ridiculo que désse o seu ouro a contragosto.

Diz mais que si Allemanha esperava exgottar os nossos cofres ou modificar os nossos projectos, o discurso de Mc. Kenna vai mostrar-lhe que a situação financeira do Reino Unido não foi abalada pelos assaltos da guerra.

O FUTURO REI DA POLONIA — COMMENTARIOS DA IMPRENSA AUSTRO-HUNGARA

LONDRES, 5 — Os jornaes de Berlim dizem, com reserva, que o kaiser designou o duque da Baviera para rei da Polonia.

A indicação, para materializar-se, segundo as mesmas folhas, só espera a approvação do imperador Francisco José.

O kaiser enviou o proprio duque indigitado, a Vienna, para se entender, pessoalmente, com o imperador austriaco.

Os jornaes austriacos e, sobretudo, hungaros, desapprovam a intenção imperial allemã.

Os orgams viennenses dizem que o futuro rei da Polonia deve ser o archiduque austriaco, pois a casa dos Habsburgos tem direitos incontestados de dominio na Polonia.

A imprensa de Budapest, ao contrario, sustenta que aquella região merece ser annexada á Hungria, como compensação aos sacrificios que esta tem feito durante a guerra.

COMMENTARIOS DA IMPRENSA SOBRE A PASTORAL DO CARDEAL MERCIER

LONDRES, 5 — Os jornaes de hoje publicam a ultima pastoral do cardeal Mercier, a qual tanto indignou von Bissing, governador allemão da Belgica.

Este, porém, teve de tragar o documento de Mercier.

O cardeal belga prophetisa, nessa pastoral, a victoria da França, Inglaterra, Russia e Italia, paizes que se comprometteram, diz elle, a não fazer paz emquanto a Belgica não recuperar a sua independencia.

OS SACRIFICIOS DO POVO INGLEZ

LONDRES, 5 — O "Times" diz que a confiança com a qual o governo pediu ao povo inglez as enormes sommas necessarias prova incontestavelmente que o povo britannico está decidido a fazer todos os sacrificios precisos pelas finanças da guerra.

Os resultados obtidos, accrescenta, serão admirados por todos aquelles que, tendo coração, mantêm o credito britannico e provarão a estabilidade das finanças inglezas, cujos alicerces são solidos e bem firmemente, como foram sempre.

O "Daily Chronicle" diz:

"O discurso do ministro Mac Kenna, no Parlamento, foi uma exposição de negocios claros, sem rhetorica. Os factos, que falavam por si mesmos, eram infinitamente mais eloquentes que as fanfarronadas recentes do ministro allemão Helfferiche."

O "Daily News" declara que o ministro Mac Kenna disse a verdade, quando, depois de haver declarado que não existe exemplo na historia de, no meio de azafama tal, uma nação supportar sacrificios financeiros sem precedentes, — revelou haver a potencia financeira da Inglaterra ultrapassado tudo o que se podia imaginar e ter o povo acceitado o fardo alegremente, o que é um facto significativo, não sómente quanto aos recursos, mas tambem quanto á determinação da população ingleza.

A guerra no mar

A ACÇÃO NAVAL NO CATTEGAT

LONDRES, 5 — Telegrapham de Copenhague dizendo constar naquella capital que houve um combate naval no estreito do Cattegat entre navios allemães e inglezes, sendo desconhecido o resultado da acção.

Accrescenta esse despacho que, ao largo da costa, foi avistado um torpedeiro allemão que, segundo parecia, soffrera sérias avarias.

O TORPEDEAMENTO DO "PORTUGAL"

PETROGRAD, 5 — A Duma do imperio vai communicar aos paizes neutros o torpedeamento do navio-hospital "Portugal", por intermedio das embaixadas americanas e hespanholas.

O governo moscovita já enviou uma nota á Turquia, á Austria e á Allemanha, com detalhes desse novo crime, pois o "Portugal" hasteava com evidencia as insignias da Cruz Vermelha.

O TORPEDEAMENTO DE UM NAVIO HOSPITAL

LONDRES, 5 — Telegrammas de Petrograd informam: Uma testemunha presencial do torpedeamento por um submarino allemão ou turco do navio-hospital "Portugal" fez aos jornaes uma compungente narrativa da tragedia desenrolada a bordo.

Conta tambem as scenas horriveis da morte das irmãs de caridade que faziam a bordo o serviço de enfermeiras. Ellas dormiam no momento occasional do torpedeamento.

A Duma resolveu communicar esse crime aos parlamentos dos paizes neutros, por intermedio dos representantes diplomaticos, dos Estados Unidos e da Hespanha, nesta capital.

O governo enviou tambem uma nota á Turquia, Allemanha, Bulgaria e á Austria-Hungria, detalhando o attentado manifestamente proposital contra o "Portugal". O vapor tinha pintado no costado todos os signaes exigidos para ser considerado um navio-hospital.

O governo russo vê no afundamento do "Portugal", não sómente um crime, mas um acto proprio de pirataria.

NEUTRALIDADE CRIMINOSA

RECIFE, 5 — Com o titulo "Neutralidade criminosa", o deputado Gonçalves Maia aprecia na "Provincia" a attitude dos paizes neutros, deante dos actuaes acontecimentos mundiaes, da guerra maritima, da crise de transportes, do torpedeamento dos navios hospitaes, e dos navios mercantes, terminando assim:

"Esse direito internacional, farrapos a que se apegam sómente as nações victimas dessa neutralidade, é apenas o direito de apanhar calado e indifferente."

A "ELSINA HELFAE" FOI TORPEDEADA

HAYA, 5 — A escuna hollandeza "Elsina Helfae" foi torpedeada no mar do Norte.

A tripulação salvou-se.

O governo mandou abrir inquerito.

DETENÇÃO DE TRES NAVIOS HOLLANDEZES

LONDRES, 5 — Foram detidos, quando atravessavam o canal da Mancha, tres vapores hollandezes.

Originou a detenção desses navios a necessidade de uma revista á correspondencia que elles levavam.

O VAPOR "VIGO" TORPEDEADO

MADRID, 5 — Foram desembarcados em Gibraltar os sobreviventes do vapor "Vigo", inscripto no porto de Villa Garcia.

O "Vigo" foi torpedeado dez minutos depois do aviso.

Pereceram oito marinheiros em consequencia da deslocação da agua ter produzido a submersão do vapor torpedeado.

Um submarino foi avistado nas vizinhanças da costa de Valença.

A tremenda batalha de Verdun

Como se desenvolve a lucta

O ESFORÇO ALLEMÃO CONTRA VERDUN

LONDRES, 5 — Lord Northcliff escreve o seguinte no "Times":

"Apesar das seis semanas de lucta no sector de Verdun, os criticos militares mostram-se seguros de que a batalha continuará ainda, devido aos preparativos realizados pelo inimigo, em tão grande escala.

Desde que se iniciou a batalha, os francezes estavam seguros de que a lucta teria grande duração.

Agora, vê-se claramente que os allemães não se atrevem a suspender a offensiva contra Verdun, confessando a sua falta de habilidade para avançar.

Verdun lhes opprime a nuca como uma pesadissima pedra.

Pessoalmente, estou convencido de que, si os allemães quizerem apoderar-se de Verdun a todo o custo, a sua obstinação lhes custará um milhão de vidas.

Seja como fôr, conquistando ou não a grande praça do Meuse, os teutões não conseguirão approximar-se de Paris.

Chego a crêr que as baixas soffridas pelos allemães neste sector são muito superiores ás publicadas nos communicados officiaes.

Caso não se dê a conquista de Verdun, a batalha actual será a maior derrota da historia militar allemã."

A LUCTA NO BOSQUE DE LA CAILLETTE

BERLIM, 5 — As tropas francezas repetem os seus ataques na parte que perderam do bosque de La Caillette.

As forças imperiaes detiveram o inimigo em todos os pontos.

SUCCESSO DOS FRANCEZES

PARIS, 5 (Official) — "As nossas forças varreram as massas successivas do adversario, ao sul de Douamont.

O inimigo retirou-se em desordem para o bosque de Chauffour, onde é alvejado tremendamente pelo fogo dos francezes, soffrendo enormes baixas."

A VIOLENTA LUCTA NA REGIÃO DO MEUSE

PARIS, 5 — Depois de uma noite relativamente calma, os allemães atacaram, terça-feira, quasi simultaneamente, as duas margens do Meuse.

Na margem esquerda, a sua tentativa de irromper na aldeia de Malancourt, para se apoderar do burgo contiguo de Haucourt, falhou completamente.

Depois de uma intensa preparação da artilharia, que durou quinze horas, os allemães pronunciaram um ataque muito vigoroso contra a primeira linha franceza, a 300 metros approximadamente de Douamont, afim de reoccupar o bosque de La Caillette, de onde acabaram de ser expulsos.

Depois o inimigo tentou novamente contornar as posições francezas, no planalto de Douamont, mas os tiros de artilharia ceifaram os assaltantes no logar da acção.

Os sobreviventes refugiaram-se no bosque de Chauffour, onde a artilharia lhes causou perdas tão crueis, como nos ultimos combates.

Em Avocourt, Douamont e Vaux, os contra-ataques francezes inutilizaram o resultado colhido nestes ultimos dias pelos allemães.

PORMENORES DAS OPERAÇÕES

PARIS, 5 — (Official) — "Na Lorena, os allemães, depois de um violento bombardeio contra as nossas posições, entre Arracourt e Saint Martin, lançaram-se em varios pequenos ataques de infantaria, escalonadas, em diversos pontos deste sector.

Os nossos golpes de metralhadoras e os tiros da artilharia repelliram o adversario, em toda a parte.

Nos Vosges, foi dispersado um forte reconhecimento do inimigo, que tentava abordar as nossas trincheiras, a sudeste de Celles.

Na região de Verdun, os nossos aviões de caça travaram, no dia 5 do corrente, quinze combates, no correr dos quaes foi abatido um avião allemão de dois motores, perto do lago de Hauts Forneaux.

Outro apparelho inimigo cahiu perto do bosque de Tilly. Uma terceira machina desceu vertiginosamente.

Todos os nossos aviões regressaram indemnes ás suas bases.

Na noite de 3 do corrente, uma esquadrilha de bombardeamento franceza lançou quatorze obuzes sobre a gare de Nantillois e cinco sobre os bivaques de Damvillers."

INFORMES ALLEMÃES

LONDRES, 5 — De Berlim telegrapham para Amsterdam, nos seguintes termos:

"Numerosas tropas francezas porfiam nos seus ataques contra as posições que occupámos no bosque de La Caillette.

Os francezes, que têm soffrido perdas enormes, foram repellidos em todos os seus assaltos.

Um dirigivel gaulez bombardeou a estação de Audun Roman."

OS FRANCEZES REPELLEM OS ATAQUES INIMIGOS

PARIS, 5 — O ultimo communicado official informa:

"As tropas francezas varreram as grandes e successivas massas de soldados allemães, que atacaram as nossas posições, ao sul de Douaumont.

O inimigo retirou-se em desordem, para o bosque de Chauffour, onde a artilharia gauleza o canhoneou, com enorme violencia.

Os teutões soffreram perdas inavaliaveis."

O conflicto luso-germanico

O EXERCITO PORTUGUEZ

LISBOA, 5 — Foram promovidos por antiguidade numerosos officiaes.

De accôrdo com as necessidades dos claros, foram promovidos a alferes muitos sargentos e aspirantes das tres armas.

A CENSURA A' IMPRENSA PORTUGUEZA

LISBOA, 5 — Como se previa, começou a censura militar aos jornaes portuguezes.

A maioria das folhas sahiu com grandes claros.

O censor tem ordens severissimas, pelo que são muito escassas as informações fornecidas pela imprensa.

AINDA O EXERCITO PORTUGUEZ

LISBOA, 5 — Foram publicados os decretos promovendo, por antiguidade, numerosos officiaes, de accôrdo com as necessidades dos claros e promovendo os sargentos e aspirantes de artilharia, cavallaria e infantaria ao posto de alferes e regulando os cursos da Escola de Guerra, afim de abreviar as promoções de alumnos ao posto de aspirante das diversas armas.

OS VAPORES ALLEMÃES REQUISITADOS POR PORTUGAL

MADRID, 5 — Noticias particulares de Lisboa dizem que os vapores allemães requisitados pelo governo já estão em trafego.

Acham-se promptos para desempenhar qualquer commissão vinte e cinco navios.

Todos os vapores receberam artilharia e guarnição para a sua defesa, consoante as disposições tomadas pelas demais nações alliadas para com os seus navios mercantes.

A TAXA MILITAR EM PORTUGAL

LISBOA, 5 — Na sessão de hontem, da Camara dos Deputados, foi apresentado um projecto de lei creando a taxa militar para ser paga pelos individuos que forem julgados incapazes para o serviço militar.

UMA DETERMINAÇÃO DO GOVERNO

LISBOA, 5 — Afim de completar os quadros de guerra do exercito e da marinha, o governo organizou um programma especial de exames para promoção ao primeiro posto.

Serão submettidos ás provas os alumnos das escolas Naval e Militar, desde que desejarem servir nas fileiras do exercito activo, bem como nas da reserva.

Serão promovidos a segundos tenentes todos os sargentos que preencherem os requisitos do primeiro posto.

DESMENTIDO DE EMBARQUE DE RESERVISTAS PORTUGUEZES

RIO, 5 — O Lloyd Hollandez desmentiu a noticia do embarque de reservistas portuguezes a bordo do "Frisia", que parte hoje.

A UTILIZAÇÃO DOS NAVIOS ALLEMÃES PELO BRASIL

LISBOA, 5 — E' esperada com impaciencia nesta Republica a resolução do Brasil, a respeito da utilização dos navios allemães surtos nos seus portos.

Consta nesta capital que o Brasil pediu amigavelmente á Allemanha que concordasse com a utilização dos seus navios para a exportação brasileira ou para a cabotagem.

Aqui, tem-se certeza de que a Allemanha não concordará com o pedido do Brasil.

A grande batalha

NAS LINHAS DO OCCIDENTE

PARIS, 5 (Official) — "Ao norte do Aisne e na Argonne foi muito efficaz o bombardeio contra as organizações allemãs.

Ao oeste do Meuse, falhou completamente um ataque do inimigo contra Haucourt.

A leste do mesmo rio, o bombardeio retomou o caracter de violencia, entre Douamont e Vaux. Os allemães lançaram-se num fortissimo ataque contra as primeiras linhas francezas, 300 metros.

Ao sul da aldeia de Douamont, as metralhadoras e os tiros de barragem dos canhões francezes dizimaram as massas inimigas, que se succediam no assalto, formando pequenas columnas de ataque. Os allemães tiveram de recuar, em desordem, refluindo para o bosque de Chauffour, onde a artilharia franceza concentrou seus fogos, causando-lhes perdas consideraveis.

Ao norte do bosque de La Caillette, os francezes continuam a progredir.

Na Woevre, perto das collinas do Meuse, travou-se um duello de artilharia.

Nos Vosges, depois de um vivo bombardeio contra as posições francezas, a sudoeste de Seppois, os allemães tentaram approximar-se das trincheiras, mas os tiros de barragem os arremessaram de novo para as suas linhas.

Durante a noite de 3 para 4 do corrente, um dirigivel lançou 34 obuzes sobre a estação ferroviaria de Audun-le-Roman."

AS OPERAÇÕES NOS DIVERSOS SECTORES DA FRANÇA

PARIS, 5 (Official) — "Na Argonne, assignalou-se viva lucta, a granadas de mão, no sector de Bolante e La Fille Morte.

Os nossos sapadores fizeram explodir duas minas, que damnificaram uma trincheira do adversario.

A oeste do Meuse, a noite correu relativamente calma.

A leste do Meuse, travámos varios combates parciaes com o inimigo, no correr dos quaes fizemos progressos nas galerias ao norte do bosque de La Caillette.

Registou-se um bombardeio intenso na Woevre, nos sectores de Moulainville e Chitillon.

Os allemães lançaram ao Meuse, ao norte de Saint Mihiel, vinte e duas minas, que foram explodir nas nossas barragens, não tendo causado nenhum prejuizo."

COMMUNICADO BELGA

HAVRE, 5 — O communicado official do governo belga informa que se tornou violenta a acção de artilharia nas immediações de Dixmude e na região de Steenstraate.

NA "FRONTE" INGLEZA

LONDRES, 5 — O Press Bureau forneceu o seguinte communicado aos jornaes londrinos: "Nas linhas ao sul de Souchez, os inglezes derrubaram um aeroplano allemão. Os respectivos aviadores morreram.

Em torno de Souchez, Angress, Saint-Eloi e Ypres, travaram-se activos duellos de artilharia."

Os acontecimentos nos Balkans

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DA GUERRA DA RUSSIA

PETROGRAD, 5 — Numa entrevista o general Chuvaleffo, novo ministro da Guerra, declarou que concentrará todos os esforços para fornecer ao exercito os meios de vencer a Allemanha.

A guerra será longa, accrescentou o ministro, mas a Russia possue soldados e meios sufficientes para proseguir a lucta até á conclusão victoriosa.

LAMENTAVEL ACONTECIMENTO EM VILKOMIR

PETROGRAD, 5 — Em Vilkomir, cidade russa do governo de Kovno, que se acha occupada pelas tropas allemãs, a multidão esfomeada atacou o quartel general allemão, reclamando pão.

Os soldados atiraram sobre o povo, fazendo numerosas victimas.

Communicados officiaes

O QUARTO EMPRESTIMO DE GUERRA ALLEMÃO — A ESCASSEZ DE GENEROS ALIMENTICIOS NOS IMPERIOS CENTRAES

RIO, 5 — O ministro britannico nesta capital recebeu hoje o seguinte communicado:

"Londres, 5 — Communicam de Paris que apesar dos muitos meios engenhosos imaginados pela Allemanha para conseguir dar real importancia ao seu quarto emprestimo de guerra, os financeiros e negociantes hollandezes apertaram os cordões da sua bolsa e quasi todos elles sem excepção, até aqui amigos dos imperios centraes preferem empregar os seus capitaes com a quadrupla "entente", principalmente depois do covarde torpedeamento do "Tubantia".

De todas as correntes neutraes vêm noticias de que o mundo official allemão está muito descoroçoado com os magros resultados obtidos porque a classe numerosa dos possuidores de pequenas economias, que subscreveu com tanto ardor o primeiro e mesmo o segundo emprestimo se mostra agora visivelmente despreoccupada.

Informações procedentes da Suissa dizem que todos os trabalhadores que entram na Allemanha são alliviados do seu numerario não só em ouro mas tambem dos francos suissos de prata que possuem.

Ao passar a fronteira têm de esvaziar as algibeiras até o ultimo ceitil em troca do seu bom dinheiro enchem-se de papel moeda allemão.

Os jornaes de 28 de março annunciam que não ha batatas em Berlim em quantidade sufficiente para o fornecimento das rações diarias a que têm direito os portadores dos coupons.

Ao mesmo tempo Dresden está absolutamente sem manteiga. Até ao fim da semana toda a pessoa que possua na Allemanha cem libras de assucar ou mais deve fazer officialmente a restituição desse producto ao governo para a organização do systema das rações.

Embora a Allemanha seja um dos paizes que mais produz assucar, essa mercadoria vai se tornando tão rara que Leipzig tomou a deanteira entre as grandes cidades do imperio para adopção dos cartões de assucar.

Os jornaes viennenses admittem, segundo uma carta de Zurich, que as perspectivas da presente colheita na Austria-Hungria são extremamente desfavoraveis.

— O exodo das familias hollandezas da Allemanha para a Hollanda continua.

Noticiam de Amsterdam que devido á má situação economica, as autoridades de Berlim temem a repetição de tumultos. Em alguns quarteirões e mais particularmente no suburbio moabita, ha metralhadoras "Maxim" em posição, em varios pontos, afim de evitar ulteriores acontecimentos.

O "De Telegraaf", de 18 de março, noticia que se deram graves motins em Mulheim e Ruhr.

O governo imperial de Berlim está consultando os hoteleiros e proprietarios de restaurantes sobre a possibilidade de uma simplificação ainda maior dos menus.

Na conferencia havida no ministerio do Interior era geral a opinião de que emquanto não forem determinados os dias de abstinencia de carne, os fornecimentos continuarão a diminuir até um ponto desastroso."

A LUCTA ENTRE OS ALLEMÃES E OS ALLIADOS — OPERAÇÕES DO DIA 4

RIO, 5 (A) — A legação da Allemanha em Petropolis recebeu, de Berlim, via Washington, o seguinte telegramma official:

"O quartel-general communica, em data de 4:

"Ao sul de Saint Eloy, apossaram-se os inglezes, novamente, após violento preparo de artilharia, da cratera que haviam perdido a 28 de março.

Nossas tropas conquistaram, no dia 2 do corrente, após renhido combate, as obras poderosamente fortificadas dos francezes, ao oeste e ao sul do forte de Douaumont e a floresta de La Caillette.

Os francezes fizeram em seguida encarniçados contra-ataques, que duraram até hontem, á noite, sem obterem exito algum, e soffreram por toda a parte, principalmente na floresta de La Caillette, perdas extraordinarias.

No combate de 2 de abril fizemos 764 prisioneiros, entre os quaes 19 officiaes, e capturámos 8 metralhadoras.

Na frente leste, a situação mantém-se inalterada.

Sómente ao norte de Widsy, entre os lagos de Narocz e Wisznlev, manteve a artilharia inimiga certa actividade.

O grande objectivo da offensiva russa está claramente demonstrado, na seguinte ordem do dia do general-chefe do exercito russo do oeste: — "4 de março, n. 537. Ha seis mezes, com forças muito enfraquecidas e pequeno numero de fuzis e munições, detivestes o avanço do inimigo, depois de fazel-o parar em frente a Nolobetch, e occupastes as vossas posições actuaes.

Sua majestade e o paiz esperam de vós um novo e heroico esforço para a expulsão dos invasores, para além das fronteiras do imperio.

Quando, amanhã, vos puzerdes em marcha, continuarei confiante na vossa coragem, profundo patriotismo e amor que tereis pelo czar, convencido de que cumprireis o vosso dever sagrado para com o imperador e o paiz e libertareis vossos irmãos, que estão soffrendo sob o jugo do inimigo.

Deus ajude nossa causa sagrada. (a) — Ewert."

Para quem conhece as condições climatericas da Russia, é surprehendente ver uma empresa deste vulto começada em um periodo do anno, quando sérias difficuldades podem surgir a cada momento pelo degelo.

Justifica-se, por isso, a conclusão de que o tempo desta offensiva foi escolhido, não livremente, pelo commandante-chefe russo, mas ante a pressão do alliado mais opprimido pelos ataques do adversario.

Os communicados russos affirmam que a cessação dos ataques foi devido á mudança do tempo; isso, entretanto, é apenas uma parte da verdade, visto que as perdas soffridas contribuiram para o conhecido effeito, tanto quanto a condição pantanosa do solo.

Como já noticiámos, as baixas russas, segundo calculos cautelosos, não são inferiores a 140.000 homens.

Nossos adversarios deveriam ter accrescentado aos rios e pantanos do inverno, aos quaes attribuem o malogro da nova offensiva russa, os rios de sangue que lhes custaram as tentativas inuteis."

"O Almirantado communica, em data de 4:

"Os dirigiveis da marinha atacaram a costa sudeste da Inglaterra, lançando bombas altamente explosivas em Great Yarmouth.

As granadas que o inimigo atirou contra essas aeronaves não as attingiram, regressando ellas incolumes."

No theatro oriental da guerra

NAS LINHAS RUSSAS

PETROGRAD, 5 — (Official) — "As inundações augmentam em todo o paiz, especialmente na zona de guerra, com o degelo.

A artilharia allemã continua a bombardear a cabeça da ponte do rio Dwina, em Ikskull.

Ao sul da cidade de Dwinsk, a artilharia russa canhoneou as tropas allemãs, que evacuaram as suas trincheiras inundadas.

Ao oeste de Tarnopol, na Galicia, as nossas forças repelliram todas as offensivas emprehendidas pelos austro-allemães.

Na região do Caucaso, capturamos ainda duas companhias inteiras de infantaria turca.

Na região de Muss e Bitlis, continuamos a avançar para o sudoeste."

O COMMANDO DOS RUSSOS NA GALICIA

PETROGRAD, 5 — O general Ivanoff renunciou o commando das tropas russas em operações na Galicia, tendo sido substituido pelo general Brusiloff.

A Italia ao lado dos alliados na guerra

A PASTA DA GUERRA NA ITALIA

ROMA, 5 — O general Vittorio Zuppelli, ministro da Guerra, desejando tomar parte activa nas operações de guerra, apresentou ao rei Victor Manuel o seu pedido de demissão.

O seu pedido foi acceito hontem. Em sua substituição, foi nomeado o tenente-general Morrone.

O rei concedeu ao general Zuppelli o grande cordão da Ordem da Corôa de Italia.

OS RESERVISTAS ITALIANOS

ROMA, 5 — A "Gazzetta Ufficiale" publicou hoje o decreto ordenando as operações para o recrutamento da classe de 1897, no começo do corrente anno.

O governo ordenou tambem a nova inspecção dos reservistas reformados das classes de 1882, 1883, 1884, 1885 e 1895.

Dr. Altino Arantes

SEU REGRESSO A BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 5 (A) — Em vagão especial, ligado ao expresso transandino, acompanhado de sua comitiva, regressou do Chile, aqui chegando ás 19 horas, o sr. dr. Altino Arantes, presidente eleito de S. Paulo.

Em Mendoza, s. exc. foi recebido pelas autoridades da provincia, que insistiram no seu convite para que se demorasse algum tempo em visita aos estabelecimentos vinicolas.

O sr. dr. Altino Arantes mostrou-se pesaroso em não poder corresponder a essa gentileza, por ter de regressar ao Brasil, visitando ainda o Uruguay e os Estados do sul do seu paiz.

Na estação, o presidente eleito foi recebido pelo dr. Sousa Dantas, ministro do Brasil; pessoal da legação e do consulado, Miguel Reis, director da Agencia Americana; Octaviano Alves de Lima e outros brasileiros, e representantes das autoridades argentinas.

Da estação, o sr. dr. Altino Arantes dirigiu-se para o Hotel Majestic, onde pouco depois recebeu a visita do dr. Pandiá Calogeras.

O sr. dr. Altino Arantes offerece amanhã, no Tigre, um almoço intimo ao dr. Sousa Dantas, agradecendo-lhe assim as attenções com que tem sido distinguido pelo ministro do Brasil.

Para esse almoço, foram convidados os funccionarios da legação e do consulado e varios brasileiros aqui residentes.

AUDIENCIA ESPECIAL

BUENOS AIRES, 5 (A) — O dr. Victorino de la Plaza, presidente da Republica, receberá amanhã, em audiencia especial, o sr. dr. Altino Arantes, presidente eleito de S. Paulo.

NOTAS

O sr. secretario do Interior dará hoje audiencia publica, no seu gabinete de trabalho.

O gabinete do sr. secretario do Interior informa-nos que foram declarados nullos os exames de arithmetica do primeiro e do segundo anno do Gymnasio do Estado, por não haver sido nos mesmos observada a disposição do art. 95 e paragraphos do respectivo regulamento.

Communica-nos, mais, o referido gabinete que o governo resolveu não desdobrar o primeiro anno do curso do Gymnasio, fazendo matricular apenas tantos candidatos approvados, quantas forem as vagas para preenchimento da lotação do primeiro anno, que é de sessenta e cinco alumnos. Assim, só depois da terminação dos exames agora annullados é que se poderá saber o numero exacto de vagas.

Concorreram mais com cem mil réis cada um, para o "Premio Rodrigues Alves", da Faculdade de Direito, os srs. dr. Almeida Prado Junior, coronel Joaquim Piza e dr. Gabriel Lessa.

Chegou hontem a esta capital, em transito para o sul, pelo nocturno de luxo, do Rio, o sr. general Manuel Lopes Carneiro da Fontoura, commandante da 2.a brigada de infantaria.

S. exc., que viaja acompanhado de sua exma. familia, hospedou-se no Hotel Fracaroli, onde recebeu varias visitas.

O general Manuel Lopes seguiu hontem mesmo, pelo comboio das 19 horas, para o sul.

O sr. dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica, mandou hontem o capitão Dantas Cortez, seu ajudante de ordens, apresentar felicitações ao sr. dr. Vicente de Carvalho, ministro do Tribunal de Justiça, por motivo do seu anniversario natalicio.

Embarcaram hontem, no rapido da Central do Brasil, para Bello Horizonte, o sr. dr. Virgilio de Mello Franco, senador ao Congresso de Minas, e, com destino ao Rio, o sr. dr. Afranio de Mello Franco, deputado federal, acompanhado de seus filhos Caio e Virgilio.

Como se sabe, os distinctos membros da familia Mello Franco vieram a S. Paulo assistir aos funeraes do saudoso e illustre escriptor dr. Affonso Arinos de Mello Franco.

O embarque do senador Virgilio e do deputado Afranio de Mello Franco, na estação da Luz, esteve concorridissimo.

A segunda secção da Recebedoria de Rendas da capital arrecadou hontem 23:117$698, sendo: 2:920$500, de imposto de commercio; 141$900, de capital industrial; 308$000, de consumo de aguardente; 6:710$000, de sociedades anonymas; 9:115$416, de capital particular, e 3:921$852, de imposto predial.

O sr. Luiz Danin Lobo foi reconhecido no caracter de vice-consul de Portugal em Santos.

O consulado norte-americano nesta capital pediu á Secretaria da Agricultura dados estatisticos sobre a industria electrica em S. Paulo.

O sr. secretario da Agricultura communicou ao sr. ministro da Viação e Obras Publicas que o governo do Estado, concessionario dos ramaes ferro-viarios a que se referiram os decretos n. 10.690, de 24 de novembro de 1889, e n. 7.995, de 12 de ... de 1910, julga em condições de ser definitivamente acceito, para o seu trafegamento, um novo trecho do de Tibagy, além da estação de "Quatá", com a extensão de 10km.855, e comprehendendo a estação de "Santo Ignacio", situada no kilometro 699 e 655, de S. Paulo. Assim solicita a necessaria autorização, para sua abertura ao trafego publico, sob o mesmo regimen de tarifas vigentes em todas as linhas da Estrada de Ferro Sorocabana, e com observancia do horario e do quadro do pessoal que submette á approvação do governo federal.

Pelo sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica foram concedidos dois mezes de licença, em prorogação, para tratar de sua saude, ao escrivão de paz do districto de Jardinopolis, sr. Joaquim Portugal.

Foi exonerado, a pedido, o escrivão de paz, interino, do districto da séde da comarca de Botucatu', sr. Gracilio Paes de Almeida.

O sr. Benedicto Victorio da Silva foi autorizado a construir uma balsa sobre o rio Parahybuna, na estrada de S. Luiza a Ubatuba.

Ao sr. Antonio Guimarães foi concedida prorogação do prazo, por trinta dias, para a conclusão das obras de calçamento em redor do grupo escolar de S. Bento do Sapucahy.

Ao sr. Francisco José Ribeiro Ratto, escripturario da Recebedoria de Rendas de Santos, foram concedidos tres mezes de licença, para tratar de sua saude.

Havendo grande falta de papel para formulas telegraphicas, o sr. ministro da Viação encaminhou ao da Fazenda um officio em que a Repartição Geral dos Telegraphos faz sentir a necessidade de acquisição desse papel, visto a Imprensa Nacional allegar não dispôr para fornecer.

O sr. ministro da Fazenda pediu a respeito informações da Imprensa Nacional.

O sr. dr. Carlos Maximiliano, ministro do Interior, foi ante-hontem procurado por uma commissão de cirurgiões-dentistas, que foi pedir a s. exc. a revogação da doutrina constante do seu telegramma ao sr. presidente do Estado de Minas Geraes, no qual declarou supprimida a fiscalização para o curso de odontologia.

O sr. ministro respondeu á commissão que seu telegramma era um acto meramente interpretativo, aconselhando os cirurgiões dentistas a que façam por obter do Congresso uma lei restabelecendo a fiscalização.

Os alumnos da Escola Militar do Rio, matriculados no corrente anno, recrutas, prestarão juramento á bandeira nacional no dia 15 de novembro vindouro.

Esse acto será, por vontade do coronel Augusto Maria Sisson, commandante da Escola, revestido de grande solemnidade, para a qual será convidado o chefe da nação.

CORREIO PAULISTANO

Como pretendemos realizar, neste mez, o sorteio dos nossos premios em dinheiro, é absolutamente necessario que os nossos dignos agentes nos devolvam com urgencia os talões de recibos, acompanhados das respectivas prestações de contas e dos saldos em dinheiro em seu poder.

Chronica social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A menina Cleofe, filha do sr. Danto Ravani;

a menina Irene, filha do sr. João A. de Oliveira Coelho, negociante nesta praça;

a senhorita Zoé, filha do sr. dr. Paula Lima;

a senhorita Alice, filha do sr. Adolpho Leite;

a senhorita Fulvia, filha do sr. José G. Bueno;

a sra. d. Pureza Lopes de Camargo, esposa do sr. capitão João Lopes de Camargo;

a sra. d. Maria Amalia Lopes de Azevedo, viuva do dr. Pedro Vicente de Azevedo;

o sr. Malito Nascimento de Luca;

o sr. José de Moraes Barreto;

o sr. Nicomedes Gomes;

o joven Flavio Pinto de Toledo;

o sr. Marcillo de Andrade, zeloso funccionario dos Correios.

Fez annos hontem a sra. d. Maria da Piedade Ribeiro Montalegre, esposa do sr. Jayme Montalegre, viajante desta folha.

HOSPEDES E VIAJANTES

Acham-se nesta capital, os srs. coronel Octavio de Oliveira Ramos, collector estadual e membro do Directorio Republicano em Bananal, e Octavio O. Ramos Junior, cirurgião dentista na mesma cidade.

ENFERMO

Acha-se já ha dias recolhido aos seus aposentos, o sr. Maximo Nogueira, socio da importante casa Loja do Japão.

Fazemos votos pelo seu completo restabelecimento.

NECROLOGIA

Realizou-se hontem, conforme noticiámos, o sepultamento do sr. coronel Antonio de Castro P. Magalhães, ante-hontem fallecido.

Acompanharam o corpo até á necropole da Consolação, entre outros, os srs.: dr. Amelio Magalhães, Antonio Augusto Bittencourt, Dalmo Bittencourt, Murillo Bittencourt, dr. Cesidio da Gama e Silva, dr. José Libero, dr. Lins de Vasconcellos Junior, srs. Manuel Mattos Ayres, Francisco Pegado, dr. Henrique Pegado, dr. Rubião Meira, dr. Vicente Grazziano, dr. Jambeiro Costa, dr. João de Lemos, dr. Pedro Dias da Silva, dr. Mario Margarido, dr. Randulpho Margarido da Silva, srs. Raul Veiga, Benedicto Mendes e João Mendes, Getulio Pereira, Geraldo Danzi, Vieira Mendonça, Eugenio Bittencourt, dr. Arlindo de Carvalho Pinto, dr. Xavier da Silveira, dr. Brenno Muniz de Souza, dr. Melchiades Junqueira, dr. Francisco de Paula Peruche, dr. Narciso José Ferreira, J. Notari e filhos, e muitos outros, cujos nomes nos escaparam.

Sobre o ataude foram collocadas muitas flores, offerecidas por parentes e amigos do extincto.

Em Buenos Aires

O Congresso dos Financistas

BANQUETE ÁS DELEGAÇÕES

BUENOS AIRES, 5 (A) — A' hora em que telegrapho, está se realizando o almoço offerecido pelo dr. Francisco Olivier, ministro da Fazenda, aos presidentes das varias delegações extrangeiras ao Congresso Financista, reunido nesta capital.

Tomam tambem parte nesse almoço os srs. dr. Luiz Murature, dr. Miguel Ortiz, dr. Manuel Moyano, almirante Saenz Valiente, dr. Horacio Calderon e general Allaria, respectivamente, ministros do Exterior, Interior, Obras Publicas, Marinha, Agricultura e Guerra.

ENTREVISTA CONCEDIDA PELO SR. PANDIA' CALOGERAS

BUENOS AIRES, 5 — Entrevistado por "La Nacion", que tambem ouviu os presidentes das delegações dos outros paizes no presente Congresso Financeiro, o sr. Pandiá Calogeras, ministro da Fazenda do Brasil, disse ter grande prazer em tomar parte nos trabalhos do Congresso, cujo fundo não é sinão uma nova manifestação de paz e confraternização das republicas americanas. Era intensa, tambem, a satisfacção de s. exc. em visitar Buenos Aires, emporio de riqueza e progresso.

Quanto á acção da delegação brasileira, no Congresso Financeiro, o sr. Pandiá Calogeras affirmou que ella tomára iniciativas no intuito de satisfazer não só o ideal da uniformização das legislações dos paizes da America, como ainda o desejo expresso pelos estadistas do Brasil e da Argentina em relação ao estreitamento dos laços amistosos preponderantes entre os dois paizes.

O ministro das Finanças do Brasil declarou possuir alguns exemplares do Codigo Civil do seu paiz, sancionado em janeiro do corrente anno para começar a vigorar em 1917, com o fim de offertal-os aos membros do Congresso Financeiro Pan-Americano.

O DISCURSO DE MR. MAC ADOO

BUENOS AIRES, 5 — O discurso que o sr. Mac Adoo, presidente da delegação norte-americana ao Congresso Financeiro, reunido nesta capital, pronunciou hontem, por occasião da sessão de abertura, occupa, em typo pequeno, duas columnas de "La Nacion".

DO PARANA'

S. JOSE' DA BOA VISTA

(Do correspondente, em 3):

Conforme noticiei, teve inicio no dia 27 do mez proximo passado a segunda sessão do jury desta comarca, onde foram submettidos a julgamento diversos criminosos de importancia.

As sessões do jury duraram tres dias.

No primeiro dia, foi submettido a julgamento o réo Manuel Alves Sobrinho, accusado de homicidio, na pessoa de Sebastião Procopio de Camargo, sendo defendido pelo correspondente desta folha, que obteve a absolvição unanime do accusado.

No segundo dia, entrou em julgamento o réo Juvenal de Sousa Lucio, accusado de tentativa de homicidio na pessoa de Domingos Furquim.

Foi defendido pelo major Annibal Noronha, que tambem obteve a absolvição do seu constituinte.

No terceiro dia, foram submettidos a julgamento os réos Francisco Flor e Sebastião Paraguay, accusados de haver assassinado, na villa do Jaboticabal, desta comarca, um demente.

Defendidos pelo correspondente desta folha e pelo talentoso professor Segismundo Netto, foram condemnados a 2 annos de prisão.

— Em viagem de recreio, segue hoje para Ponta Grossa, S. Paulo e Queluz, com sua esposa, o correspondente desta folha, advogado João da Rocha Leite Junior.

— Foi eleito membro da directoria do nosso pujante Partido Republicano Paranaense o incançavel chefe politico desta cidade, sr. coronel Adelino Camargo.

Theatros e Salões

S. JOSE'

A companhia lyrica italiana Rotoli e Biloro estréa-se hoje, neste theatro, levando á scena a grandiosa opera de Verdi, "Aida". Os principaes papeis foram assim distribuidos: Aida, Elvira Galeazzi; Ammeris, Rina Agozzino; Radamés, Dolci; Amonasro, U. Maturano; Ramphis, C. Melocchi; Rei, M. Fiore.

Ao que consta, a casa para o espectaculo de hoje está quasi toda vendida.

APOLLO

A bella opereta "La Signorina del Cinematografo" continúa a attrahir a este theatro avultada concorrencia.

Ainda hontem a sala do Apollo esteve cheia, tendo sido dispensados aos principaes artistas os mais calorosos applausos.

— Hoje, pela primeira vez na actual temporada, a "Eva", de Franz Lehar.

IRIS THEATRO

Neste procurado cinema exhibe-se hoje a primeira série em 6 grandes actos do magnifico film "Os Vampiros", da conhecida fabrica Gaumont. Intitula-se esta primeira série "A cabeça cortada" — "O anel que mata".

VARIAS

Companhia Lyrica Italiana

Dos artistas desta companhia que devo estrear-se hoje, no S. José, sras. Elvira Galeazzi, Rina Agozzino, Esperanza Clasenti e srs. Alexandre Dolci, Bergamaschi Ettore, Carlo Melocchi, Michele Fiore, Narciso Del Ry e Federici, recebemos delicados cartões de visita.

Visitaram-nos egualmente os empresarios Rotoli e Biloro.

Gratos pela gentileza.

As exequias de Mounet Sully

As exequias de Mounet-Sully, decano da Comedia Franceza e official da legião de honra, foram celebradas no templo do Oratoire, na rua do Louvre, com a assistencia de representantes da Academia de Letras, politica e theatro.

Sobre o feretro foram depositadas numerosas corôas enviadas pela Comedia Franceza, sociedade dos autores e compositores dramaticos, Ministerio da Instrucção Publica e Bellas Artes, pessoal da Comedia Franceza, Associação dos artistas dramaticos, Odeon, além de uma palma de bronze offerecida pelos alumnos do Conservatorio.

As honras militares devidas ao extincto na qualidade de official da legião de honra foram prestadas por uma delegação de officiaes da guarda republicana e a ceremonia funebre presidida pelos srs. Paul Mounet, da Comedia Franceza, e de Lorde, seu irmão e genro.

Os discursos foram pronunciados pela sra. Emile Fabre, em nome da Comedia Franceza; actor Silvani, em nome dos artistas da Comedia Franceza; Bremont, em nome da Associação dos artistas dramaticos, e Adolphe Brisson, em nome da critica dramatica.

Emile Fabre, prestando uma homenagem eloquente, produziu uma oração notavel. Entre outros trechos burilados ha o seguinte:

"Eil-o Hamlet, o principe negro, consciencia no meio de instinctos, cuja razão vacilla deante dos enigmas que o homem moderno penosamente decifrou.

Eil-o Edipo, sereno e confiante, que logo após se debate como um outro Laocoonte, em meio de acontecimentos engendrados pela fatalidade, empolgando-o e asphyxiando lentamente.

Pensativo e agitado ou formidavel e grave, sob esses aspectos elle nos mostrou as duas faces de seu talento romantico e classico no mesmo tempo.

... Ao lado de Kean, Lekain, Talma, elle penetra num pantheon de semi-deuses fabulosos, dos quaes a ninguem foi dado ver a face, ouvir a voz, mas cujos nomes, entretanto, durante uma longa série de seculos, estão sempre presos aos labios dos homens...

... Tenho a impressão de que o espirito de Mounet Sully, desprendido dos laços terrestres, fluctua acima das agitações e que, no vento que sopra, a voz magnifica, a voz que não mais ouviremos, espalha os versos candentes de Corneille..."

O actor Silvani, o novo decano da Comedia Franceza, presa da mais sincera commoção pela perda do excellente amigo, occupou o vacuo que essa morte abria na casa de Molière e traçou o seguinte retrato:

"A belleza do corpo, a nobreza da physionomia, o dom da attitude, a propriedade dos gestos, a intuição profunda dos personagens que encarnava, o encanto ingenuo e viril que só elle possuia e a voz, essa voz admiravel ligada a uma dicção admiravel, essa voz onde vibrava a série infinita das dores humanas; elle tudo possuia no supremo grau."

Por sua vez Adolphe Brisson, tomando a palavra em nome da Associação de Critica, disse:

"Assim que se cogitava em sua presença de qualquer questão de esthetica theatral, elle agitava-se como um animal de sangue ao contacto da espora. Analysava seus papeis, com uma penetração surprehendente das nuanças, contornos e complicações psychologicas. Ensaiava-os conversando, para seu interlocutor e si mesmo, com tanto ardor e enthusiasmo como si estivesse em presença de Paris em peso.

O Mounet desconhecido do publico, accrescentou Brisson, era encantador. Sua casa só se abria a um circulo muito restricto de amigos, que ao nella penetrarem se esqueciam do resto do mundo. Nessa salão onde as armas, os metaes, as sedas orientaes, misturavam suas côres quentes; nesse salão de jantar transformado após as refeições em gabinete de estudo, a poesia vivia, palpitava. Parecia que a atmosphera della estava saturada. Os bellos versos fluctuavam esparsos."

A inhumação teve logar no mausoléo da familia, no cemiterio do Montparnasse.

Em Itapetininga

UM VIOLENTO INCENDIO DESTROE UM GRANDE ESTABELECIMENTO COMMERCIAL — CEM CONTOS DE PREJUIZOS

ITAPETININGA, 5 — Esta madrugada um violento incendio destruiu completamente o estabelecimento commercial do sr. Donato Passaro.

Numerosos populares trabalharam activamente afim de extinguir as chammas, porém os seus esforços resultaram inuteis, ficando a casa reduzida a um montão de ruinas.

Contiguo ao edificio incendiado existem uma torrefacção de café, uma machina de beneficiar arroz, moinho de fubá e uma serraria, que, felizmente, nada soffreram.

Até agora não se apuraram as causas do incendio.

Registo de arte

EXPOSIÇÃO MARIO E DARIO BARBOSA

Continua aberta, diariamente, das 12 ás 18 horas, á rua S. Bento n. 22, a grande exposição artistica daquelles brilhantes pintores paulistas.

A bella galeria tem sido muitissimo visitada pelas principaes familias de S. Paulo.

"VISÕES DA INDIA"

A conferencia literaria que, no proximo dia 12, realizará no salão nobre do Conservatorio Dramatico e Musical o brilhante poeta Cyro Costa, vai despertando um enthusiasmo crescente, que dá esperanças de ser o sarau literario dessa quinta-feira um dos mais bellos e attrahentes dos nossos ultimos mezes.

"Visões da India" é o titulo a que se subordina a interessante palestra, que, não ha muito, no Rio de Janeiro, alcançou um successo verdadeiramente retumbante. Nas nossas rodas artisticas e literarias, a conferencia do joven intellectual tem despertado um interesse vivissimo; assim tambem no seio da sociedade paulistana, que já vai adquirindo localidades para a ella assistir.

Dentro em breve publicaremos o programma completo dessa festa de arte, e qual está sendo organizado com todo o capricho.

GRANDE CONCERTO MISCHA VIOLIN

A pedido de diversas familias, que já adquiriram bilhetes para o concerto em beneficio da Santa Casa, que deveria realizar-se hoje, o joven e já notavel violinista resolveu adiar por um dia a sua audição, para que esta não coincida com a estréa da companhia lyrica, marcada para hoje.

Deste modo, o concerto de Mischa Violin, no Theatro Municipal, se realizará amanhã, 7 do corrente, ás 21 horas.

O sr. presidente do Estado, que foi convidado para assistir a essa festa de arte e de beneficencia, prometteu honral-a com a sua presença.

E' o seguinte o programma a ser executado:

Primeira parte — Jadis (primeira audição em publico), Arthur Pereira; La Folia, Corelli-Leonard; Concerto em ré — Op. 35, P. Ischaikowsky; Allegro moderato — Canzonetta — Finale.

Segunda parte — Concerto — Op. 6, N. Paganini; (Cadenza de Emilio Sauret — M. Violin); Preilied — (Meistersanger von Nurnberg), Wagner-Wilhelmy; Nocturno — Op. 13, n. 4, Mischa Violin; Zigeunerweisen, Pablo de Sarasate. Acompanhará ao piano o illustre professor sr. Agostinho Cantu'.

Os bilhetes estão á venda, até ás 17 horas, no "Café Guarany"; dessa hora em deante, na bilheteria do Theatro Municipal.

Instituto Historico

Sob a presidencia do sr. dr. Alfredo de Toledo, secretariado pelos srs. dr. Affonso A. de Freitas e tenente coronel Pedro Dias de Campos, realizou esta sociedade de homens de letras a sua sexta sessão ordinaria deste anno, com a presença de numerosos socios, entre os quaes os srs. drs. A. V. Gomes dos Santos, Americo Brasiliense de Almeida Mello, João Baptista Reimão, Pedro Rodrigues de Almeida e Diogo de Moyaes.

A acta de 29 de março foi lida, posta em discussão e afinal approvada, por unanimidade.

Passando-se ao expediente o sr. primeiro secretario leu os officios, cartas e communicações que estavam sobre a mesa e deu conta das offertas recebidas.

O sr. Fidelino de Figueiredo, secretario da "Sociedade Portugueza de Estudos Historicos", officiou communicando os nomes do respectivo conselho de direcção.

O sr. dr. Nicanor Sarmiento, presidente da commissão organizadora do "Congresso Americano de Bibliographia e Historia", convidou o Instituto a concorrer á "Exposição do Livro", que se vai realizar simultaneamente com o Congresso, em junho do corrente anno, em Buenos Aires.

O sr. Luiz Guedes de Amorim, secretario do Interior do Estado de Goyaz, agradeceu a communicação da eleição dos membros da directoria e das commissões permanentes deste sodalicio.

A directoria do "Centro Academico Oswaldo Cruz" agradeceu a cessão do salão do Instituto para a conferencia do professor Ovidio Pires de Campos.

O sr. E. Martinenche, professor da Sorbonne, em Paris, officiou ao Instituto, em nome do Agrupamento das Universidades e Grandes Escolas de França, pedindo permuta de publicações.

O socio correspondente dr. Isaac Leão Pinto felicitou o Instituto pela eleição da sua nova directoria e commissões permanentes. A Bibliotheca Municipal de Poços de Caldas por seu director, sr. José Affonso Mendonça de Azevedo, solicitou a remessa da "Revista".

Os srs. R. Brada e Ladame participaram que continuam a publicação da revista internacional "Les Documents du Progrès".

Entre as offertas destacam-se uma "betara" de pita, ornato dos indios Paucas, habitantes do valle do Rio Doce, entre Natividade e Resplendor, offerecida pelo consocio dr. Affonso de Freitas, os livros "Do Retiro Saudoso", por Dario Veloso, e "As Minas de Prata", de Roberio Dias, por Affonso Costa, "Boletim da Bibliotheca Americana"; o primeiro numero d'"A Universidade".

As offertas foram todas recebidas com especial agrado.

Na primeira parte da ordem do dia, pediu a palavra o sr. dr. Americo Brasiliense e justificou uma proposta, assignada tambem pelo monsenhor Ezechias Galvão da Fontoura e drs. Francisco Morato, Pedro Rodrigues de Almeida, A. V. Gomes dos Santos e Affonso A. de Freitas, para a admissão do padre Deusdedit de Araujo, como socio effectivo. A proposta foi remettida á commissão competente para interpor seu parecer.

Em seguida, o sr. dr. João Baptista Reimão pediu a palavra e requereu sua inscripção para a leitura de um seu trabalho historico.

O sr. presidente participou aos consocios que o sodalicio acaba de perder dois de seus mais illustres legionarios — os srs. drs. Arthur Orlando da Silva e padre Julio Maria, ambos ornamentos do quadro de socios honorarios. Depois de referir-se com encomios incondicionaes ás duas illustres individualidades desapparecidas, do notavel pensador brasileiro e do applaudido sacerdote, que illustrou o pulpito nacional, propoz o sr. presidente que na acta dos trabalhos se consignasse o profundo pesar experimentado pelo Instituto com a grande e irreparavel perda soffrida.

Pediu a palavra o dr. Pedro Rodrigues de Almeida, dizendo que, participando do modo de pensar externado pelo sr. presidente em relação aos dois socios fallecidos, ia apresentar uma proposta que bem consubstanciaria os sentimentos de dôr originados pelo desapparecimento dos dois venerandos consocios, e assim, estudando as qualidades superiores de um e do outro, salientando a acção por ambos exercida na sociedade brasileira, e lamentando que tão prematuramente tivesse sido o paiz privado do talento, da erudição, da operosidade e do civismo dos dois extinctos, propunha que, em signal de pesar, fossem suspensos os trabalhos. Posta em discussão e como ninguem a impugnasse, foi votada e unanimemente approvada a proposta do distincto sociotario, pelo que o sr. presidente declarou encerrada a sessão, convidando os consocios para o dia 24 de abril, em que lerá um seu estudo sobre historia paulista, o socio effectivo sr. dr. Baptista Reimão.

HA EM S. PAULO um bom numero de instituições. Uma dellas que, pelos seus fins e pela honesta labuta dos seus consocios, deve merecer o nosso apoio e o nosso mais incondicional carinho, — é a Sociedade Protectora dos Animaes. Em não poucos paizes, essa especie de policia, que se propõe zelar dos seres inferiores, tem-se desenvolvido extraordinariamente, fazendo adeptos em todas as espheras sociaes. Politicos, scientistas, philosophos, poetas, escriptores, todos têm rendido o seu preito de admiração aos irracionaes, a elles dedicando, por vezes, as mais commovidas paginas literarias. Para Victor Hugo, o maior escriptor do seculo passado, a protecção aos animaes fazia parte da moral e da illustração dos povos; e as sociedades que se organizam, para defendel-os e protegel-os, escreveu certa vez o pujante romancista que foi Alexandre Dumas, são as sentinellas avançadas da cultura e da civilização. E assim, por toda a parte e em todas as edades, as especies inferiores, si têm encontrado bipedes perversissimos que as martyrizam com toda a sorte de azoutes e azorragues, têm tido tambem a gloria de ser prezadas e amadas por milhares e milhares de espiritos verdadeiramente nobres e philanthropicos.

Em S. Paulo, a referida sociedade não descança, tudo fazendo em beneficio dos humildes e indefesos trabalhadores que tanto padecem por bem servir aos seus donos. Secundando-a nos seus esforços, e lembrando-se talvez de Marcel Prévost, que dizia que defender os animaes contra as vilanias dos homens é um apostolado encantador, o sr. secretario da Justiça, que é uma alma sensivel, transbordante, dos mais bellos sentimentos, baixou uma circular a todas as delegacias, da qual foi uma copia diffusamente espalhada pela cidade, chamando a attenção das autoridades para a lei que prohibe os maus tratos infligidos aos animaes. Por alguns dispositivos do decreto, visado pela alta personagem, os bucephalos não podem ser sovados, como é costume, pelos cocheiros, e as aves domesticas não devem ser conduzidas de cabeça para baixo, com pena de multa e, em caso de reincidencia, com o castigo de ser cassada, ao infractor, a carta de commercio. Bella idéa, magnifico proposito, humanitarissima deliberação. Todos os homens cultos deveriam assim pensar. No emtanto, entre muitos, até entre pessoas que blasonam de ser convictamente religiosas, é commum ver-se aos pontapés o culto de proteger os representantes fracos e inoffensivos dessa especie de gigantes e de abnegados. Lembremo-nos de tudo isso, e sejamos tolerantes e bons, como inutilmente prégou o Rei dos Judeus; ou, na impossibilidade disso, ao menos não nos esqueçamos nunca dos preceitos de Charles Darwin, aquelle sujeito barbudo que teve a petulancia de dizer que descendiamos do macaco, e para quem a compaixão pelos animaes era das mais nobres virtudes da natureza humana.

Associações

UNIÃO PHARMACEUTICA

Realizou-se trás-ante-hontem mais uma sessão da "União Pharmaceutica" sob a presidencia do sr. vice-presidente Coridano Caldas, secretariado pelos srs. Antonio de Castro Pereira e Polycarpo Lopes Manita.

Foram admittidos para socios os seguintes pharmaceuticos d. Delmira Melch Ribeiro, d. Maria Antonieta Secchi, d. Armenia Velloso de Rezende, Agenor Novan Jardim, Sebastião de Camargo, José Ribeiro Pereira e Joaquim Marcello Aristocles de Almeida.

Entre outras importantes deliberações da ordem do dia, a sociedade resolveu: augmentar o preço de assignatura da "Revista" para os que não foram socios da "União"; publicar, nesse orgam todo artigo assignado, não assumindo porém a gerencia, nem a direcção, responsabilidade alguma; isentar da contribuição mensal dois socios, actualmente invalidos; eliminar diversos socios por infracção estatual; empossar o sr. Salgado Junior, no cargo de orador, durante o impedimento do effectivo conceder ao sr. 1.o secretario uma licença e nomear int. o sr. Paulino Vieira dos Santos.

São felicitados os srs. redactores da revista social, pharmaceutico Salgado Junior e Abrahão Braga pela orientação que têm dado a este orgam e o sr. capitão pharmaceutico Coriolano Caldas, vice-presidente pela volta á actividade social.

Depois dos agradecimentos o sr. vice-presidente encerrou a sessão, ás 21 horas.

GREMIO DO COMMERCIO DE S. PAULO

O Gremio do Commercio, em sua reunião ordinaria de 1 de março findo, deu posse aos seus novos corpos gerentes a saber: Directoria: presidente, coronel Carlos Corrêa de Toledo; vice-presidente, Francisco Toledo Duarte; 1.o secretario, José Antonio de Freitas; 2.o secretario, Amador Olympio de Oliveira; 1.o thesoureiro, Francisco Ferreira Leite; 2.o thesoureiro, Ignacio Porfirio da Cruz; procurador, Antonio Ayres.

Conselho fiscal: Augusto G. de Sousa, coronel João Leite de Barros, coronel Oscar Porte, coronel João Julião e Francisco Americo de Oliveira.

Commissão de syndicancia: Saturnino Augusto de Carvalho, Octavio de Oliveira e Mirandolino T. Miranda.

Sociedade Paulista de Agricultura

CONFERENCIA ALGODOEIRA

Promovida pela Sociedade Nacional de Agricultura, reunir-se-á no Rio de Janeiro, de 1 a 10 de maio proximo, a Conferencia Algodoeira. A Sociedade Paulista de Agricultura foi convidada a cooperar para o exito dessa patriotica iniciativa e procura corresponder ao appello que lhe foi dirigido, pedindo aos interessados na cultura, na industria e no commercio do algodão neste Estado, que concorram com todos os elementos ao seu alcance, para o resultado pratico de tão opportuno certamen.

Mais do que nunca se evidencia o alto grau de importancia da producção algodoeira no Brasil. Trata-se de materia prima de consumo universal, e cada dia crescente, materia prima de que já poderemos ser grandes productores, não só para alimentar a já adeantada industria nacional, como tambem para abastecer mercados extrangeiros.

Tudo ha a se esperar da Conferencia Algodoeira. A Sociedade Paulista de Agricultura dirige a todos os interessados os seus votos por que o Estado de S. Paulo se faça representar dignamente; ahi exhibirá o fructo já alcançado do seu trabalho e de sua experiencia; trará tambem os ensinamentos que poderá colher da proficiencia com que forem tratadas as materias do bem elaborado programma da auspiciosa Conferencia.

Em seguida, inserimos o questionario que servirá de base ás discussões no importante certamen agricola, e que nos foi remettido pela Sociedade Paulista de Agricultura, com séde nesta capital:

"Exmo. sr. — Com o objectivo de imprimir á Conferencia Algodoeira, que se realizará nesta capital, de 1.o a 10 de maio do corrente anno, a feição mais pratica e consentanea com as exigencias do problema que se procura resolver, organizou esta commissão o seguinte questionario, que servirá de base ás discussões da mesma Conferencia, e ao qual poderão ser additados, no decurso dos respectivos trabalhos, outros assumptos suggeridos pela experiencia e tino pratico das pessoas que a ella concorrerem:

I — Historico:

1 — A lavoura algodoeira no Brasil — Breve estudo retrospectivo. 2 — O commercio de importação e de exportação do algodão no Brasil — Resumo estatistico. 3 — A lavoura e o commercio do algodão no Brasil e nos demais centros de producção — Breve estudo comparativo. 4 — Causas que têm retardado entre nós o desenvolvimento da lavoura do algodão e do commercio desse producto.

II — A cultura:

5 — Condições offerecidas pelo Brasil á cultura do algodoeiro. 6 — Classificação summaria das diversas especies cultivadas no Brasil e no extrangeiro — Defeitos e qualidades — Repartição dos differentes typos entre as regiões algodoeiras do Brasil, de accôrdo com as condições de solo e clima — Influencia da cultura do algodão sobre o clima das zonas assoladas pelas seccas. 7 — Processos de cultura no Brasil e no extrangeiro, notadamente nos Estados Unidos e no Egypto — Importancia da irrigação artificial — Drenagem. 8 — Modificações que convém introduzir nos nossos actuaes processos de cultura — Adubação — Selecção das sementes — Papel do Governo na distribuição de sementes — Conveniencia de estabelecerem as fabricas de fiação, campos para seleccionamento e distribuição de sementes de algodão — Lavoura secca — Machinas agricolas — Colheita do algodão — Processos praticos de colher os capulhos. 9 — A mão de obra — Rendimento das plantações e custo da producção no Brasil e no extrangeiro — Estatistica das safras. 10 — Defesa das plantações — Pragas e molestias — Desinfecção das sementes importadas.

III — Industria e Commercio:

11 — Beneficiamento das colheitas — Machinismos usados — Qualidades e defeitos. 12 — Operações commerciaes sobre o algodão — Entre o productor e o beneficiador — Entre o productor e o negociante, que confiará a terceiro o beneficiamento — Entre o productor e as nossas fabricas de tecidos — Entre o productor e o exportador — Excesso de intermediarios — Praxes actuaes — Syndicatos de compras — Cooperativas. 13 — Transporte do algodão — Fretes ferroviarios, fluviaes e maritimos — Conveniencia da ligação dos centros productores ás estradas de longo percurso por meio de ferrovias de bitola reduzida e estrada carroçaveis. 14 — Enfardamento — Fixação do peso dos fardos — Vantagens do estabelecimento de prensas nos centros productores, por intermedio das empresas ferrovias. 15 — Classificação das qualidades e organização dos typos officiaes para a producção algodoeira no Brasil — Numeros mais communs na fiação das fabricas nacionaes. 16 — Sub-productos — Seu commercio e industria no Brasil e no extrangeiro — O farelo de caroço de algodão na alimentação dos animaes — Relação do valor dos sub-productos ao do algodão. 17 — Producção e consumo do algodão no Brasil. 18 — Producção e consumo do algodão no extrangeiro.

IV — Medidas geraes:

19 — O auxilio do credito ao commercio e á lavoura do algodão no Brasil e no exterior — Accôrdo entre a União e os Estados productores para o apparelhamento bancario preciso ao incremento da producção. 20 — Impostos estaduaes, inter-estaduaes e municipaes, que gravam a cultura e a industria algodoeira — Convenção entre os Estados, para facilitar o transito do algodão para os portos de embarque. 21 — Medidas a serem solicitadas dos poderes publicos (federaes, estaduaes e municipaes) no sentido do rapido desenvolvimento e amparo da lavoura, industria e commercio do algodão no Brasil. 22 — A acção da Sociedade Nacional de Agricultura, como centro e orgam de defesa da producção, secundando essas medidas — Estimativa das safras. 23 — Estudo do papel da British Cotton Growing Association no desenvolvimento da producção algodoeira — Acção da Sociedade de Agricultura do Egypto e os seus methodos de ensino aos fellahs — Medidas adoptadas na Russia para promover a cultura do algodão no Turkestan. 24 — Possibilidades economicas do algodão no Brasil, na actividade agricola, fabril e commercial — A importancia do Brasil como paiz exportador de algodão — Dos meios de adquirir o Brasil posição saliente no commercio exterior do algodão.

Rio de Janeiro, 1.o de março de 1916. — Pela Sociedade Nacional de Agricultura, — A Commissão: Miguel Calmon du Pin e Almeida, Augusto Ramos, Gustavo Lebon Regis, João Gonçalves Pereira Lima, Leopoldo Teixeira Leite, Sergio de Carvalho, Alvaro de Sá Castro Menezes, Manuel Paulino Cavalcanti, Sergio Barreto, Jorge Street, Fidelis Reis, Victor Leivas, Miguel Arrojado Lisboa, E. Green, Joaquim Pires Ferreira, Nicolau Debbane, William Wilson Coelho de Sousa, Trajano de Medeiros, José de Sá Pereira, Emilio Castello, Francisco Iglesias, Annibal Porto, Appolonio Peres, L. Zehntner, e J. A. Costa Pinto."

A CARNE

MATADOURO MUNICIPAL

Movimento do dia 5 do mez corrente:

Foram abatidos 4 leitões, 132 bovinos, 97 suinos, 16 ovinos e 11 vitellas; inutilizados 3 suinos por cysticercus, 3 suinos e 1 bovino por tuberculose e 8 mocotós por lesões de aphtosa; 21 pulmões, 3 figados e 3 intestinos delgados de bovinos; 15 pulmões, 3 figados e 1 intestino delgado de suinos; 9 pulmões, 3 figados e 3 intestinos delgados de ovinos.

Emblema do carimbo, bandeira.

— Osasco: 73 bovinos e 28 suinos. Emblema "4".

— Barretos: 65 bovinos, 18 suinos e 6 vitellas.

Emblema, amendoa.

Metro & metro

(HERMES FONTES)

Aos que procuram alliar os homens de imaginação creadora com os de iniciativa pratica, unindo-os e fraternizando-os para a grande lucta permanente que é a vida em sociedade, depara-se uma medida, impositiva e simples, medida de harmonia e de alliança — o metro.

Bem assim que entre os homens de negocios a vigente systematização de pesos e medidas veiu conter o excesso aos mais expertos e regular o escrupulo aos mais gananciosos, trouxe-nos, egualmente, a possibilidade de reunir sob o mesmo symbolo criaturas das mais differentes vocações, sinão mesmo de vocações antitheticas.

Apresso-me em fixar o sentido essencial do meu pensamento, antes que o **ex-abrupto** da sua expressão lhe empreste ductilidades de paradoxo, diabolismos verbaes de **boutade**...

Entre os homens praticos, notadamente os commerciantes, ha, por unidade basilar — o metro. Entre os homens de imaginação, nomeadamente os poetas, ha essa mesma unidade mensural — o metro...

Ahi está — **mirabile dictu!** — o ponto de intersecção, a medida de coincidencia, a encruzilhada de harmonia, o symbolo do congraçamento. Os extremos se tocam.

Mas é precisamente na intellectualidade luso-brasileira que mais se accentúa essa approximação.

Não vou arrolar, para isso, argumentos de ordem historica ou de observação social. Nem mesmo me aterei á circumstancia, facilmente verificavel, de serem os commerciantes, pelo menos a classe média da esphera commercial, os melhores, os mais certos, os mais attentos leitores de que dispõem os poetas e os romancistas, que aquem e de além — Castro Alves e Alencar. Nem mesmo assignalarei que muitos dos mais espontaneos e doces sonhadores de que se têm illustrado as letras brasileiras e portuguezas, têm feito estagio pelo balcão e pelos escriptorios commerciaes.

O que ha de mais interessante, é que nessa "approximação metrologica" entre classes que, á primeira vista, parecem oppostas pelo objectivo de viver e pela propria attitude de existir, não ha sómente a unidade metrica, mas tambem a unidade da "razão metrica".

Porque, si o nosso systema metrico commercial se caracteriza pela **razão décupla**, tambem a nossa metrologia literaria se caracteriza pela razão décupla... isto é, pela preferencia deca-syllabica...

De facto, o metro decasyllabo é a medida poetica essencialmente portugueza, o metro por excellencia, fundado na harmonia intuitiva da lingua.

E, porque haja actualmente uma tendencia quasi victoriosa de emprestar melhores qualidades ao verso alexandrino do que ao tradicional verso decasyllabo, occorre-me palestrar sobre esse velho assumpto, que, sem grave desproposito, bem se poderia renovar agora como um capitulo novo de metrologia comparada.

Diz-se geralmente que o "alexandrino" é mais bello que o "decasyllabo", por ser, mais do que este, majestoso e profundo.

Voto em separado. O "decasyllabo" não é mais profundo, nem mais majestoso, pela razão simplicissima de que é, summariamente, o mais **natural** e, por isso, o mais rico de todas as qualidades de belleza, sem se adstringir a condição da belleza a essa, áquella ou áquell'outra qualidade artificiosa, cerebrina.

Porque é o mais rico?

Porque podem abrolhar no seu rythmo as impressões e as expressões mais varias. O decasyllabo exprime autoridade, majestade:

Cesse tudo o que a antiga musa canta.

Albuquerque terribil, Castro forte.

Cantando, espalharei por toda parte.

Exprime serenidade:

A' gaiharda conquista do teu beijo.

São pensamentos idos e vividos

A solidariedade subjectiva

de todas as especies soffredoras

Exprime movimento:

E rola e tomba e se espedaça e morre.

Lembro-as e vejo-as, como as vi [partindo,

Estas, cantando, soluçando, aquellas.

Exprime indecisão e extasi:

Surge, trémula... trémula... Anoitece.

E exprime todas as ternuras, todas as tristezas, todas as siderações da alma, no absoluto do amor e da saudade.

Mas não é o lado subjectivo do verso que melhor o caracteriza. Tanto mais que, até certo ponto, se poderia dizer que o lado subjectivo não é do verso, mas do poeta, ao que eu responderia que o lindo estojo está sempre impregnado do aroma que o povoou...

O que mais importa á minha these, é a materialidade do verso

E, precisamente sob esse aspecto, é que os alexandrinóphilos matraqueiam as excellencias do verso duodecasyllabico, sobrepondo-o aos demais e emprestando-lhe virtudes mirificas...

O verso alexandrino é artificial. No decasyllabo, taes são as marcas de naturalidade e espontaneidade, que se não póde ao certo fixar o seu mechanismo.

Em vão se distribuem tonicas e pausas.

De quando em quando, sai á penna dos verdadeiros poetas, um decasyllabo insurrecto á ritualidade dos accentos, um decasyllabo que não é bem "saphico", não é bem "camoneano", mas é, sobretudo, harmonioso, musical, crystallino, um decasyllabo authentico...

E isto é tão certo, que é possivel decompôr o verso em monosyllabos e elle se mantém uno e harmonico:

No céo, no mar, a luz do sol se põe...

Ou individual-o numa palavra unica:

Superinconstitucionalidade...

Não devo occultar que algumas dessas virtudes são extensivas ao alexandrino. Mas o alexandrino não as tem propriamente, tem-nas de emprestimo de outros versos: Porque o alexandrino não é minereo nativo; é uma liga, um processo...

Dahi, affirmar-se que o alexandrino é bronze. Poder-se-ia retrucar que o decasyllabo é ouro. Mas não vale a pena de retrucar. Vale, antes, a de contestar, visto que o bronze é combinação, caldeação, harmonia de cobre e estanho, como a agua é harmonia de hydrogenio e oxygenio.

O "alexandrino" não é isso. E' uma simples juxtaposição de dois metros **eguaes**, preexistentes e que se podem perfeitamente separar, sem que um faça falta ao outro...

Avança-se, ainda mais, que o "alexandrino" é de estructura mais difficil.

Effectivamente, em parte: — Mais difficil, porque mais artificioso.

Ensine-se tudo o que é **externo** em poetica e não se terá obtido que um homem mediocre fabrique dez camoneanos definitivamente harmonicos, ainda mesmo do ponto de vista morphico. O decasyllabo é mais intuitivo e divinatorio, do que scientifico **e** profissional. Ahi está a differença.

De facto, no alexandrino ha mais "o que apprender". Mas sabe-se "o que apprender" e "como apprender". E essa apprendizagem está ao alcance de qualquer.

Vejamos.

Compõe-se o alexandrino de dois versos de seis syllabas, ligados num ponto chamado **cesura**, a que melhor se teria chamado **engate**.

Os alexandrinistas encarecem o mais que podem a difficuldade da cesura. A difficuldade é só fazer que o primeiro dos dois versos a engatar acabe em palavra oxytona, ou, si em paroxytona, que a palavra termine em vogal... para que a syllaba final se quebre na inicial do segundo verso engatado, o qual, nesse caso, deverá começar por vogal ou h.

Não se deve esquecer, por outro lado, que, sendo formado o alexandrino por dois de seis syllabas, é um verso que nasce feito: é só ligar o reboque ao carro-motor. Mas, dir-se-á, nasce feito de dois elementos. E o mesmo poeta que organiza o alexandrino é o que faz os dois versos preexistentes, elementares.

Não obstante, o milagre cessa, logo que se saiba que os versos de seis syllabas não têm sciencia, nem mysterio. Os proprios compendios de metrificação ensinam que os versos, de seis syllabas para menos, não têm tonicas, accentos, nem exigencias. E' cousa ainda mais réles que o verso de sete syllabas, o chamado verso popular, ao alcance de qualquer analphabeto...

Fica provado, dest'arte, que o alexandrino é um artificio. Pois não é só um artificio. E' mais, é um truc... porque bigodeia os leitores, roubando-os na rima. Vou provar.

Seja, por exemplo, uma estrophe em versos de seis syllabas (os versos constitutivos do alexandrino):

Eu sou o homem que vive,

Em horas de lazer,

Lembrando o que Ninive

Havia, então, de ser.

Vai o leitor, aqui, á vista de todos, transformar esses versinhos de agua e assucar em dois alexandrinos perfeitamente correctos:

Eu sou o homem que vive, em horas [de lazer,

Lembrando o que Ninive havia, en- [tão, de ser.

Entretanto, esse bello movimento prestidigitario custou o sacrificio de uma rima. Ou, por outros termos: uma estrophe sextisyllabica, rimada em graves e agudos, passou a parelha alexandrina com uma rima unica...

Assim, si em vez de "Ninive" se escrevesse "Lisboa" e o autor fizesse questão de rimar toda a estrophe, a juncção dos sextisyllabos em alexandrinos seria uma sahida das mais commodas...

Ainda ha outra circumstancia, contra as "difficuldades" do alexandrino. E' que todo principiante começa alexandrinando. E vence sempre as difficuldades... Não ha por ahi poetastro que, mechanicamente, não seja bom alexandrinista.

Por isso, os verdadeiros artistas entraram a variar a malabaristica do verso, dando-lhe, sem prejuizo da cesura, outras ligaduras ou pontos de tonalidade, sendo que alguns poetas já supprimem a cesura, isto é, o signal umbelical do alexandrino.

"De haste em haste, de flôr em flôr, [de ninho em ninho,

Ou ainda:

"Em cada abraço, em cada beijo, em [cada idyllio.

Mas o decasyllabo é o verso tradicional da lingua. Os maiores poetas, a começar pelo grande Lyrico (Luiz de Camões) gorgeiam no verso illustre.

Em nossos dias, Vicente, Alberto e o saudoso Raymundo preferiram sempre a musicalidade natural do decasyllabo. Nelle crystallizam naturalmente os pensamentos mais doces, as ternuras mais limpidas, as emoções mais verdadeiras.

Os poetas da geração "novissima" vão felizmente reintegrando a poetica no seu metro mais proprio. Ainda mesmo nas composições livremetricas, ha sensivelmente uma base menos livre e essa medida basilar é o decasyllabo.

Augusto dos Anjos, Olegario Mariano, Da Costa e Silva não têm metros preferidos, porque os verdadeiros poetas só têm preferencias pela belleza e pelo ideal — mas são decasyllabistas constantes...

Em Augusto dos Anjos, principalmente, a technica decasyllabica attinge a uma perfeição segura e rija, como, em Vicente de Carvalho, a uma perfeição serena e pura.

Hermes Fontes

Congresso Legislativo

REUNIÃO EM 5 DE ABRIL

Presidencia do sr. Ignacio Uchôa

A's treze horas, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Candido Rodrigues, Ignacio Uchôa, Luiz Flaquer, Aureliano de Gusmão, Americo de Campos, Arthur Whitaker, Ascanio Cerquêra, Ataliba Leonel, Augusto Barreto, Dario Ribeiro, Francisco Sodré, João Martins, Joaquim Gomide, Alcantara Machado, José Roberto, Trajano Machado, José Vicente, Julio Cardoso, Julio Prestes, Campos Vergueiro, Mario Tavares, Pedro Costa e Procopio de Carvalho. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Dino Bueno, Fontes Junior, Gabriel de Rezende, Gustavo de Godoy, Guimarães Junior, Nogueira Martins, Oscar de Almeida, Rodrigues Alves, Abelardo Cesar, Antonio Lobo, Almeida Prado e Rodrigues de Andrade, e sem participação os srs. Lacerda Franco, Padua Salles, Pinto Ferraz, Bento Bicudo, Carlos de Campos, Eduardo Canto, Fernando Prestes, Jorge Tibiriçá, Pereira de Queiroz, Luiz Piza, Albuquerque Lins, Herculano de Freitas, Accacio Piedade, Alfredo Ramos, Cazemiro da Rocha, Amando de Barros, Salles Junior, Azevedo Junior, Claro Cesar, Coriolano do Amaral, Erasmo de Assumpção, Francisco de Carvalho, Gabriel Junqueira, Gabriel Rocha, Guilherme Rubião, Veiga Miranda, Machado Pedrosa, Freitas Valle, Pereira de Mattos, Rodrigues Alves, Laurindo Minhoto, Olavo Guimarães, Paulo Nogueira, Plinio de Godoy, Raphael Prestes, Theophilo de Andrade, Vicente Prado, Carvalho Pinto e Wladimiro do Amaral.

Estando presentes apenas vinte e tres srs. representantes, deixa de ser lida a acta da sessão anterior.

O SR. 1.o SECRETARIO declara não haver expediente a ser lido.

Não havendo numero legal, não ha sessão. Levanta-se a reunião, devendo proseguir o trabalho da apuração no dia 6, á mesma hora.

Em Ribeirão Preto

TRISTE OCCORRENCIA — UM HOMEM MORRE ACCIDENTALMENTE — PORMENORES DO FACTO

RIBEIRÃO PRETO, 5 — Desenrolou-se hontem, ás 16 horas, no bairro do Barracão, uma lamentavel occorrencia, de que resultou a morte de uma pessoa, quasi instantaneamente.

Segundo se affirma, Vicente de tal, chegando de uma caçada, foi, com a espingarda que servira para a mesma, á casa commercial da firma Irmãos Vecchi, situada á rua Capitão Salomão n. 39-A, afim de saber do domicilio de um seu companheiro.

Ali chegado, encontrou varios conhecidos e com elles passou o tempo a jogar baralho, e tomar cerveja.

Após algumas partidas de jogo, originaram-se entre elles algumas divergencias, sendo, porém, acalmados pelos donos da casa onde estavam.

Na rua os individuos travaram lucta, estabelecendo-se medonha confusão. Nessa occasião, em meio do reboliço, a espingarda disparou, indo a carga attingir o ventre de Manuel de Araujo, de nacionalidade portugueza, que immediatamente recebeu soccorros, sendo transportado para a Santa Casa, que, como se sabe, fica situada no referido bairro.

Chegando áquelle estabelecimento, Araujo falleceu, após alguns instantes, em consequencia do tiro recebido.

Manuel de Araujo era casado e contava cerca de 24 annos de edade.

O PAN-AMERICANISMO

Uma palestra com o dr. Vital Brasil

Algumas notas sobre o recente Congresso de Washington - A opinião do illustre scientista sobre o ensino universitario

Desde que regressára dos Estados Unidos, o dr. Vital Brasil havia promettido dar-nos as suas impressões, destinadas especialmente aos leitores do "Correio Paulistano".

A qualquer orgam bem compenetrado da sua missão, não podia passar despercebida a viagem emprehendida recentemente pelo eminente scientista ás terras da outra America.

S. exc. ali tivera excepcional destaque: pela sua cultura, elevou o conceito scientifico da nossa patria, ao mesmo tempo que diffundia a nossa fama artistica, nos recitaes de piano de sua genial filha, a senhorita Vitalina Brasil.

Apesar do mau tempo, puzemo-nos a caminho do Butantan. Na estrada de Pinheiros, encontrámo-nos com o engenheirando Juarez Almada Fagundes e com os estudantes de medicina Alcides Prado, Jorge Junqueira, Jacob da Silva Campanella e José Bastos Cruz, que iam em visita ao famoso Instituto.

Cerca de vinte minutos de automovel, e chegavamos todos ao grande laboratorio do ophidismo.

O dr. Vital Brasil recebeu-nos, em pessoa, com a expansão proverbial de sua lealdade cavalheiresca.

Eram 16 horas; fazendo-se tarde, démos logo inicio á nossa palestra:

— O "Correio Paulistano" deseja algumas notas sobre o certamen scientifico de Washington, no qual v. exc. veiu de tomar parte.

— O Congresso Scientifico Pan-Americano, que acaba de reunir-se na capital da America do Norte, disse-nos o dr. Vital Brasil, é a continuação dos Congressos Latino-Americanos, o primeiro dos quaes se realizou em Santiago do Chile. Houve apenas uma amplitude nos programmas.

A "Carnegie Endowment for peace" tomou a responsabilidade de uma série de medidas, tendentes a favorecer o exito dos trabalhos. Em cada paiz, escolheu ella tres nomes, para contemplar nas representações do Congresso. Do Brasil foram o dr. Rodrigo Octavio, o dr. Araujo Jorge e eu.

— Já tinha então v. exc. conhecimento exacto do programma do Congresso?

— Sim. Sabia que elle devia occupar-se de questões attinentes a todos os departamentos da sciencia e sobretudo das que interessam ao direito internacional.

O governo norte-americano nomeou 500 delegados officiaes, obedecendo ao criterio das suas capacidades technicas e scientificas.

A sessão inaugural, que se realizou num edificio apropriado, foi presidida pelo sr. Marchael, vice-presidente da Republica, e revestiu-se de uma imponencia deslumbradora.

Iniciaram-se logo as sessões ordinarias, reunindo-se então os congressistas em varios locaes.

Assim, apesar de ser vasto o programma organizado, todas as theses foram debatidas.

— Sobre que falou v. exc?

— Levei escripta uma memoria sobre a *Prophylaxia do ophidismo* e, quando me coube a vez de apresental-a, pedi permissão para fazer, em forma de conferencia, uma summula do assumpto.

Referi então curiosas observações feitas no Butantan, illustrando tudo com projecções luminosas.

Esse trabalho, entretanto, será brevemente publicado, na integra, nos Estados Unidos.

— Mas, v. exc. teve opportunidade de intervir na discussão de outros assumptos...

— Effectivamente. Ao debater-se a questão da febre amarella, vi-me forçado a fazer um addendo á exposição do general Gorgas. Este militar, do Corpo de Saude do exercito norte-americano, presidia a secção de medicina do Congresso. O governo dos Estados Unidos incumbiu-o ha annos de dirigir os trabalhos de saneamento de Havana e Panamá. O illustre scientista notabilizou-se então na lucta contra a febre amarella, sendo celebres as suas experiencias no Campo de Lazeare, assim denominado em homenagem ao dr. Lazeare, medico que fazia parte da commissão Gorgas, e que succumbiu, victima de uma experiencia.

Mas, como o general na sua exposição omittisse o nome do Brasil e os trabalhos extraordinarios aqui realizados, sobre o assumpto, após o discurso de s. exc. occupei a attenção da assembléa. Relatei então os esforços proficuos e as pesquizas brilhantes do dr. Emilio Ribas, o primeiro que entre nós se occupou das experiencias de Cuba, provando a transmissão da molestia pela picada do mosquito. Prestei sinceramente uma homenagem ao distincto ex-director do Serviço Sanitario de S. Paulo, não deixando esquecidas as suas experiencias no Hospital de Isolamento e as applicações feitas com exito, quando grassava a febre amarella em Sorocaba. Sobre isto, o dr. Emilio Ribas fez erudita communicação a um dos Congressos medicos reunidos na Capital Federal.

Das theses debatidas na secção de medicina, era esta, sem duvida, a que mais directamente nos interessava.

— Mas, qual a impressão de v. exc. sobre os resultados praticos desse grande certamen?

— A nota predominante do Congresso foi, indubitavelmente, a politica pan-americana. Delle surgiu a fundação do Instituto de Direito Internacional, em que devem tomar parte professores de todas as nações. Muitas das suas clausulas principaes ainda dependem da acquiescencia de diversos paizes.

Durante a discussão desta importante these, muito se salientou o illustre jurisconsulto patricio dr. Rodrigo Octavio.

— E ácerca da conflagração européa, nada appareceu no Congresso?

— Nesse sentido, nenhuma idéa foi aventada no plenario. Seria platonica qualquer iniciativa. Todos os discursos eram, entretanto, saturados dos sentimentos de paz e solidariedade humana.

— Que tempo duraram os trabalhos do Congresso?

— Quinze dias a fio, desdobrado nas suas diversas secções. Muitos dias reunimo-nos mais de uma vez.

A sessão de encerramento foi imponente, como a inaugural, tendo-a presidido o sr. Woodrow Wilson.

— Desejo agora que v. exc. me informe sobre uma cura que realizou em Washington, nos ultimos dias de sua estada lá.

— Ah! é este um caso simples e sabido, atalhou modestamente o dr. Vital Brasil.

Tratava-se do empregado de um parque zoologico, mordido por uma cobra do genero da nossa cascavel. Ha 17 annos que o "Bronx Parck" mantem a sua secção de serpentes vivas, sem que nenhum incidente se registasse. De maneira que o mais interessante de tudo foi a coincidencia da minha presença na capital norte-americana, por occasião do primeiro facto dessa natureza.

Chamado com insistencia para ir a um hospital allemão, onde se achava o enfermo, encontrei-o em gravissimo estado.

Como se tratasse de uma cobra do genero das a que alludi, appliquei o sôro anticrotalico, mas algo receoso da sua efficacia completa. Entretanto, foram maravilhosos os resultados. O homem ficava bom dentro de 24 horas.

Quando, no dia seguinte, voltei ao hospital, encontrei varios medicos, que discutiam o caso com verdadeiro interesse.

Eu tinha, no emtanto, um motivo para confiar no exito do meu medicamento, contra o veneno da serpente que mordera o empregado do "Bronax Parck"...

Lembrava-me de que o dr. Oliveira Lima, quando nosso ministro na Venezuela, havia mandado buscar sôro do Butantan, para lá ser experimentado, em confronto com o "sôro Calmette".

O successo foi o mais completo possivel. Um jornal da Venezuela occupou-se detalhadamente das experiencias, salientando a efficacia do medicamento brasileiro.

— Queria tambem ouvir a opinião de v. exc. sobre as universidades americanas. Podia dizer-nos alguma cousa?

— Em companhia de varios congressistas, visitei os principaes institutos desse genero, na excursão que nos foi offerecida pelo governo dos Estados Unidos.

Vim convencido de que o ensino universitario é a base solida da democracia da America do Norte e um factor predominante na sua propria grandeza industrial.

As universidades impressionam muito pelo intellectualismo, mas admiram, sobretudo, encaradas sob o ponto de vista technico.

A iniciativa particular nesse sentido marcha triumphante.

Lá a organização do ensino superior não é, como no Brasil, materia de competencia da União. Cada Estado, na orbita de sua ampla autonomia, legisla sobre o assumpto, advindo dahi certa diversidade, que me pareceu desvantajosa.

Mas, os monumentos de ensino surgem a cada passo. As universidades da Pennsylvania, de Columbia, em Nova York; de Yale, em New Haven; de Harvard, fundada em 1636, sendo, portanto, a mais antiga, todas são modelos de instrucção.

Em cada uma dellas ha milhares de alumnos.

Princeton, que é chamada a Oxford da America, com a sua famosa universidade, tem a população constituida quasi de estudantes e professores.

A mais agradavel das visitas que fizemos foi á Universidade de Yale, que nos colocou em contacto com os alumnos. Fomos recebidos no salão de concertes e ahi ouvimos um hymno patriotico, cantado por milhares de estudantes e acompanhado por um orgam colossal. Assistimos depois a varias diversões e almoçámos com os rapazes, no refeitorio da Universidade.

Notei em toda parte uma disciplina admiravel e uma união verdadeiramente fraternal na classe universitaria.

— V. exc. sabe que o dr. Carlos Maximiliano quer fundar uma universidade no Rio de Janeiro?

— Nos Estados Unidos já não existem, póde-se dizer, as academias isoladas. Acho louvabilissima a idéa do ministro do Interior. O Brasil comporta mais de uma universidade, o que nos falta ainda é a iniciativa privada e millionarios que queiram ligar os seus nomes ás obras da sciencia.

A Universidade de S. Paulo está terminando os primeiros pavilhões do seu hospital. E' uma obra de extraordinaria benemerencia. Para o custeio dessa instituição pia vai ser posto em pratica o systema de contribuições adoptado na Allemanha. A nossa Santa Casa nos offerece na actualidade um triste espectaculo, no desconforto em que deixa os indigentes enfermos.

— V. exc. está effectivado como lente de microbiologia da Escola de Medicina da Universidade de S. Paulo?

— Sim; acceitei a minha nomeação e logo que me veja livre de alguns trabalhos urgentes no Instituto, assumirei a minha cadeira. Estive outro dia nos laboratorios da Universidade e acho imprescindivel alguns augmentos, em vista do grande numero de alumnos.

Quero collocar a minha cathedra ao lado do laboratorio, para acompanhar de perto todo o trabalho dos meus discipulos. Não bastam as dissertações literarias, é necessario o cunho pratico.

Prometti ao reitor da Universidade realizar uma conferencia este anno, por occasião do encerramento das aulas, — terminou s. exc.

Antes de nos retirarmos o sr. dr. Vital Brasil mostrou-nos ainda duas cobras que trouxe dos Estados Unidos.

A's 17 1/2 horas deixámos o Butantan, saudosos da grata acolhida com que nos honrou o eminente scientista.

A PESAR DA GRANDE civilização, que attestamos aos olhos escancarados do extrangeiro e que, ás vezes, num extasis de amor proprio e farofas, elevamos a um quilate excessivo, é innegavel que possuimos ainda, no sangue, de envolta com a hemoglobina e os leucocytos, um grande lastro das velhas superstições que, talvez pelas maravilhas do atavismo, herdámos nos portuguezes do seculo XVI, aos filhos infelizes da Guiné, da Angola, do Moçambique, bem como aos bugres selvagens, primeiros senhores das virgens selvas da America portugueza, como quer que se diga o bello talento patriotico de Gomes dos Santos.

O bruxedo, com as suas complicações de buzios e amuletos, rodelas de cabellos, corujas e gatos arrepiados e mais cousas como baralhos, figas, raminhos de arruda, todo um arsenal de endromina cabalistas, conta ainda hoje, no seio de todas as nossas sociedades, adeptos intransigentes que frequentam os feiticeiros com a mesma irreprehensivel fé com que um devoto accende uma vela de metro ao pé de um santo milagroso. Tal asserção não requer, em absoluto, documentos comprobatorios: todo o mundo sabe que um dos negocios modernos mais lucrativos é a chiromancia e quejandas artes de iniciados que têm negocios com Satanaz e outros illustres personagens das profundas de Pedro Botelho; pelo menos os annuncios de gente que diz a sorte e faz outros milagres, por ahi abundam numa exuberancia fatidica de parasitas e cogumelos...

Não ha muito, como todos sabemos, um vespertino carioca armou uma cilada aos fanaticos, aos ardorosos amantes das crendices. O resultado foi surprehendente: cahiram na armadilha representantes até de altas espheras politicas e sociaes. Como esse, ha outros casos não menos escandalosos. Mas, pondo-se de parte as hordas que crêem na força super-humana de um ser de carne e osso, temos os que se entretêm, entre esperanças, com as maravilhosas promessas do livro de S. Cypriano. Ainda ha meia duzia de dias, numa das barcas que fazem o serviço entre a Capital Federal e Nictheroy, se desenrolou uma scena supremamente pilherica. O mestre da nau, que, como bom marujo, estava alerta, em dado momento chamou a attenção dos tripulantes para uma joven que havia notado na tolda, a qual, decentemente trajada, acompanhada de uma senhora já edosa, carregava cautelosamente um pequeno embrulho. A' meia noite, á hora tragica das sombrações, quando a barca, navegando a toda a força, se approximava do meio da bahia, a pequena, muito assustada, tirou o conteudo do pacote e atirou-o fóra, para cahir ao mar. Houve nos que apreciaram a cousa um movimento de assombro, e os mais maliciosos lembraram-se mesmo, com certeza, da famigerada reliquia que Eça deu á sua tia, como lembrança das terras sagradas do Oriente. Um marinheiro, porém, agarrara os objectos, verificando-se que a senhorita pretendia lançar ao oceano um inoffensivo casal de bonecos, feitos de panno branco, bem confeccionados e ligados um ao outro por um cadarço da mesma côr. No peito delles havia duas inscripções romanticas: num, Mauricio; noutro, Eponina. As duas passageiras, deante do insuccesso da tentativa de afogamento, ficaram com a cara no chão, como vulgarmente se diz, e na primeira estação azularam como um corisco. Ora, ahi está um caso verdadeiramente singular, onde não póde deixar de haver uma ponta de superstição: trata-se naturalmente de uma sympathia para agarrar algum marreco esquivo, que não vai na onda, o por quem a pequena perdeu o appetite e o somno, andando agora a passear por ahi as suas grandes olheiras e as suas grandes loucuras...

"Correio Paulistano"

O sr. Carlos de Mello está investido das funcções de representante geral do "Correio Paulistano" no Estado de Matto Grosso, com poderes para crear agencias nas localidades que visitar, angariar assignaturas e publicações e enviar correspondencias para esta folha.

Esse cavalheiro iniciará, dentro em breve, a sua viagem.

OS NOSSOS BAIRROS

Liberdade

"CORREIO PAULISTANO"

O sr. Armando Nobrega é nosso representante neste bairro e reside á rua Thomaz Gonzaga, n. 24 (antiga Corrêa), onde poderá ser procurado para tratar de negocios com referencia a esta folha.

THEATRO S. PAULO

Está sendo levado com successo neste theatro do bairro, todas as terças-feiras, o imponente film, em innumeros actos, "Os mysterios de Nova York".

"VOZ DE ALE'M"

O sr. major Felicio Candido teve a gentileza de remetter-nos o 1.o numero deste jornal, orgam dedicado aos adeptos de Allan Kardec e com publicação em Botucatú, neste Estado.

ALBERGUE NOCTURNO

Durante o mez de março proximo findo foi o seguinte o movimento havido nesta importante casa de caridade:

Frequencias durante o mez 5.983 pessoas.

Sexos: masculino 5.280 e feminino 703.

Nacionalidades: brasileiros 3.281, italianos 1.125, hespanhóes 312, portuguezes 601, allemães 218, francezes 11, austriacos 115, inglezes 34, belgas 39, russos 32, turcos 104, suissos 86 e japonezes 25.

Maiores 5.261 e menores 722.

Estados: solteiros 4.856, casados 611 e viuvos 486.

Côres: branca 4.857 e preta 1.126.

Sabendo ler e escrever 4.896 e analphabetos 1.087.

Procedencias: da capital 2.899 e do interior 3.084.

O movimento tido de 1 de janeiro até 31 de março foi de 19.247 pessoas, sem registar incidente algum.

GUARDA DO SS. SACRAMENTO

Pela Confraria de S. Vicente de Paulo será feita a guarda de honra ao SS. Sacramento no proximo sabbado, 8 do corrente mez.

A' mesma guarda dar-se-á começo ás 18 horas desse dia, podendo tomar parte qualquer pessoa além dos irmãos da Confraria de S. Vicente de Paulo.

MUDANÇA

O sr. tenente Benedicto Gomes Nogueira Fernandes acaba de transferir sua residencia para a avenida Tamanduatehy, 24.

PELAS ESCOLAS

UNIVERSIDADE DE S. PAULO

Realizar-se-á hoje, 6 do corrente, ás 20 horas, a reabertura das aulas da Universidade de S. Paulo.

Fará a aula inaugural o sr. dr. J. A. Marrey Junior, lente de Direito Penal.

ASSOCIAÇÃO UNIVERSITARIA

Para a vaga aberta na redacção da "Athenéa", com a formatura do sr. Dagoberto Guimarães, foi hontem escolhido o sr. José Sydrach da Cunha, do terceiro anno de Pharmacia, indicado pelo respectivo curso.

As delegações da directoria junto aos diversos annos das escolas superiores ficaram assim constituidas:

Delegados do curso de Medicina: doutorandos Alfredo Tassara de Padua, Mario Rodrigues Louzã e José Tipaldi, pelo 6.o anno; Alcides Bernardino de Campos, José Bastos Cruz e Jacob da Silva Campanella, pelo 5.o anno; Alexandre Ferreira Netto, Romulo Cardillo e José Bresser Monteiro de Barros, pelo 4.o anno; Paulo Monteiro de Barros Marrey, Brasilio Marcondes Machado e João Rodrigues Peres, pelo 3.o anno; Antonio Carlos Pacheco e Silva Netto, Arthur Guimarães Junior e Homero Caceres, pelo 2.o anno; Alfredo Martins, Tiberio de Castro Bueno e João de Castro Gonçalves, pelo 1.o anno.

Do curso de Direito: bacharelandos Ataliba Piedade Gonçalves, Francisco Aurelio de Sousa Carvalho Filho e cav. Gaetano Pepe, pelo 5.o anno; Pedro Paulo de Castro Paes, Lauro Cortines Laxe e Dario Brasil, pelo 4.o anno; Albertino Lima, Virgilio Franco de Moraes e Carlos Kiellander, pelo 3.o anno; J. D. Machado Cesar, Joaquim Augusto Ferreira Alves Junior e João Carneiro Aragão, pelo 2.o anno; Alonso Annibal da Fonseca, André Carrazzoni e Antonio Roberto de Arruda Botelho, pelo 1.o anno.

Do curso de Engenharia: engenheirandos Leonidas Mendes de Castro, Octavio Pereira de Almeida e Arthur Rangel Christoffel, pelo 5.o anno; Antonio de Padua Salles Junior, Arthur Ferreira Gomes e Mario Alves Aranha, pelo 3.o anno; Martinho Frontini, Ernani Ferraz Nogueira e Joaquim de Campos Toledo, pelo 2.o anno; Antonio Pereira de Almeida, Juvenal Ramos Barbosa e Mucio Passes, pelo 1.o anno.

AS CHUVAS NO RIO

— Como está a familia?
— Deixei-a a seccar, no telhado. E seu povo como vai?
— Assim, assim, "abrigado".

CHRONICA RELIGIOSA

O DIA

S. Guilherme, abbade.

Nascido em Paris, foi educado no mosteiro de Sait Germain des Prés.

A regularidade de sua conducta e a innocencia de seus costumes o fizeram admirado pela communidade.

Entrou na Ordem dos Conegos Regulares, sendo eleito sub-prior.

O bispo de Roschild, na Dinamarca, conhecedor de suas virtudes, o chamou á sua diocese, encarregando-o da direcção dos conegos regulares d'Eschil.

Cargo em que se conservou durante trinta annos, na qualidade de abbade.

Morreu cheio de virtudes e de meritos a 6 de abril de 1203.

EXPEDIENTE DO ARCEBISPADO

Foram concedidas as seguintes provisões: De vigario de Bragança, a favor do conego José de Aguirre;

idem de binação, a favor do mesmo;

idem para benzer paramentos e imagens, a favor do mesmo;

idem de uso de ordens, confessor e prégador, a favor do revmo. frei Castro Delgado, religioso agostiniano, residente nesta capital;

idem de confessor ordinario de religiosas da Casa de Saude, do Alto das Perdizes, a favor do revmo. padre Thomé Fernandez;

idem, nomeando zeladora do Recolhimento da Luz a irmã Maria Benedicto da Annunciação, secretaria a irmã Thereza do Menino Jesus, mestra de noviças a irmã Maria de Lourdes de S. José, vigaria do côro a irmã Eugenia da Trindade, sacristã a irmã Anna de S. Francisca, de porteira a irmã Anna da Encarnação, e enfermeira a irmã Joanna Maria da Conceição.

ARCEBISPO METROPOLITANO

Em Santos, onde se acha, foi alvo de significativas manifestações de apreço por occasião de seu anniversario natalicio, ante-hontem occorrido, o sr. arcebispo metropolitano.

As associações parochiaes, tendo á frente os vigarios de N. S. da Apparecida e do Coração de Maria, foram cumprimentar o illustre prelado.

Desta capital s. exc. recebeu innumeros telegrammas, cartas e cartões de felicitações.

S. exc. é esperado aqui no proximo sabbado.

POSSE DE VIGARIO

O sr. padre Antonio Pepe, nomeado para o cargo de vigario de S. Roque, prestou compromisso nas mãos do sr. vigario geral do arcebispado, entrando já no exercicio do referido cargo.

PELAS DIOCESES

Foi creada a diocese de Guaxupé, desmembrada da diocese de Pouso Alegre, suffraganea da archidiocese de Mariana, sendo nomeado seu diocesano o sr. d. Antonio Augusto de Assis, removido de Pouso Alegre.

Para esta diocese foi confirmada a nomeação de monsenhor Octavio Chagas de Miranda, vigario de Santa Cruz de Campinas.

Ao que consta, s. exc. será sagrado em sua matriz e 28 de maio proximo.

Para a diocese de Sobral, suffraganea do Ceará, foi nomeado o sr. monsenhor dr. José Tupynambá da Frota, que alli exercia o cargo de vigario.

Confirmamos, assim, todos os constas que demos nesta chronica.

Essas noticias encontram-se nas "Actaes Apostolicae Saedis", orgam official da Santa Sé.

V. O. T. DO CARMO

Damos abaixo o resumo da penultima conferencia do revmo. monsenhor commissario, dr. Camillo Passalacqua:

Disse s. revma., resumidamente, que creando Deus o mundo physico com todos os seus numerosos e admiraveis elementos, aprouve-lhe dar a tudo um chefe que dirigisse peça por peça e conduzisse em seus movimentos a grandiosa machina do Universo. Foi assim que creou Deus ao homem. "Não achando bom que estivesse só, deu-lhe uma companheira sua semelhante".

Com essas palavras a Sagrada Escriptura regista a celebração das primeiras nupcias no mundo — a instituição divina da primeira familia humana, pela qual deviam modelar-se as subsequentes, como realmente succedeu.

Depois de referir os factos, narrados nos livros santos, nesses primordios originarios da humanidade e mostrar os intuitos do Creador, que abençoára a primeira união do homem e da mulher.

Dahi a essencia do casamento, que é a união, a obrigação, o laço resultante do mutuo consentimento a perpetuar-se através das edades, até que Jesus Christo eleva esse casamento á categoria de sacramento, de uma instituição sagrada por sua força, natureza e espontaneidade. Não fosse o peccado original, e o casamento, a vida conjugal, conservar-se-ia em todo o seu esplendor, perpetuando as raças e santificando os homens.

Confirmando Jesus o matrimonio natural, do qual fez a materia do sacramento da Nova Lei, a nenhum christão é licito constituir familia legitima, a não ser por esse meio santificante da união do homem e da mulher, na communhão de ideaes de se amarem e se coadjuvarem mutuamente e de concorrerem para a multiplicação da humana especie.

A constituição da familia nesses moldes resolveria os mais complexos problemas individuaes e sociaes, si as theorias e egoismos não embaraçassem a sua marcha. E hoje, mais do que em passadas éras, tem-se procurado profanar instituição social tão santa, duplamente santificada pela bençam de Deus e pela acção do seu Christo, ora desviando a vida conjugal do seu nobre fim, ora tentando-se quebrar a sua unidade e indissolubilidade e ora mergulhando nas trevas da descrença e do prazer meramente carnal.

O orador não se detem em esmiuçar as causas que a maldade humana tem posto em jogo para empecer a divulgação e a pratica do casamento como unica instituição util e necessaria á sociedade em todos os tempos, maximé nos tempos que correm, em que, por um desvio de espirito e mais de coração, por um falsissimo conceito da vida conjugal, vai se creando, direi, até horror ao cumprimento dessa lei, salvadora da existencia e da moralidade das gerações.

Assim continuando, diz o orador, que cumpre divulgar a necessidade do casamento christão, o qual não pode deixar de existir ou antes deve existir tão sómente realizando os tres bens seguintes: a prole, a fidelidade e a graça; provou á luz da Historia o quanto deve ao christianismo a familia pela rehabilitação da mulher. Estygmatizou o peccado moderno — filho do commodismo egoista e do luxo, que se oppõe a prolifenação, incluida pelo proprio Deus na instituição do matrimonio e exigida pelas constantes necessidades sociaes.

E' possivel, disse s. revma., que haja e ha de facto casamentos estereis. O certo, porém, é que não entra e não deve entrar nos planos dos conjuges essa esterilidade, mas sim qual prevista consequencia, ao menos potencialmente, da união conjugal, que, em condições normaes, são os filhos.

A fidelidade é a grande lei divina da tranquillidade da vida dos casaes — o amor, o soffrimento mutuo e o progresso lhe são annexos, preparando e consolidando os brios dos paes e dos filhos e das tradições das familias.

A graça, finalmente, esse auxilio celeste, de que tão pouco caso se faz na constituição e viver de muitas familias, é indispensavel, qualquer que sejam as condições de valor dos desposados, — sem a graça divina, nada podemos fazer de meritorio para o céo. Ora, o casamento, o instituto social da familia, garantido pelas leis divinas e humanas, não olha sómente para os bens materiaes, sinão que tudo deve praticar para a felicidade temporal, sem prejudicar o destino eterno dos paes e dos filhos, pela pratica constante e os deveres christãos de cada um, em uma harmonia perfeita das consciencias que se deve reflectir em todas as relações da familia ou lar domestico, por minima que seja.

Peçamos a Deus, concluiu o orador, que principalmente a nossa sociedade volte a honrar essa obra prima da sabedoria de Deus, que se chama instituição, constituição e santidade da vida conjugal, pela pratica dos preceitos e deveres da Religião, aos quaes correspondem beneficios e direitos inestimaveis para os povos e para as nações.

Voltem, exclama s. revma., os lares modernos a ser centros de verdade e de virtude, de paz e de estimulos, de respeito e de integridade de costumes, que salvem o presente e preparem o futuro de nossa gente.

— Na proxima sexta-feira pregará o revmo. padre Cabrita, sobre "A necessidade de escolas christãs para a mocidade"; no domingo, pregará o revmo. monsenhor Passalacqua sobre "A necessidade de escolas e centros christãos para os operarios".

Cruz Vermelha Italiana

EM PROL DOS QUE COMBATEM NOS CAMPOS DA GUERRA

O sr. Giuseppe Martinelli, delegado geral da Cruz Vermelha Italiana no Brasil, endereçou-nos do Rio de Janeiro a seguinte circular, para a qual chamamos a attenção de todos os subditos italianos residentes no paiz:

"Illustrissimo sr. — Com o inicio da primavera, as operações do nosso exercito para expulsar o inimigo das terras italianas, onde ainda impera, entrarão na sua phase mais violenta e definitiva.

Estamos na vigilia da grande offensiva sobre toda a linha da "fronte", dos Alpes ao mar, a qual decidirá da sorte da guerra.

Nesta hora, grave e solenne, de preparação para sacrificios heroicos, que nos darão a victoria, a Cruz Vermelha Italiana solicita, de novo, a ajuda dos italianos residentes no Brasil.

A Cruz Vermelha, que derrama um raio de piedade humana sobre os campos ensanguentados da lucta, que porfia com a morte, e, cada dia, salva milhares de vidas jovens, assiste os feridos no terreno da batalha e no leito dos hospitaes, substitue o amor e a dor das mães, das irmãs, das esposas, não tem outros recursos que os lhe são dados pela generosidade do povo italiano.

A collectividade italiana no Brasil não ficará surda á insistencia deste novo appello. Todos os italianos devem participar da immensa lucta que a patria ora sustenta em prol da sua grandeza, e aquelles que, habitando no exterior, soffrem os tormentos e os incommodos da guerra, força é que se mostrassem mais generosos no contribuir para as obras resultantes das energias e da fé da nação.

Para que esta nova manifestação dos italianos residentes no Brasil se revista de caracter collectivo, determino, de accôrdo com o Comité Central de Roma, a escolha de um dia, no qual, dentro do territorio dessa Republica, onde haja italianos, se recolherão offertas em beneficio da Cruz Vermelha. Esse dia recai na proxima festa da Paschoa, que assim será a Paschoa da Cruz Vermelha Italiana.

Nessa data querida e sagrada aos affectos familiares, o pensamento dos italianos se volverá, mais commovido, para a grande familia heroica dos nossos soldados, que combatem pela liberdade das terras sujeitas ao predominio extrangeiro e para tornar mais amado e venerado o nome da Italia no seio de todos os povos civilizados.

Para o bom exito desta idéa, appello para o seu patriotismo notorio e o rogo de ser o organizador, neste meio, da Paschoa da Cruz Vermelha.

Ser-lhe-á facil, em conta á influencia que legitimamente gosa, o reunir as pessoas de melhor vontade e arrecadar, seja por subscripção, seja por festas de beneficencia ou por outros meios, mais convenientes, a maior quantia possivel de offertas.

Estando seguro da sua adhesão e pedindo-lhe uma resposta, agradeço, de antemão, e consigno aqui os sentimentos de minha profunda consideração.

O delegado geral — (a) Giuseppe Martinelli."

ULTIMA HORA

TRES COMPANHIAS TURCAS APRISIONADAS

PETROGRAD, 5 — Annunciam para esta capital que as tropas moscovitas capturaram em Muss tres companhias do exercito turco.

UMA ESQUADRILHA ANGLO FRANCEZA AFUNDA UM SUBMARINO ALLEMÃO

PARIS, 5 (Official) — Uma esquadrilha anglo-franceza afundou, hoje, um submarino allemão.

Os officiaes e marinheiros salvos foram feitos prisioneiros.

O PAQUETE "FRISIA"

RIO, 5 — O paquete hollandez "Frisia" deixou hoje o porto desta capital, com destino á Europa, levando a bordo trezentos e tantos passageiros, na sua maioria, velhos, mulheres e crianças. Ha apenas trinta homens de 30 annos.

Não é verdade que o "Frisia" transporte reservistas portuguezes, isso porque o sr. H. Palm, encarregado de negocios da Hollanda, no Brasil, jámais consentiu que os vapores do Lloyd Real Hollandez conduzissem soldados de qualquer dos paizes belligerantes.

A GRAVE SITUAÇÃO INTERNA DA TURQUIA

LONDRES, 5 — Telegrapham de Roma para o "Daily Mail":

"Noticias aqui recebidas de Constantinopla dizem que augmenta dia a dia, ali, o odio contra o governo de allemães.

O Comité dos Jovens Turcos se mostra excitadissimo á razão da Allemanha ter qualificado os seus membros de renegados.

A popularidade de Talaat Bey, logar-tenente do general Enver Pachá, diminue. A prisão de Riza Bey, presidente da Camara, impressionou tambem aquella capital.

O governo ottomano está sériamente preoccupado com as rebelliões e revoltas militares estaladas, a miudo, na Asia Menor, onde a miseria é espantosa.

Mala do interior

CUNHA

(Do correspondente, em 2):

Afim de inventariarem os bens deixados por Antonio Coelho e João Guedes, seguiram para a "Catioca", neste municipio, os srs. dr. Arthur Mihich, juiz de direito; dr. Adriano de Mendonça, promotor publico; João Carlos Freire, escrivão, e os avaliadores Atanalgido Coupé, José Prudente Guimarães e Januario Giangóla.

— Pediu remoção para Itapecerica a sra. professora Rosa Galheta, com exercicio no bairro do Encontro.

— Consta que o professor Christiano de França, que havia requerido a cadeira de Campos Novos de Cunha, requereu a cadeira do bairro de Encruzilhada.

— De volta de sua viagem á capital do Estado, já se acha na cidade o sr. Cyrillo Loviat. Sua s. não segue mais para a França.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do CORREIO, da Agencia Americana e da Havas

INTERIOR

Santos

SOCIEDADE MUSICAL HUMANITARIA — ANNIVERSARIOS — THEATRO MODERNO — MISSAS — HOSPEDES E VIAJANTES — BENEFICIO — REGISTO CIVIL — O CAFE' — IMMIGRANTES — PRISÕES — ALFANDEGA — CAMARA MUNICIPAL — NASCIMENTO

SANTOS, 5 — Em assembléa geral aqui realizada, tratou-se da reorganização da Sociedade Musical Humanitaria, ficando a sua directoria, assim organizada:

Presidente, Indalecio C. Ferreira; vice-dito, Paulino Amorim; primeiro secretario, Leopoldino de Almeida; segundo dito, Bellarmino Cancllas; primeiro thesoureiro, Antonio dos Santos; segundo dito, Isaias de Andrade; archivista, Martinho Silva; zelador, Julio dos Santos; director fiscal, — Edmundo Fernandes.

Assembléas geraes — Presidente, Joaquim Nicolau Marques; primeiro secretario, Euclydes de Oliveira; segundo dito, Elias Pereira Mendes.

—— Fizeram annos hoje: o revmo. padre José Visconte, superior da egreja do Coração de Jesus, e o sr. dr. Luiz Moraes de Carvalho, chefe da secretaria da Camara Portugueza de Commercio e Industria.

—— Estréou-se hontem, no theatro "Moderno", a companhia de variedades da empresa Velloso.

—— Foram hoje celebradas nesta cidade, as seguintes missas:

Na egreja do Sagrado Coração de Jesus, ás 8 horas, missa de 7.o dia, por alma de d. Sebastiana de Lima Camargo.

Na egreja do Carmo, ás 8 horas, por alma do sr. José Adelino Antunes.

—— Chegaram dessa capital os srs. drs. Victor Ayrosa e Pereira das Neves.

—— Seguiram hoje para essa capital os srs. drs. Salles Braga, advogado, e Druso Alberto Bianconi, vice-consul da Italia, nesta cidade.

—— Pelo vapor "Itassucê" passou hoje por este porto, com destino ao Rio de Janeiro, o sr. Nogueira da Silva, redactor d'"A E'poca".

Pelo mesmo vapor, passaram com egual destino, os srs. Rocha Pombo, deputado no Paraná, e Bueno Monteiro, redactor d'"O Imparcial".

—— O sr. José Pinto, em uma subscripção que abriu entre os empregados da "S. Paulo Railway", em beneficio da viuva e dos filhos do sargento Araujo, uma das victimas da tragedia da rua Martim Affonso, apurou a quantia de 54$000.

Com o mesmo fim foram entregues a "A Tribuna", a quantia de 112$000.

—— No cartorio do registo civil foram hoje feitos os seguintes lançamentos:

Fallecimentos — Um féto feminino, filho de Violante D. Lopes, nascido morto; Augusto Alves de Oliveira, 28 annos, brasileiro, tuberculose pulmonar; Esther, 10 mezes, filha de Leopoldo Antonio Xavier, bronchite capillar; Maria da Graça, 13 mezes, filha de José Antonio Garrido, gastro interite, e José, 32 dias, filho de Rosa Gonçalves, gastro interite.

Nascimentos — Arnaldo, filho de Firmina de Conceição; Americo, filho de Delmina Busculo; Francisco, filho de Antonia de Jesus; Edovaldo, filho de Margarida da Silva; Braz, filho de Belmira da Conceição; Antonio, filho de Maria Magdalena; Ruth, filha de Alzira Lopes Guimarães; Rubens, filho de Alzira Lopes Guimarães; Magnolia, filha de Adelaide de Camargo; Aurora, filha de Serafina Louzada, e Rubens, filho de Anna Bpnensdorf.

—— Na Recebedoria de Rendas foram hoje despachadas 15.408 saccas de café, sendo hontem embarcadas 49.935 saccas.

Em Santos, entraram hoje 11.793 saccas.

—— Pelo vapor "Itassucê", chegaram hoje a este porto, 9 immigrantes.

Para a Hospedaria de S. Paulo, seguiram 9.

—— Hoje, ás 10 horas, foram presos na estação da "S. Paulo Railway" os carregadores Francisco Lopes e Antonio Seuge, por perseguir os passageiros de um automovel, afim de conduzir as suas malas.

—— A renda da Alfandega, deste porto, foi hoje de 71:539$682.

Desde o dia primeiro do corrente, a renda foi de 609:933$422.

—— Esteve hoje reunida, ás horas do costume, a vereação da Camara Municipal.

—— O lar do sr. B. Placido do Nascimento foi hoje enriquecido com o nascimento de mais um filhinho, que na pia baptismal receberá o nome de Danilo.

Campinas

REPARTIÇÃO DE OBRAS — SUMMARIO — TRANSPORTE DE GADO — ENTERRO — IMPOSTOS — EXEQUIAS DE 30.o DIA — ASSEMBLE'A GERAL — O CAFE' — CONFERENCIA — ILLUMINAÇÃO E BONDES

CAMPINAS, 5 — O movimento da Repartição de Obras no mez passado, foi o seguinte: requerimentos entrados 65, alvarás expedidos 64, alinhamentos dados 17, plantas approvadas 29, predios novos requeridos 24, e vistorias de obras 78.

—— Perante o juiz da primeira vara, realizou-se hoje o summario de culpa de Benedicto de Campos, processado por praticar um furto na matriz da Villa Americana.

—— A Companhia Mogyana transportou em suas linhas, no mez transacto 6.900 cabeças de gado, destinadas a esta cidade e á capital.

—— Realizou-se hoje, ás 12 horas, o enterro de d. Maria Ambrusto Hack, esposa do sr. Julio Ernesto Hack, negociante da praça.

O feretro com grande acompanhamento sahiu do predio n. 36, da rua Benjamin Constant.

—— Até o dia 15 do corrente o Thesouro Municipal receberá sem multa os impostos de industrias e profissões dos bairros.

—— Esteve bastante concorrida as exequias de 30.o dia, mandada celebrar hoje, ás 9 horas, pela Sociedade Hespanhola de Soccorros Mutuos e Instrucção, em suffragio das victimas do naufragio do navio "Principe das Asturias".

—— Effectua-se amanhã, ás 13 horas, no Club Campineiro, a assembléa geral ordinaria da Companhia Industrial de Campinas, para tratar de diversos assumptos.

—— Durante o mez de março findo, a Companhia Mogyana entregou á Paulista, para baldeação, 101.361 saccas de café. Em março do anno passado foram entregues 202.896 saccas. Desde 1.o de janeiro até 31 de março, a Mogyana exportou 345.696 saccas e de 1.o de julho do anno passado até 31 de março findo, ... 3.710.820 saccas.

—— Na matriz de Santa Cruz, realizou-se hoje, á noite, mais uma conferencia do revmo. frei Angelo, de Taubaté, sendo grande a concorrencia de ouvintes.

—— Os moradores do bairro do Bomfim, officiaram ao sr. dr. Heitor Penteado, prefeito municipal, pedindo illuminação e bondes electricos, para aquelle bairro.

Perdões

VARIAS NOTICIAS

PERDÕES, 5 — Circulou mais um numero do quinzenario local "O Perdoense".

—— Continuam com grande animação os preparativos para as tradicionaes solemnidades da Semana Santa.

—— Regressou de S. Paulo o sr. Joaquim de Almeida Passos, subdelegado local.

—— Graças aos esforços do sr. coronel Francisco A. Derosa, prefeito municipal de Nazareth, acha-se prompta a reparação da magnifica estrada de rodagem que vai á proxima estação de Guaxinduva e á vizinha cidade de Atibaia.

—— Completou mais um anno de existencia a senhorita professora Zelia Moreira, que rege a escola mista local.

—— Esteve entre nós o sr. Francisco Moreira, das officinas do "Estado de S. Paulo".

Rio de Janeiro

VIAJANTES ILLUSTRES

RIO, 5 (A) — Chegaram hoje a esta capital os srs. primeiro tenente Bento Ribeiro Filho, que representou o Aero Club Brasileiro no Congresso de Aeronautica ultimamente realizado em Santiago do Chile; o dr. José Carrasco, novo ministro da Bolivia junto ao governo brasileiro, e o sr. Eugenio Stein, encarregado dos negocios da Russia na Argentina.

LIGA DO COMMERCIO

RIO, 5 (A) — Reuniu-se hoje o Conselho Deliberativo da Liga do Commercio, afim de resolver sobre as candidaturas a serem apresentadas na proxima eleição, para a directoria da Associação Commercial.

ANIMAES PARA O POSTO DE PINHEIROS

RIO, 5 (A) — O Ministerio da Agricultura recebeu hontem, chegados pelo paquete "Cavour", e procedentes da Inglaterra, os seguintes animaes, que se destinam ao posto zootechnico de Pinheiros: 41 bovinos da raça "Hereford", 31 suinos das raças "Lorger", "Black" e "Bershin", 34 bovinos da raça "Oxford".

E' esta a segunda remessa de reproductores das encommendas feitas pelo ministro da Agricultura.

Esses animaes chegaram em magnificas condições e desembarcaram com toda a regularidade.

O INCIDENTE DO COMMANDANTE DO "BAHIA"

RIO, 5 — Um vespertino desta capital publica hoje a seguinte noticia:

"Interpellámos hoje o capitão Santos, commandante do "Bahia", a proposito do incidente havido por ter passado um radiogramma ao sr. ministro da Marinha, noticiando a presença de uma divisão naval ingleza nos Abrolhos.

Aquelle official explicou o caso da maneira seguinte:

"O radiogramma que passei o que levantou a celeuma, não teve, aliás, importancia. Mas a verdade é que eu ignorava a existencia do aviso do sr. ministro da Marinha, de agosto findo, dando por nulla a outra ordem, que nos obrigaba a avisal-o da estadia ou encontro em aguas brasileiras do navios de guerra belligerantes.

Quanto, porém, a não ter seguido no "Bahia", que hoje zarpa para Manaus, foi isso devido a um pedido de licença que fiz ao Lloyd Brasileiro, para descançar nesta viagem.

O navio seguiu sob o commando do immediato até á Bahia, e ahi tomará a sua direcção o commandante do "Olinda".

Sei tambem que o commandante do "S. Paulo" tomará o commando do "Sirio", visto o commandante Prates, deste vapor, haver solicitado um mez de licença, para visitar a sua familia, que reside em Santa Catharina."

A FALLENCIA DA STANDART OIL COMPANY

RIO, 5 — O sr. Osorio Belleza, syndico da fallencia da Companhia Standart Oil, por intermedio do seu advogado, requereu hoje ao chefe de policia a suspensão do inquerito aberto na terceira delegacia sobre as accusações feitas ao ex-gerente daquella companhia, visto estar o mesmo prejudicando o andamento da fallencia.

Recebendo o pedido, o chefe de policia ordenou ao dr. Armando Vidal, terceiro delegado, que lhe fizesse a remessa dos autos afim de julgar o pedido.

Aquella autoridade enviou hoje ao sr. Aurelino Leal os autos solicitados.

O PROXIMO PLEITO NA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

RIO, 5 — O sr. Humberto Taborda resignou o cargo de primeiro secretario da Liga do Commercio, para poder agir individualmente na eleição da proxima directoria da Associação Commercial.

POLITICA DO ESPIRITO SANTO

RIO, 5 — A "Rua" publica, em sua edição desta tarde, o seguinte:

"Em uma roda de politicos espirito-santenses, reunida na Avenida, dizia-se que a oligarchia dos Monteiros está lançando mão de todos os recursos para evitar que o governo do Espirito Santo lhe fuja das mãos. Entre esses recursos, já figurou até o do custeio de uma revolução, que explodiria aqui no Rio e cujo objectivo seria recambiar o sr. Wenceslau Braz para Itajubá.

O mais interessante é que o encarregado de promover o movimento foi o coronel Ananias de Albuquerque, de quem, aliás, partiu a primeira proposta nesse sentido.

O coronel pediu trinta contos de réis, que, depois de varias combinações, lhe foram entregues pela casa Malmo Borlido e Comp., por ordem dos irmãos Monteiro. De posse do dinheiro, o coronel procurou os ex-sargentos do exercito, cujo concurso solicitou. Estes, porém, recusaram acompanhal-o, declarando primeiramente que não se vendiam e, em segundo logar, que só obedeciam á orientação do deputado Mauricio de Lacerda, accrescentando saber que o sr. Mauricio negaria qualquer solidariedade a um movimento com fins subalternos, como esse, em que predominavam os interesses de uma oligarchia famelica."

FUNCCIONARIO FALTOSO

RIO, 5 — O director das Obras Municipaes propoz ao prefeito a suspensão por 15 dias do funccionario da sua repartição Avertano Noruega, que ha dias não comparece ao trabalho, sem causa justificada.

Esse funccionario está envolvido no caso dos "rapidos" falsificados.

O CONCURSO PARA INSPECTORES MEDICOS ESCOLARES

RIO, 5 — Só agora veiu á tona um escandalo occorrido no concurso para os logares de inspectores medicos escolares.

Um dos candidatos, quando se realizava a prova, denunciou á mesa que alguns dos seus collegas collavam.

O presidente da mesa prometteu providenciar, mas tudo continuou como dantes.

A' tarde, na prefeitura dizia-se que os interessados iam promover a nullidade das provas, allegando o occorrido.

O INCENDIO DO TRAPICHE DO LLOYD

RIO, 5 — Prosegue na 1.a delegacia o inquerito sobre o incendio occorrido no trapiche do Lloyd Brasileiro.

Depoz hoje o vigia Antonio Moraes, que diziam ter desapparecido, e cujo depoimento nada adeantou.

Ainda hoje não foi feito o exame pericial nos escombros.

ACTOS SEM EFFEITO

RIO, 5 (A) — O sr. ministro da Agricultura tornou sem effeito os actos mandando considerar addidos o ajudante de veterinario interino do Posto Zootechnico de Ribeirão Preto, dr. José Bernardino Arantes, o ajudante da secção technica interino da extincta estação experimental de canna de assucar, em Campos, sr. Oscar Apoedt, e o ajudante de veterinario interino do Posto de Pinheiros, dr. Octavio Dupont.

NUCLEOS COLONIAES

RIO, 5 (A) — Ao sr. ministro da Agricultura informou o director do Povoamento do Solo que, durante o anno findo, os colonos localizados nos diversos nucleos mantidos por aquella directoria recolheram ás collectorias federaes nos Estados a importancia de 101:977$292 para pagamento de lotes ruraes e urbanos, attingindo a 380:553$143, a quantia pelos mesmos recolhida até 31 de dezembro de 1915.

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 5 (A) — Foi o seguinte o movimento deste porto:

Vapores entrados:

De Rosario, o nacional "Cubatão";

de Santos, o nacional "S. Paulo";

de Buenos Aires e escalas, o inglez "North Wale" e o hollandez "Frisia";

de Laguna e escalas, o nacional "Anna".

Vapores sahidos:

Para Buenos Aires e escalas, o inglez "Byron";

para Nova York e escalas, o inglez "Terence";

Para Manaus e escalas, o nacional "Bahia";

para Amsterdam e escalas, o hollandez "Frisia";

para Imbituba e escalas, o nacional "Itapacy";

para S. Vicente e escalas, o inglez "North Wale";

para o Havre e escalas, o francez "Champlain".

PARA S. PAULO

RIO, 5 (A) — Pelo nocturno de hoje, seguiram para essa capital os srs. Lindolpho S. Rodrigues da Gama, Vivaldi Corrêa Vieira, Manuel Ribeiro, Honorio Ferreira Mendes, Jacintho I. Barros, Waldemiro de Araujo e D. Tineco.

Pelo nocturno de luxo seguiram os srs. Eduardo Cunha, João Ferreira da Silva, A. Amorim, dr. Padua Vasconcellos, Lino Ramos, Tancredo R. Dias, M. Silva, e Samuel da Silveira Netto.

SEGUNDA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE MILHO

RIO, 5 (A) — O serviço de informações do Ministerio da Agricultura forneceu aos jornaes a seguinte nota:

"A segunda Exposição Nacional de Milho, organizada pela revista "Chacaras e Quintaes", de S. Paulo, tem despertado interesse muito pronunciado.

Foram escolhidos os dias 19, 20 e 21 de julho para esse certamen, amparado pelo Estado de Minas, cujo governo tudo facilitou em premios, impressos e transporte gratuito para o milho destinado á Exposição e passagem de ida e volta para os expositores.

O mesmo farão os Estados de S. Paulo e do Rio de Janeiro.

A commissão permanente das Exposições tem promessas de um auxilio do governo federal para o transporte do milho dos Estados.

Já existem 30 premios em dinheiro e machinas para a lavoura, como se verifica mais adeante.

Todos podem concorrer no paiz; exige-se apenas que o milho seja de producção do expositor, a quem nada se cobrará.

E' amplo e perfeitamente em condições de ser realizada a Exposição o predio da rua da Bahia, com fundos para a secretaria das Finanças.

O milho destinado á Exposição deve ser despachado para Bello Horizonte e alli chegar entre os dias 1 e 18 de julho, dirigido á directoria da Agricultura e com os dizeres "Milho destinado á Exposição Nacional de Milho".

Os pedidos de inscripção devem ser dirigidos ao dr. Benjamin H. Hunnicutt, director da Escola Agricola de Lavras, em Minas.

Todas as informações necessarias são encontradas no regulamento, que pode ser obtido mediante pedido endereçado á redacção da "Chacara e Quintaes", caixa postal 652, S. Paulo.

Esta revista publicará mensalmente noticias minuciosas sobre a exposição.

São os seguintes os premios:

1.o, uma taça de prata em que será gravado o nome do lavrador que apresentar na Exposição a melhor espiga que os juizes julgarem a espiga "Champion do Brasil". Esta taça, adquirida nas officinas dos srs. Mappin and Webb, é offerecida pela empresa editora da "Chacara e Quintaes";

2.o, um arado com azes, para separar cisco, offerecido pela firma Martins e Barros, industriaes estabelecidos em S. Paulo;

3.o, um semeador de milho e cereaes, denominado "Shawacek Junior", offerecido pelos srs. F. Bulcão e Comp. (Cera Arens);

4.o um rolo de tecido "Pagé", offerecido pela Sociedade Industrial Bom Retiro;

5.o um arado marca "Sack Universal, typo D 6 MM", offerecido pela firma Bromberg e Comp., S. Paulo e Rio;

6.o um casal de leitões "Duroc-Gersey", offerecido pela Escola Agricola de Lavras;

7.o um premio de 150$000 em dinheiro, offerecido pelo "Centro de Experiencias Agricolas Kali Syndicat";

8.o um premio de 100$000 em dinheiro, offerecido pelo mesmo Centro, o destinado ao melhor milho da Exposição, que levou adubos chimicos;

9.o um arador "Oliver" reversivel n. 524, com alavanca de aço batido;

10 um debulhador de milho "Pony", de construcção de aço com ventiladores, efficaz, duravel e solido, offerecido pelos srs. Hasenclever e Comp., do Rio de Janeiro;

11 um arado de disco reversivel, offerecido pela Secretaria da Agricultura de Minas;

12 uma grade de disco, offerecida pela mesma Secretaria;

13 um arado "Banton", de fabricação Deere, offerecido por Herman, Stolz e Comp., do Rio de Janeiro;

14 quatro baldes hygienicos, para tiragem do leite, offerecidos por Victor Huslander e Comp., do Rio;

15 uma machina para tosquiar animaes, fabricada pela "Chicago Flexible Shaft Co.", offerecida por E. H. Krischke, de S. Paulo;

16 um cultivador duplo "Chattanooga" offerecido pela Casa F. Upton e Comp. de S. Paulo;

17 um arado chatanuga com aiveca reversivel offerecido por F. Upton e Comp. de S. Paulo;

18 um moinho Martin offerecido pela casa Lidgerwood de S. Paulo;

19 250$000 em dinheiro offerecido pelo Estado do Rio para o melhor milho apresentado pelos concorrentes desse Estado;

20 uma medalha de prata e 100$000 em dinheiro offerecidos pela "Sociedade Brasileira de Animação á Agricultura" com séde em Paris;

21 cinco caixas de formicida "Shomaker" offerecidas pela Companhia Mata Sauvas;

22 um cultivador automatico "L. Deere" offerecido pelo dr. José Bezerra, ministo da Agricultura;

23 um cultivador mechanico;

24 um casal de leitões da raça "Large Blacke";

25 idem;

(Esses tres premios foram offerecidos pela Leopoldina Railway para as tres melhores amostras de milho apresentadas pela zona servida por esta Estrada de Ferro.)

26 um arado "Aiveca" offerecido pela Sociedade Paulista de Agricultura;

27 um debulhador de milho offerecido pela Sociedade Paulista de Agricultura;

28 um semeador duplo "Emerson";

29 um arado chatanuga de dois discos.

(Esses premios são offerecidos por S. Paulo para serem conferidos aos tres melhores milhos do Estado.)

30 uma machina agricola offerecida pelo dr. Delfim Moreira.

O ESCANDALO DA RUA AGUIAR

RIO, 5 — Madame Nina Costa, envolvida no escandalo da rua Aguiar, procurou o sr. Leon Roussoulières para pedir garantias, si bem que madame Velga Cabral não a tenha ameaçado.

Como o inicio do escandalo fosse na Tijuca, madame foi aconselhada a ir á delegacia local, onde será feito o processo, por crime de injuria, que ella pretende mover contra o seu seductor.

ESTELLIONATARIO PRESO

RIO, 5 — Ha tempos foi descoberto um estellionato na Bibliotheca da Marinha.

O servente João Maciel Soares, illudindo a vigilancia do bibliothecario, entrou a apoderar-se de sellos requisitados no correio, conseguindo assim negocial-os pela importancia de 4:226$000, dando sério prejuizo ao andamento dos papeis a que taes sellos eram destinados.

Processado, foi Maciel denunciado após a formação de culpa e hoje finalmente pronunciado e preso, sendo removido para a Detenção.

O julgamento do estellionatario deve realizar-se por estes dias.

POLITICA FLUMINENSE

RIO, 5 — Chegou hoje inesperadamente a esta capital o dr. Oliveira Botelho, a chamado dos seus amigos politicos.

Consta que o motivo que determinou esta viagem do ex-presidente do Estado do Rio foi o seguinte: Estando assentada pelo partido do sr. Nilo Peçanha a candidatura do barão de Miracema para o Senado Federal, a opposição vai contrapôr o nome do sr. Oliveira Botelho ao daquelle titular.

"O sr. Botelho — diz, a proposito, um vespertino de hoje — foi chamado para dizer de viva voz si acceita o presente de gregos que os seus amigos lhe destinam."

Já se entenderam sobre esta candidatura os srs. Miguel de Carvalho, Edwiges de Queiroz, Feliciano Sodré, Horacio Magalhães, Mario de Paula, Ponce Leon e Faria Souto.

A SOLIDARIEDADE AMERICANA — MOÇÃO DO CLUB DE ENGENHARIA

RIO, 5 (A) — Esteve reunido o conselho director do Club de Engenharia, que approvou a seguinte proposta: — "O conselho director do Club de Engenharia, na primeira sessão, após a passagem pelo Rio de Janeiro da alta commissão financeira norte americana, presidida pelo sr. W. Mc. Addo, resolve inserir na acta da sessão uma moção de caloroso applauso ás declarações do mesmo ministro e á opinião manifestada em communicações á imprensa desta capital sobre as condições geraes com que o capital americano poderá encontrar excellentes applicações no Brasil, sobre a sua politica de cooperação e solidariedade dos povos americanos, e sobre a inadiavel necessidade da construcção da importante linha ferrea inter-continental entre as tres Americas, de cujo systema, no Brasil, faz parte a linha de Santarem a Cuyabá, já approvada por este conselho a 1.o de outubro de 1924, cuja concessão foi feita pelo actual presidente dr. Wenceslau Braz, e bem assim que desta resolução seja pelo nosso presidente dado conhecimento official, pelo telegrapho, aos representantes da commissão norte-americana, por intermedio do chefe da commissão brasileira actualmente em Buenos Airs."

ENVENENOU-SE EM PLENA RUA

RIO, 5 — O ex-sargento do exercito Ernesto Filinto de Oliveira, quando passava hoje, pela rua do Carmo, levou subitamente um vidro á bocca bebendo o seu conteudo.

Varias pssoas que presenciaram o facto acudiram ao desesperado, que havia ingerido veneno, cahindo logo ao solo.

A Assistencia compareceu soccorrendo Ernesto, que foi internado no hospital da Santa Casa.

Parece que as difficuldades de vida foram a causa de seu acto.

FALLECIMENTO

RIO, 5 (A) — Em consequencia de um ataque de uremia, falleceu, á 1 hora da madrugada, Sebastião Peçanha, irmão do dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio.

O enterro foi marcado para amanhã, ás 16 horas.

CAFE'

RIO, 5 (A) — O movimento no mercado de café foi o seguinte:

Entradas hoje, 5.016 saccas.

Entradas desde 1.o do corrente, 14.104 saccas.

Entradas desde 1.o de julho, 2.872.327 saccas.

Embarcadas hoje, 12.987 saccas.

Embarcadas desde 1.o do corrente, 27.551 saccas.

Embarcadas desde 1.o de julho, 2.882.454 saccas.

Stock, 291.277 saccas.

Vendas do dia, 4.500 saccas.

O mercado funccionou firme a 9$900 e 10$000 para os americanistas e 10$100 a 10$200 para os europeistas.

CAMBIO

RIO, 5 (A) — A taxa cambial foi de 11 11|16 e 12 1|32, sendo os soberanos vendidos a 21$000.

LETRAS DO THESOURO

RIO, 5 (A) — As letras do Thesouro soffreram hoje na praça o desconto de 9 e 1|2 o|o.

ASSUCAR

RIO, 5 (A) — O mercado de assucar manteve-se sustentado, regulando os seguintes preços por kilo: vendedores, crystal, de $580 a $600.

A procura foi regular.

Não houve entradas, sahiram 4.011 saccos e existem em stock 221.257.

ALGODÃO

RIO, 5 (A) — O mercado de algodão manteve-se firme, regulando os seguintes preços por 10 kilos: sertão, de 28$500 a 29$000, e primeira sorte, de 27$500 a 28$000.

Não houve entradas, sahiram 2.581 fardos e existem em stock 8.210.

ALFANDEGA

RIO, 5 (A) — A Alfandega desta capital rendeu hoje 161:236$389, sendo em ouro 62:864$095.

DESASTRE EM UM ELEVADOR

RIO, 5 — No almoxarifado do Lloyd Brasileiro occorreu hoje um gande desastre de que resultou a morte de um operario, ficando mais dois outros gravemente feridos.

Nos fundos do almoxarifados existe um elevador hydraulico.

Tres operarios estavam occupados em seu serviço, quando a pesada massa de ferro, pelo arrebentamento da madeira que se achava apodrecida, se despenhou sobre os tres infelizes.

Um delles, José Lopes, morreu instantaneamente e os outros dois ficaram feridos gravemente, sendo soccorridos pela Assistencia.

ESCOLA DE MENORES ABANDONADOS

RIO, 5 — A commissão de chronistas sportivos, promotora da festa em beneficio do Patronato de Menores, visitou hoje, á tarde, a Escoa de Menores Abandonados desta capital.

Houve formatura do batalhão do estabelecimento, trajando os meninos o novo uniforme. Foram realizados diversos exercicios, assistidos por grande numero de pessoas que compareceram á recepção dos chronistas.

O SEGUNDO DELEGADO AUXILIAR

RIO, 5 — Correram varias versões sobre a ausencia que se nota nestes ultimos dias do sr. Osorio de Almeida, 2.o delegado auxiliar, na Policia Central.

O caso, porém, é de muito facil explicação. O sr. Osorio de Almeida, de combinação com os srs. Leon Roussoulieres e Armando Vidal, tirou quinze dias de licença e está actualmente em uma fazenda no Estado do Rio.

O serviço da 2.a delegacia auxiliar está sendo superintendido pelos dois outros delegados auxiliares, que se revezam.

Pernambuco

O INCENDIO DA ALFANDEGA

RECIFE, 5 — Foi publicada a promoção do procurador seccional, denunciando apenas Arthur Passos, ajudante do fiel do armazem, como instrumento dos incendiarios da Alfandega desta capital, dizendo que sobre os outros criminosos a policia nada descobriu.

O documento é extenso e nada adeanta sobre os empregados, despachantes e commerciantes condemnados á execração publica.

Consta, entretanto, da denuncia, que Arthur Passos foi accusado porque declarara a um servente que no incendio estavam envolvidas pessoas elevadas e que si nada disso adeantasse a quem quer que fosse lhe seria dada uma boa gratificação.

Minas Geraes

BARBARO ASSASSINATO

BELLO HORIZONTE, 5 — Noticias de Juiz de Fóra dizem que, num arraial descoberto do municipio de S. João Nepomuceno, occorreu um barbaro crime.

Trata-se do assassinato do fazendeiro Maximino Gonçalves Lamas Sobrinho, o que teve por fim o roubo.

Os assassinos são os irmãos Rosario e Luiz Saar, de descendencia allemã.

O crime foi praticado a machadinha e a faca, dando-se dentro do engenho de beneficiar café de propriedade dos assassinos, para onde estes attrahiram a victima.

O cadaver do fazendeiro foi atirado no rio que passa naquella região.

Os assassinos foram presos e estão recolhidos á cadeia de S. João Nepomuceno, cuja policia é quasi impotente para livral-os do lynchamento.

INTERRUPÇÕES NAS VIAS-FERREAS MINEIRAS

BELLO HORIZONTE, 5 — O rapido da Central do Brasil, de hontem, está detido em Sabará, em consequencia da queda de uma barreira, pouco adiante daquella cidade.

O nocturno mineiro chegou atrasado.

As noticias chegadas do interior dizem que cahiram barreiras tambem sobre as linhas da Central, da Oeste de Minas, da Leopoldina e da estrada de Goyaz.

O ribeirão Arrudas transbordou, pela madrugada.

A SAFRA DE CEREAES NO TRIANGULO MINEIRO

BELLO HORIZONTE, 5 (A) — Segundo dados colhidos pela Secretaria da Agricultura, este anno a safra de cereaes será enorme no Triangulo Mineiro.

Na fazenda Lageado, de propriedade do sr. Gabriel Junqueira, onde existem duas mil rezes e são empregadas 90 machinas agricolas aperfeiçoadas, este anno a colheita é calculada em 16 mil saccas de arroz e 20 mil arrobas de café.

Nas fazendas Mandioca e Ilha Grande, de propriedade do sr. Leopoldo Mendonça, as safras são calculadas em 2.800 carros de canna, 600 carros de milho, 38 mil saccas de arroz e 16 mil arrobas de café.

Estas duas fazendas possuem 3 mil rezes de criação e machinismos completos de café, canna e serraria.

EXTERIOR

Portugal

ACQUIESCENCIA GOVERNAMENTAL A UM PEDIDO

LISBOA, 5 — Afim de que os negociantes de vinho possam preparar para a exposição as grandes quantidades dessa bebida, existentes nas adegas, o governo, attendendo a um pedido que lhe fora feito baseado na escassez de vasilhame nacional, permittiu a importação temporaria de vasilhame extrangeiro.

MOSTRUARIO DE PRODUCTOS PORTUGUEZES NO BRASIL

LISBOA, 5 — O capitão de mar e guerra Ernesto de Vasconcellos foi nomeado presidente da commissão encarregada de installar um mostruario permanente dos productos portuguezes no Brasil.

Inglaterra

FALLECIMENTO

LONDRES, 5 — Falleceu hoje, nesta capital, o embaixador Lowther.

O NOVO IMPOSTO SOBRE O CAFE'

LONDRES, 5 — Commentando o projecto de orçamento, hontem apresentado na Camara dos Communs, o "Daily Telegraph" e o "Daily News" estão de accôrdo, ao salientar que o café pode supportar um certo desafogo com o novo imposto.

O "Daily Chronicle" diz que, de certo, o novo imposto será acceito sem queixas.

Varios jornaes demonstram que elle será pago pelo consumidor, visto essa bebida já estar introduzida nos habitos da grande maioria da população.

Uruguay

GRE'VE

MONTEVIDE'O, 5 (A) — Os operarios do frigorifico de Montevidéo, em vista de não terem os dirigentes do estabelecimento cumprido o accôrdo feito por occasião da ultima grève, resolveram declarar-se em nova parede até que os seus direitos fiquem assegurados.

Chile

O CONGRESSO FINANCEIRO PAN-AMERICANO

SANTIAGO, 5 (A) — Todos os jornaes publicam noticias do Congresso Pan-Americano de Financistas, que está reunido em Buenos Aires, fazendo commentarios sobre os resultados que elle pode dar em beneficio da America.

Paraguay

EMPRESTIMOS AOS AGRICULTORES

ASSUMPÇÃO, 5 (A) — O Banco Agricola continua a facilitar emprestimos aos lavradores que queiram tratar da cultura de arroz.

Argentina

A QUESTÃO DA HERVA-MATTE BRASILEIRA

BUENOS AIRES, 5 (A) — Uma commissão representando muitos "moinhos argentinos", foi procurar o sr. dr. Horacio Calderon, ministro da Agricultura, pedindo a s. exc. para tomar medidas no sentido de garantir os interesses que se está operando nos Estados do Paraná e Santa Catharina, em beneficio dos productores de matte brasileiro.

A respeito do assumpto, o sr. dr. Sousa Dantas teve, nos ultimos dias, diversas conferencias com os srs. drs. F. Oliver e Horacio Calderon, ministros da Fazenda e da Agricultura.

S. exc. demonstrou que os interesses dos productores brasileiros não são contrarios aos argentinos, sendo provavel que as autoridades argentinas cheguem a um accôrdo satisfactorio para ambas as partes.

O CRUZADOR "ALMIRANTE BROWN"

BUENOS AIRES, 5 (A) — O cruzador "Almirante Brown", que daqui zarpou destinado a Martin Garcia, foi obrigado a regressar ao porto, devido a uma avaria nas machinas.

O AVIADOR SANTOS DUMONT

BUENOS AIRES, 5 (A) — O aviador brasileiro Santos Dumont vai offerecer, no dia 12 do fluente, no Plazo Hotel, um chá dançante á sociedade argentina, em retribuição ás festas com que aqui foi distinguido durante a sua estadia.

CORREIO PAULISTANO

Como pretendemos realizar, neste mez, o sorteio dos nossos premios em dinheiro, é absolutamente necessario que os nossos dignos agentes nos devolvam com urgencia os talões de recibos, acompanhados das respectivas prestações de contas e dos saldos em dinheiro em seu poder.

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB PAULISTANO

Para a corrida de domingo, a realizar-se no prado da Mooca, já se acham organizados os seguintes pareos:

Pareo "Progredior" — 500$ e 100$ — Distancia, 1.500 metros — Florete, 49 kilos; Bohemio II, 48; Biscaia, 53, e Gazeta, 51 (4).

Pareo "Animação" — 600$ e 120$ — Distancia, 1.500 metros — Cyrano, 55 kilos; Poeta, 48; Lady III, 52; Didon, 54; Koaralia, 50, e Volturno, 50 (6).

Pareo "Combinação" — 700$ e 140$ — Distancia, 1.609 metros — Feniano, 52 kilos; Rubi, 51; Lady Olive, 48; Recuerdo, 51; Azaléa, 51, Zigomar, 52, e Macauba, 50 (7).

Pareo "Imprensa" — 800$ e 160$ — Distancia, 1.700 metros — Sornette, 50 kilos; Michelena, 48; Pathé, 48; My Heart, 52, e Saint Ulpian, 54 (5).

Está reaberto o pareo "Consolação", com a entrada de animaes nacionaes de 2 annos, sem victoria, com o peso de 48 kilos.

Continua tambem reaberto o pareo "Jockey-Club".

NOVA CHAMADA

Premio "Hippodromo Paulistano" — 800$ e 160$ — Distancia, 1.609 metros — Animaes extrangeiros. (Pesos especiaes antecipados). — Laggard, 52 kilos; Margot, 50; Dionéa, 48 (3).

As inscripções encerram-se hoje, ás 15 horas.

VARIAS

O conhecido armador sr. Gonçalo Coimbra promptificou-se a fazer, graciosamente, a ornamentação das archibancadas e mais dependencias do prado da Mooca, para a grande festa a realizar-se brevemente, em beneficio da "Associação dos Chronistas Sportivos".

Sabemos que, por intermedio do dr. Paulo Lobo, varios proprietarios de Campinas vão concorrer com seus animaes para essa mesma festa.

* *

O sr. coronel José da Silva Quinta Reis vendeu hontem ao sr. J. Macedo, criador no Paraná, a egua Bambina.

FOOT-BALL

D'"O Imparcial", de hontem:

Mac-Lean e Hopkins

"O sr. Emmanuel Nery autorizou-nos a confirmar a nossa nota anterior, de que foi nosso informante, com relação aos jogadores supra, pois em S. Paulo, onde esteve na semana passada, nada consta a respeito dos players em questão, sendo que viu os nomes dos mesmos na "pedra" do S. Bento, escalados no primeiro team.

Quanto á vinda, ao Rio, do team do S. Bento, com estes dois elementos, para disputar um match com o Flamengo, foi isto resolvido por intermedio do extraordinario foot-baller Sylvio Lagreca, que tambem é director daquelle club."

Parece, pois, resolvido, á vista da informação do "Imparcial", que figurem, no campeonato de 1916, no quadro do S. Bento, os dois eximios foot-ballers, que tanto brilho emprestaram o anno passado aos matches do Wanderers.

Marcos, o elegante keeper do Fluminense, segundo informam os jornaes do Rio, embarcou para Ouro Preto, onde pretende cursar a velha Escola de Engenharia.

Perde, assim, o veterano club tricolor um dos seus melhores elementos e o scratch carioca o seu elegante keeper.

* *

A. P. DE SPORTS ATHLETICOS

Na séde da Associação Paulista de Sports Athleticos, reune-se hoje, ás 20 horas, a commissão de syndicancia.

TIRO

TIRO PAULISTANO — N. 35 DA CONFEDERAÇÃO

(Stand em Pinheiros)

Apesar do mau tempo, realizou-se antehontem mais um exercicio de tiro de guerra no stand desta sociedade, em Pinheiros, tendo tomado parte no mesmo 78 atiradores.

O exercicio deu o seguinte resultado:

Fuzil Mauzer R. Brasileiro, alvo Internacional, a 300 metros; 15 disparos nas tres posições regulamentares:

Tenente Victor Macias, 15 disparos, 12 impactos e 79 pontos; Pereira de Andrade, 15—10—76; Carlos M. Ribeiro, 15—10—64, Antonio Villalva Junior, 15—9—53; Silvino M. Oliveira, 15—8—43; Isidro Gonçalves, 15—8—29; Armando Costa, 15—5—29; José Garcia Terra Junior, 15—6—25; Idylio Muniz, 15—6—19; Sebastião do Amaral, 15—3—11; Modesto Munhoz, 15—3—10; José Anchieta Torres, 15—2—7.

Total: 180 disparos, 82 impactos e 433 pontos. 45,55 0|0.

Alvo C. C. n. 2 a 200 metros:

João Munhoz, 15—12—108; Marcilio Gonçalves, 15—9—72; Oscar de Lima, 15—9—69; Antonio Madureira, 15—8—62; Luiz Sertorio, 15—10—56; Antonio de Almeida Castro, 15—8—55; Waldemar Lacerda, 15—7—50; Francisco Schiltiler, 15—5—45; Clovis de Araujo, 15—6—37; João Marçal, 15—4—37; Osorio de Andrade, 15—5—28; Joaquim V. Marques, 15—5—27; Jorge Mourão Piralva, 15—5—22; Antonio Vasconcellos, 15—4—19; Ataliba de Camargo, 15—4—19; Decio Silveira, 15—3—18; José Cavalche, 15—6—12; Sylvio Antunes, 15—1—5.

Total: 270 disparos, 111 impactos e 741 pontos. 41,11 0|0.

Alvo C. C. n. 2, a 100 metros:

Manuel Magalhães, 15—15—120; Tertuliano Figueiredo, 15—14—119; Januario Sitrangulo, 15—14—114; Delfino de Azevedo, 15—14—112; Tancredo dos Santos, 15—12—92; Edgard Penteado, 15—13—90; José Guilherme Whitacker, 15—10—89; Sylvio Brand, 15—12—88; José Decaussau, 15—9—79; Mozart Soares, 15—9—78; Napoleão R. da Silva, 15—9—77; João Antonio de Lima, 15—9—73; Paulino Silveira, 15—10—71; Benigno Lagreca, 15—9—69; Ascanio Costa, 15—9—65; José Paiva Ribeiro, 15—9—64; Antonio Pereira de Barros, 15—8—63; João Pires de Aguiar, 15—11—61; Alberto Luttenechlager, 15—9—57; João de Faria, 15—7—56; Benedicto Guimarães, 15—8—55; Luiz Gallucci, 15—10—54; Archibaldo Sutherland, 15—7—54; Francisco de Frias Sá Pinto, 15—9—52; José Alves dos Santos, 15—8—49; dr. B. Jorge Flaquer, 15—8—49; Nestor Marques, 15—7—49; Jurandyr Guerra, 15—6—44; Manuel Freitas Pinto, 15—8—42; Alcino Manita, 15—7—40; Manuel Fontes Machado, 15—6—39; Horacio Costa, 15—6—37; Alvaro Machado, 15—7—32; José Telles, 15—3—25; Jayme Pereira, 15—4—24; Samuel Sampaio, 15—6—23; Dacio Pires Corrêa, 15—5—23; Henrique Martins, 5—2—17; Antonio Milano, 15—3—15; Samuel Corrêa, 15—2—14; Oscar Alves de Siqueira, 15—2—13; Joaquim Azevedo, 15—1—7; Mario Cioffi, 5—0—0.

Total: 615 disparos, 337 impactos e 2.349 pontos. 54,79 0|0.

Resultado geral:

Atiradores, 73; disparos, 1.065; impactos, 530; pontos, 3.568.

Porcentagem: 49,76 por cento.

Devido á chuva deixaram de tirar 38 atiradores que se achavam inscriptos para este exercicio.

A directoria desta sociedade avisa aos socios que ainda não possuem uniforme que deverão mandar fazel-o até o dia 15 do corrente mez.

Factos Diversos

EXPEDIENTE

Assignaturas

DE HOJE A 31 DE DEZEMBRO DE 1916	18$000
DE HOJE A 30 DE JUNHO DE 1916	7$500

As nossas assignaturas vencer-se-ão a 30 de junho e 31 de dezembro.

Apesar dos nossos esforços, não conseguimos que os nossos agentes, das localidades abaixo mencionadas, nos devolvessem os talões de recibos ainda em poder dos mesmos.

Sem que tenhamos em mãos os talões referidos não podemos organizar o sorteio dos nossos premios em dinheiro.

Esperamos, porém, marcal-o ainda para este mez.

Os nossos agentes das localidades enumeradas são, mais uma vez, convidados a remetter á administração deste jornal os talões de recibos de assignaturas.

Rio das Pedras
Pereira
Pouso Alegre
Baurú'
João Mendes da Luz, em Caxambú'.
Colonia Mineira
D. Manuela L. Severino, na capital.
Caçapava
S. João Nepomuceno
João Bairão Sobrinho, na capital.
Dr. Francisco Cintra, em Christina.
A. Pires Junior, na capital.
Augusto de Oliveira, na capital.
S. Gonçalo do Sapucahy
Curytiba
Ponta Grossa
Ribeirão Pires
Carmo do Sapucahy
Abbadia dos Dourados
Agua Limpa de Alfenas
Jovelino de Camargo, na capital.
Varginha
Silvestre Ferraz
Santa Rita da Extrema
S. Joaquim
Manhuassu'
Annapolis
Aquidauana
Bragança
Augusto de Toledo, em Laranjal.
Santa Rita de Cassia
Tres Corações do Rio Verde
Pouso Alto
Januaria
S. Roque do Taquary
Ribeirão Bonito
Barra Bonita
Osasco
Monte Azul
Itapolis
Borda da Matta
Honorio Angelo da Silva, em S. José do Rio Pardo.
Guariba
Christina
Soledade
Santa Rita do Passa Quatro
Santo Antonio da Alegria
Campo Largo de Sorocaba
Alfredo Casimiro, em Itapetininga.
Itapecerica, de Minas.
S. Carlos
S. João da Boa Vista
Silvianopolis
Soccorro.

A baleia de Santos

Tencionava a directoria do Museu Paulista incorporar ás suas collecções o esqueleto da grande baleia que ha dias veiu morrer no porto de Santos; mas a verba exigua daquelle estabelecimento scientifico não permittiu tal despesa, aliás avultada.

Sabendo do facto, o sr. Eurico Teixeira Marques, distincto cavalheiro e capitalista da vizinha cidade, poz á disposição do nosso Museu os meios necessarios para tal fim. Neste meio tempo, porém, tornou-se necessario transportar o monstro marinho em decomposição para outra praia, e, infelizmente, o pessoal encarregado desse serviço inutilizou o esqueleto, a golpes de machado, de fórma que o assistente do Museu, ao inspeccionar a baleia, verificou não poder ella servir mais aos fins a que a destinavam.

Isto, porém, em nada desmerece as louvaveis intenções do sr. Eurico Marques e o seu gesto, propondo-se salvar, para a sciencia, um material precioso.

Espancamento de uma mulher

Um desoccupado, pretextando ciumes, desanca a sua amante a bordoadas — Providencias da policia — O aggressor é preso

O desoccupado e ladrão Benedicto Gomes, que esteve preso para averiguações como suspeito de ter tomado parte nos recentes estrangulamentos, sendo hontem posto em liberdade, dirigiu-se, pela manhã, á casa da sua amante, Philomena Panzuti, de 18 annos de edade, moradora á rua da Cruz Preta n. 14, e espancou-a desapiedadamente, sob o pretexto de ciumes.

Philomena, que ha tres mezes se ligára a Benedicto, tendo soffrido toda a sorte de maus tratos, ficará de cama em consequencia da tremenda surra.

Sendo o facto levado pela vizinhança ao conhecimento da policia, compareceram no local o sr. dr. Francisco de Rezende, 5.o delegado, o medico legista sr. dr. Olavo de Castilho, e o sr. dr. Raul de Sá Pinto, medico da Assistencia.

Philomena apresentava contusões e excoriações na cabeça, no rosto, nas costas e nos membros superiores.

Na occasião em que a policia se retirava, Benedicto Gomes chegava da rua, sendo preso pela autoridade.

Suspeitas de um crime

Um casamento embaraçado — A policia intervém no caso e manda proceder á autopsia do cadaver

A Assistencia Policial foi reclamada hontem, cerca do meio dia, para soccorrer uma pessoa que adoecera gravemente na casa n. 216 da rua Augusta.

Attendendo ao chamado, compareceu o medico sr. dr. Pedro Naçarato, que já encontrou morto o enfermo, de nome Joaquim Augusto de Oliveira, casado, de 40 annos de edade, ali residente.

Como entre as pessoas da familia pairasse a suspeita de que o desenlace fosse o resultado de um envenenamento, o medico da Assistencia pediu para o caso a intervenção de uma autoridade.

No local compareceu então o sr. dr. Accacio Nogueira, delegado de investigações e capturas.

Bellarmina de Oliveira, de 27 annos de edade, solteira, filha de Joaquim Augusto de Oliveira, sendo interrogada pela autoridade, declarou ser noiva de Gustavo Vieira, com quem, entretanto, estava impossibilitada de casar, por que o tutor deste, de nome João Pedro de Camargo, se oppõe terminantemente ao enlace, embora sem motivo plausivel para isso.

Esse incidente originára fortes contendas entre Joaquim Augusto e João Pedro de Camargo.

Ainda hontem, Joaquim Augusto, no intuito de dar uma definitiva solução ao caso, esteve na residencia de Camargo, tendo-lhe sido offerecida ahi uma chicara de café.

Recolhendo á casa, Joaquim Augusto sentiu-se mal e o seu estado aggravou-se, até que a morte sobreveiu.

Dahi a suspeita de um caso de envenenamento.

Afim de deixar o caso perfeitamente esclarecido a autoridade determinou a autopsia do cadaver, á qual procederá hoje o medico legista sr. dr. Olavo de Castilho. As visceras serão retiradas para o necessario exame no gabinete chimico-legal.

Menores assaltantes

Assalto a dois collegiaes por um grupo de menores — Uma das victimas, depois de revistada, é aggredida a tiro — Soccorros da Assistencia e providencias da policia

O menor Francisco, de 14 annos de edade, filho do hespanhol Francisco Perez Garcia, vendedor ambulante de saccos vazios, residente á rua Luiz Gama n. 43, matriculou-se, ha dias, numa escola nocturna situada á rua Caetano Pinto.

Hontem, ás 19 horas e meia, de regresso da escola, onde foram pela primeira vez, Francisco e um seu collega, de nome Pepe, quando passavam pela rua Visconde de Parnahyba, foram assaltados por um grupo de cinco meninos, todos elles disfarçados com lenços que lhes occultavam parte do rosto.

Uma vez detidos pelo grupo, os dois collegiaes foram revistados e, como trouxessem as algibeiras vazias, iam ser postos em liberdade, quando, num dado momento, um dos assaltantes, sacando de um revólver, disparou-o contra Francisco, indo o projectil attingil-o no terço médio do ante-braço direito, onde se alojou.

Aos gritos de soccorro, os menores malfeitores puzeram-se em fuga, inclusivé o proprio Pepe, companheiro da victima, que desatou á correr vertiginosamente.

Communicado o facto á policia, para o local se dirigiram os drs. Francisco de Rezende, 5.o delegado, e Carvalho Braga, medico da Assistencia.

O menor, depois de soccorrido, foi transportado para a residencia de seus paes.

Sobre o facto está aberto inquerito, que proseguirá hoje no posto policial do Braz.

SANTA CASA

Movimento do Hospital em 3 de abril de 1916:

Existiam em tratamento, 1.007; entraram, 34; sahiram, 53; falleceram, 4; existem em tratamento, 984.

Consultas: medicina, 180; cirurgia, 15; ophtalmologia, 103; oto-rhino-laringologia, 71.

Pequenos curativos, 87; operações, 10.

Formulas aviadas: serviço interno, 1.374; serviço externo, 323.

Falleceram: José Rudge, brasileiro; João Candiotti, italiano; Marcolina Maria dos Remedios e Leopoldina Marcondes, brasileiras.

Os sellos de consumo

A falta de sellos do imposto de consumo, que ultimamente se tem verificado nesta praça, tem motivado, da parte de muitos industriaes paulistas, reclamações ao governo federal, não sendo poucos, ao que nos informam, os pedidos de indemnização contra a Fazenda Nacional pelos sérios prejuizos que acarreta ao commercio a anomalia de que falamos.

Assim é que sabemos ter, hontem, os srs. Ugo Bassini e Comp., estabelecidos nesta praça com a grande manufactura de fumos Mimi, contractado os drs. Armando Prado e Bento Vidal para, pelos meios regulares de direito, haverem da Fazenda Nacional a indemnização devida, pela falta absoluta de sellos de que resultou a paralysação, por muitos dias, das suas transacções commerciaes, quer na capital, quer no interior.

Hontem estiveram aquelles negociantes na Delegacia Fiscal, onde protestaram energicamente contra esse extranho estado de cousas, tendo-lhes sido dito ali que, apesar dos reiterados pedidos de remessa de sellos feitos por officios e telegrammas, á Delegacia Fiscal do Rio, continua esta a retardar o despacho dos sellos, não cabendo absolutamente aos funccionarios daqui as irregularidades de que se queixam os principaes negociantes de fumo de S. Paulo.

Na primeira audiencia do sr. juiz federal, será apresentado pelos drs. Bento Vidal e Armando Prado o competente protesto, em nome dos seus clientes.

A alfafa

Agora, que a polycultura se vai desenvolvendo entre nós, e que a alfafa tem merecido especial attenção, não só da parte do governo do Estado como de innumeros particulares, torna-se muito util a leitura do annuncio que na secção competente desta folha fazem hoje os conceituados industriaes srs. F. Bulcão e C., relativamente a dois typos de enfardadeiras da preciosa forragem.

Foi para satisfazer a frequentes pedidos de sua grande freguezia que os dignos successores da Casa Arens construiram tão uteis machinas, que, aliás, satisfazem plenamente ás necessidades daquelles que, corajosamente, já iniciaram em nosso Estado a cultura da alfafa.

Ambas, bastante reforçadas, garantem longa duração, pois são construidas de madeira de lei e de ferragens reforçadas, e uma funcciona á mão e outra é movimentada a vapor, variando, portanto, a sua producção e bem assim o seu preço.

Em summa: os interessados na materia encontrarão informações mais minuciosas na publicação a que acima alludimos.

Desastres e ferimentos

Brasilio Fernandes, carroceiro, casado, de 35 annos de edade, residente na Sexta Parada, quando conduzia hontem, ás 3 horas e 40 minutos, o seu vehiculo pela Quinta Parada, cahiu accidentalmente da boléa, recebendo extenso ferimento contuso no dorso da mão esquerda.

Soccorreu-o, no posto da Assistencia, o dr. Luiz Hoppe.

* * *

Na serraria da avenida Celso Garcia n. 110, o operario Horacio Costa, de 22 annos de edade, residente á rua Silva Jardim n. 75, foi hontem, pouco depois das 10 horas, victima de um desastre.

Horacio, ao empurrar um vagonete cheio de madeira, cahiu com a mão esquerda sob uma das rodas, soffrendo o esmagamento da extremidade do pollegar.

Pelo dr. Luiz Hoppe, foram prestados á victima os devidos soccorros.

* *

O empregado no commercio, Eugenio Alves, de 17 annos de edade, residente á travessa da Assembléa, n. 37, ia de bicycleta, hontem, ás 14 horas e meia, pouco mais ou menos, pela rua Vinte e Quatro de Maio. Ao dobrar a esquina da rua Ypiranga, a sua machina foi apanhada pelo automovel n. 784, recebendo Eugenio varias escoriações na perna e dorso da mão esquerdas.

A victima do accidente foi soccorrida no posto da Assistencia, pelo dr. França Filho.

Correios do Estado

Malas postaes — A administração dos Correios expedirá malas, amanhã, via Santos, pelo "Itagiba" e pelo "Itapacy", para Paranaguá, Antonina, Rio Grande (cidade), Florianopolis, Itajahy, Blumenau, Jaguarão e Santa Victoria, fechando as malas de cartas e impressos até ás 22 horas de hoje.

Os objectos para registar são recebidos até ás 13 horas do mesmo dia.

* *

O sr. dr. Joaquim Prado de Azambuja, digno administrador dos Correios, enviou-nos o seguinte officio:

"Sr. redactor do "Correio Paulistano". — Referindo-me á local inserta na edição dessa folha, datada de 26 de janeiro ultimo, sob a epigraphe "Agencia da Estação de S. Bernardo", peço venia para ponderar-vos que, das syndicancias levadas a effeito por um funccionario desta administração, por mim designado para esse fim, se verificou que a mesma é destituida de fundamento.

A alludida agencia está installada no predio n. 5 da rua D. Gertrudes de Lima, a 10 minutos da estação, em ponto perfeitamente accessivel ao publico e nas proximidades das principaes repartições.

Si essa agencia, sr. redactor, estivesse proxima á estação, como pede o vosso missivista, só beneficiaria a 3 ou 4 commerciantes que ali residem.

Relativamente ao horario, devo declarar-vos que o mesmo tem sido observado de accôrdo com a approvação desta administração, visto consultar o interesse publico."

Gabinete de Queixas e Objectos Achados

Em 3 e 4 de abril:

Foram recolhidos ao Gabinete os seguintes objectos:

Uma valise de dentista, uma carteira de senhora com dois bilhetes de loteria e duzentos réis, uma valise com duas latas de doces, dois volumes de papeis, um pacote de pannos, uma saia, um pacote de chá, um pacote de manteiga, um livro de missa, dois cadernos de desenho, uma vela de cêra, duas caixas, tres sabonetes, um vidro de loção, um maço de papeis, um lenço com 3$600, um caderno de apontamentos, uma capa de borracha, um pacote de roupas, uma bolsa de senhora, um guarda-chuva, dois conhecimentos da Sorocabana Railway, seis chaves com uma corrente e uma argola, uma chave.

—— Pelo commandante do segundo batalhão da Força Publica foi entregue a quantia de 5$000, encontrada na rua Monsenhor Andrade.

Instrucção Publica

Decretos assignados

A professora d. Thereza Vassolucci foi nomeada adjunta do grupo escolar do Belémzinho e não do Pary, como foi publicado.

—— Foram nomeadas, para reger as escolas abaixo, as normalistas secundarias:

D. Alcina Bueno de Camargo, para a mixta de Corrego Fundo, em Tambahu';

d. Januaria de Arruda Mattos, para a feminina de Monjolinho, em S. Carlos.

Loteria de S. Paulo

Realiza-se hoje, ás 15 horas, mais uma extracção desta conhecida loteria, sendo o premio maior de 30 contos.

Loteria Federal

Resumo dos primeiros premios da Loteria Federal extrahida hontem:

1522	20:000$000
54565	2:000$000
24793	1:000$000

Junta Commercial

Sessão de 5 de abril de 1916

Presidente, João Candido Martins; secretario, dr. Renato Maia; deputados: Bastos Guimarães, Julião e Pereira Lima.

EXPEDIENTE

Officios do sr. juiz de direito da primeira vara civel e commercial desta capital, communicando a dissolução das firmas desta praça Paiva, Moraes e Comp. e Antonio Argenzio e Irmão. — Inteirada, archivem-se.

Requerimentos:

De R. Petrella e Comp., Tocho e Comp., S. Ramos e Comp., Amora e Abreu, desta praça; M. Jorge e Comp., da de Campinas, para o archivamento de seus distractos sociaes. — Archivem-se;

de S. Ramos e Comp., Strambi e Gattal, Regoli e Rinaldi, desta praça; Rosas e Santos, da de Trabiju', Ribeirão Bonito; Elias Rachid e Irmão, da de S. João da Bocaina, Jahu'; Mario Vercellino e Comp., da de Boituva, Porto Feliz, para o archivamento de seus contractos sociaes. — Archivem-se;

de S. Azevedo, Borrego e Comp., desta praça, para o archivamento da alteração de seu contracto social. — Archive-se;

de Pedro de S. Magalhães Filhos e Irmãos, Engelberg e Lordello, V. Guimarães, Regoli e Rinaldi, S. Ramos e Comp., Strambi e Gattal, Vicente Rosatti Filho, desta praça; João Osorio, da de Santos; Elias Rachid e Irmão, da de S. João da Bocaina, Jahu'; José Gonçalves Pereira, da de Cravinhos, Ribeirão Preto, para o registo de suas firmas commerciaes. — Registem-se;

de Borrego, Galvão e Comp., desta praça, para o mesmo fim. — Registe-se esta e cancelle-se a antecessora, n. 15723;

de M. J. Ervens, desta praça, para o mesmo fim. — Declare o logar em que é estabelecido;

de José de Carvalho, desta praça, para ser averbado no registo de sua firma que transferiu o seu estabelecimento commercial da rua Mauá n. 181 para a rua Couto de Magalhães n. 96. — Deferido;

de d. Irene Venitucci, para o archivamento da escriptura publica de autorização que lhe concedeu seu marido para commerciar. — Archive-se;

de Belli e Comp., desta praça, para o registo do titulo de nomeação do caixeiro de sua casa commercial, Bellarmino Duarte Canellas. — Deferido;

de Antonio Argenzio, desta praça, para lhe ser transferida a marca "Manteiga Mineira Aguia", registada por Antonio Argenzio e Irmão, de que é successor, sob n. 1162. — Deferido;

da Manufactura de Chapéos Italo-Brazileira, Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria Leonidas Moreira, Caixa de Credito Agricola de Taquaritinga, para o archivamento de seus documentos. — Archivem-se.

—— Durante o mez de março findo foram archivados na Junta Commercial 53 contractos, 7 modificações de contractos, 25 distractos, 23 documentos de sociedades anonymas, 2 autorizações para commerciar. Foram registadas 65 firmas commerciaes e 22 marcas de industria e commercio.

O capital dos contractos archivados durante o mez importou em 4.227:283$931, distribuido pelas seguintes firmas:

Irmãos Blumberg 5:000$; Binelli e Comp., 25:000$; A. Fulran e Prandini, 20:000$; Sallolla e Pilla, 20:000$; E. Neves e Comp., 10:000$; J. Bruno e Irmão, 160:000$; Mattos e Comp., 18:00$; Tommasini Guerra e Comp., 30:000$; Tameirão e Cunha, 150:000$; M. Chaves e Pinto, 20:000$; Tollens e Castaldi, 10:000$; J. L. Velloso e Comp., 10:000$; P. Bonilha e Comp., 170:000$; Barretti e Comp., 5:000$; Kerr e Vaughan, 10:000$; Sousa, Carneiro e Comp., 100:000$; José Saraceni e Comp., 80:000$; Carvalho, Mourão e Amaral, 10:000$; Almeida, Land e Comp., 450:000$; Baruel e Comp., ... 1.000:000$; Baruel e Comp. e Humberto de Queiroz, 34:738$950; Wainstein e Comp., 24:000$; Abrão Diab e Irmão, 34:000$; F. Barros e Comp., 6:000$; J. de Niemeyer e Comp., 20:000$; Bellasalma e Adami, 20:000$; B. Ribeiro e Comp., 10:000$; Castro e Silva, 16:000$; Dias e Comp., 700:000$; Elpidio Bastos e Gonçalves, 60:000$; A. Miele e Comp., 4:000$; Lion e Comp., 300:000$, desta praça; — José Salomão e Comp., 18:000$; Irmãos Contrucci, 22:000$, da de Avaré; — Machado e Comp., 30:000$, da de Pindamonhangaba; Vito Cutino e Filho, 40:000$; Abrahão José e Irmão, 14:600$; Caruso, Ortiz e Comp., 240:000$; Cendon e Perdiz, 5:000$; Luiz Ferreira e Comp., 5:000$; Trabulsy, Cury e Comp., 10:000$; B Machado e Comp., 100:000$; H. Elias e Comp., 5:000$, da de Santos; Basilio, Ribeiro e Comp., 10:000$, da de Ribeirão Preto; Nunes e Curi, 10:000$, da de Bragança; P. Rachid e Irmão, ... 5:000$, da de S. José dos Campos; José Gobbi e Comp., 15:000$, da de Igarapava; S.e S. Aidar, 26:944$981, da de Monte Azul; Costa Fontes e Arruda, ... 70:000$, da de Jaboticabal; Francisco Miguel Razuk e Irmãos, 8:000$, da de Pederneiras, Jahu'; F. Nobrega, Irmãos e Comp., 110:000$, da de Alferes Rodrigues, Amparo; e Carvalho e Ferraz, 10:000$, da de Presidente Alves, Baurú'.

Policia do Estado

DECRETOS ASSIGNADOS

No despacho do sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica com o sr. presidente do Estado, foram assignados os decretos exonerando e nomeando as seguintes autoridades policiaes:

Araraquara: — Exonerações: — 1.o supplente do subdelegado, Antonio Blundi; 2.o supplente do subdelegado, José Aranha Amaral; 3.o supplente do subdelegado, Roberto Alvarenga.

Nomeações: — Subdelegado de policia, Bruno Opice; 1.o supplente do subdelegado, Flavio Pinheiro Lima; 2.o supplente do subdelegado, Nelson de Carvalho; 3.o supplente do subdelegado, Joaquim Candido Junior.

Ribeirão Bonito: — Exonerações: — 2.o supplente do delegado, Luiz Duarte Pinto Ferraz; 3.o supplente do delegado, Melchiades Alves Delfino.

Nomeações: — 1.o supplente do delegado, Luiz Duarte Pinto Ferraz; 2.o supplente do delegado, Benedicto de Oliveira Galeno; 3.o supplente do delegado, Joaquim Coelho.

Pirajúhy: — Nomeação: — Delegado de policia, José Carlos de Oliveira Garcez Sobrinho.

Albuquerque Lins, municipio de Pirajuhy: — Exoneração: — Subdelegado de policia, José Francisco Ribeiro.

Nomeação: — Subdelegado de policia, João Pedro de Carvalho Junior.

Por decretos da mesma data foram nomeadas as seguintes autoridades policiaes:

Limeira: — Subdelegado de policia, Adão Duarte do Paleo; 1.o supplente do subdelegado, José Antonio da Silva; 2.o supplente do subdelegado, José Alves Penteado; 3.o supplente do subdelegado, Gabriel Castellar.

Arraial dos Sousas, municipio de Campinas: — Subdelegado de policia, Manuel da Rosa Martins; 3.o supplente do subdelegado, Joaquim Lourenço de Godoy.

Ararapira, municipio de Cananéa: — Subdelegado de policia, Julio Alves Dias.

Itaquaquecetuba, municipio de Mogy das Cruzes: — Subdelegado de policia, Antonio Augusto de Camargo.

Cacondé: — 1.o supplente do delegado, José Francisco Borges Junior.

— Por decretos da mesma data foram exoneradas, a pedido, as seguintes autoridades policiaes:

S. Lourenço do Turvo, municipio de Mattão: — Subdelegado de policia, Candido Santiago Dias.

Rocinha, municipio de Jundiahy: — 2.o supplente do subdelegado, José de Arruda Moraes.

Tabatinga, municipio de Ibitinga: — 1.o supplente do subdelegado, Alberto Ferreira Lopes.

Viradouro, municipio de Pitangueiras: — 3.o supplente do subdelegado de policia, Joaquim José de Mello.

— Foi declarado sem effeito o decreto de 14 de março findo, que exonerou, a pedido, Octavio Ramos do cargo de delegado de policia de Bom Successo.

— Foi expedido, em segunda via, o titulo de nomeação de Ataliba Fagundes de Camargo Barros, nomeado para o cargo de terceiro supplente do delegado de policia de Jahu', em data de 4 de abril de 1907.

— Foi prorogado, por dez dias, o prazo de que trata o artigo 30 do decreto n. 1349, de 23 de fevereiro de 1906, afim de que o dr. Heraldo Pimenta Bueno possa prestar compromisso e assumir o exercicio do cargo de delegado de policia de S. Sebastião.

Secção de informações

AVISO NECESSARIO

Para evitar constantes abusos praticados por pessoas que se utilizam de nomes de assignantes para fazerem pedidos a esta secção, resolvemos, de agora em deante, só attender ás cartas que venham com a declaração do numero do recibo da assignatura.

Avisamos aos nossos distinctos assignantes, que nos honram com as suas prezadas ordens, que todo e qualquer pedido de informações, compras e etc. que tenham de ser obtidas fóra do perimetro central da cidade, DEVE VIR ACOMPANHADO DA IMPORTANCIA NECESSARIA PARA O TRANSPORTE DE BONDE (IDA E VOLTA).

SR. ADOLPHINO COSTA — Lençóes — Poderá obter o que deseja, escrevendo directamente ao secretario da escola referida, sita ao largo de S. Francisco, nesta capital. Para outra vez, queira declarar o numero do seu recibo, conforme aviso que estamos publicando nesta secção.

SR. ASSIGANANTE 1079 — Pinda — Recebemos a sua carta e o cheque. Estamos providenciando.

SR. ANTONIO S. PINNO — Pederneiras — Custa 500 réis cada exemplar da revista "Theatro e Musica", que acaba de apparecer.

SR. OCTAVIO A. BUENO — Indaiatuba — Recebemos hontem a quantia necessaria para a retirada da portaria e o registo. Hoje será feita a remessa da mesma.

SR. LUIZ PACCA — Itapolis — a) Não continua; b) não trata de outro assumpto a não ser o do reconhecimento; c) informações de origem politica, só com a Commissão Directora do Partido Republicano, sita á rua Direita, 2; d) prejudicado com a resposta acima; e) não cabe nos limites do programma que traçámos para esta secção.

SR. J. G. K. — ? — A informação que nos pede não está comprehendida no programma de operações que foi traçado para esta secção. Quanto ao outro negocio, a pessoa a que allude solicita a sua presença para conversar sobre o assumpto. Sempre que tiver de nos fazer outro pedido, queira, de accôrdo com o aviso que publicamos abrindo esta secção, declarar o numero do seu recibo.

SR. ASSIGNANTE 2990 — ? — Scientes, informámos a pessoa interessada sobre o que deseja.

SR. JOAQUIM NUNES DO AMARAL — Pedreira — Será satisfeito o pedido, logo que o documento fique prompto.

SR. ITAGYBA JOSE' CARDIM — Sacramento — Os embargos a que allude já foram julgados e precisa pagar 22$620 na Secretaria do Tribunal.

SR. JOÃO ALVES DE LIMA — — Salles Oliveira — Retirámos hontem o titulo da pessoa alludida, o qual aguarda a remessa da importancia para registo pelo correio. Não recebemos a carta e os sellos a que se refere.

SR. S. E. DE CAMPOS GARMS — Ibitinga — As suas encommendas foram hontem providenciadas. Segue carta.

SR. V. B. — Redempção — Respondemos á sua carta de 2.

SR. ASSIGNANTE 1490 — Cruzeiro — Em carta seguem as informações.

SR. FRANCISCO BEMVINDO DA SILVA — Itaberá — Seguiu carta hontem.

SRA. ANGELINA COCCOLINI — Itu' — Seguiu carta.

SR. ANTONIO ALOE' — Santa Cruz do Rio Pardo — Segue carta.

SR. ANTONIO RODRIGUES DE CARVALHO — Bananal — Espere carta.

SR. JOÃO PEREIRA LIMA — Collina — Escrevemos-lhe.

SR. ATALIBA S. RABELLO — Barretos — A provisão seguiu hontem registada. Aguarde carta.

SR. M. B. — Bariry — Os artigos que nos encommendou foram hontem remettidos, registados, pelo correio. Espere carta.

SR. JOÃO F. SORNAS — Jacutinga — Providenciado. Segue carta.

SR. TINOCO — Pederneiras — Já providenciámos sobre o seu pedido. Segue carta.

NOTA IMPORTANTE — Os srs. assignantes que desejarem resposta por carta, deverão enviar o sello para o respectivo porte. Tambem deverão remetter sellos para remessa, pelo correio e registados, dos titulos de nomeação, portarias de licença e outros documentos. Sem esta formalidade não nos responsabilizamos pela exactidão do serviço. Para as respostas, por esta secção, poderão os srs. assignantes designar iniciaes sob as quaes desejem occultar os seus nomes.

Outrosim, para mais brevidade no cumprimento dos pedidos, deverão elles ser feitos separadamente e em carta dirigida á "Secção de Informações". Os pedidos que vierem em cartas, tratando de outros assumptos extranhos a esta "Secção", forçosamente terão de ser demorados.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Distribuição de autos em 5 de abril de 1916

AO CARTORIO DO 1.o OFFICIO — Escrivão interino, Feliz Soares

Recurso crime

N. 3482 — Capital — A Justiça e Paulo Mazzoldi. — Ao sr. Pinto de Toledo.

Appellações crimes

N. 7790 — Capital — A Justiça e Antonio Mathias e outros. — Ao sr. Pinto de Toledo.

N. 7792 — Franca — A Justiça e José Moreira Sobrinho. — Ao sr. Brito Bastos.

N. 7793 — Pindamonhangaba — A Justiça e João Baptista de Moraes. — Ao sr. Campos Pereira.

Aggravos

N. 8164 — Campinas — Duarte Rezende e Comp., e fallencia de Bento Barros Tavares. — Ao sr. Brito Bastos.

N. 8166 — Campinas — Francisco M. Junqueira e Companhia Mogyana. — Ao sr. Ph. Castro.

N. 8173 — Capital — Dr. Luiz Rodrigues Ferreira e Antonio Pinto. — Ao sr. Almeida e Silva.

Appellações civeis

N. 8307 — Itatiba — Joaquim Pedro de Alcantara Pupo e Joaquim Domingues Paes. Ao sr. F. Saldanha.

N. 8310 — Faxina — Joaquim Furquim de Campos e d. Maria Domingues de Oliveira e outros. Ao sr. F. Whitacker.

Embargos

N. 7915 — Itapolis — Marim Maria, Marim Anna, Marim Elisa e Francisco Zucco. — Ao sr. Moretz Sohn.

AO CARTORIO DO 2.o OFFICIO — Escrivão Gonçalves

Recurso crime

N. 3480 — Limeira — A Justiça e Joaquim Braga. — Ao sr. Campos Pereira.

Appellações crimes

U. 7786 — Campinas — A Justiça e Alfredo Roque. — Ao sr. Almeida e Silva.

N. 7789 — Capital — Decio de Paula Machado e dr. Carlos Pena. — Ao sr. Ph. Castro.

N. 7791 — Igarapava — A Justiça e Antonio José de Sousa. — Ao sr. Almeida e Silva.

Aggravo

N. 8168 — Capital — Joaquim Pereira F. Junior e massa fallida de Luiz Girardi. — Ao sr. Almeida e Silva.

Appellações civeis

N. 8118 — Capital — Joaquim Ferreira Souto e Manuel Pereira Braga. — Ao sr. Soriano de Sousa, em substituição.

N. 8305 — Lorena — Belmira Antonio da Silva Rosa e Jovino de Azevedo Bittencourt. — Ao sr. Vicente de Carvalho, em compensão.

N. 8306 — Campinas — D. Maria Christofani e Miguel Chritofani. — Ao sr. Moraes de Mello.

N. 8309 — Rio Preto — José Pedro Lemos e sua mulher. — Ao sr. Rodrigues Sette.

AO CARTORIO DO 3.o OFFICIO — Escrivão, dr. Paes de Barros

Recurso crime

N. 3481 — Capital — Belli e Comp., e Amandio Oliveira. — Ao sr. Ph. Castro.

Appellações crimes

N. 7787 — Campinas — A Justiça e Antonio Narciso. — Ao sr. Brito Bastos.

N. 7788 — Capital — A Justiça e Antonio José Moreira. — Ao sr. Campos Pereira.

Aggravos

N. 8167 — Capital — Camara Municipal e Pereira Borges e Comp. — Ao sr. Pinto de Toledo.

N. 8169 — Campinas — Francisco M. Junqueira e Companhia Mogyana. — Ao sr. Brito Bastos.

N. 8171 — Capital — Luigi Carli e João Ramos Penna Firmo. — Ao sr. Ph. Castro.

N. 8172 — Capital — Luiz Minervino Napolitano e Pedro Ernesto Mainelle e sua mulher. — Ao sr. Pinto de Toledo.

Appellações civeis

N. 8304 — Capital — Domingos Carnovali Sobrinho e Antonio José Nogueira da Silva. — Ao sr. Urbano Marcondes.

N. 8308 — Capital — A Camara Municipal e Antunes e Santinone. — Ao sr. Meirelles Reis.

AO CARTORIO DO 2.o OFFICIO

Aggravo

N. 8170 — Capital — Cherubim Dias Chaves e dr. Fausto Barros Camargo. — Ao sr. Campos Pereira.

* *

Não são cumulaveis as acções de petição de herança contra os herdeiros testamentarios e de reivindicação contra os compradores de bens da mesma herança.

Um casal, residente na comarca de Jahu', e que se separou, porque o marido não se dava com o sogro, começou dahi por deante a manter correspondencia ás occultas e encontrou-se uma vez num hotel de Piracicaba, onde marido e mulher permaneceram juntos quatro dias. A mulher voltou para casa do pae, mas, não podendo aturar os seus maus tratos, fugiu para casa dum casal, da

qual sahiu para se amancebar com um portuguez.

Passados annos, o marido morreu, deixando testamento, e a viuva casou então com o amante.

Como consequencia disto tudo appareceu na comarca de Jahu' uma acção, proposta por um individuo que se dizia filho do primeiro matrimonio acima referido, e na qual o autor pedia a annullação do testamento de seu pae e a entrega da herança, cujos bens tinham sido, em parte, vendidos a terceiros. Não fôra registado civilmente o nascimento do autor, baptizado "in articulo mortis" na casa de sua mãe; mas, allegava-se, a prova da filiação legitima resultava da prova do casamento de seus paes, pois nascera na constancia do matrimonio.

O juiz julgou improcedente a acção e o autor appellou.

Relatando o feito, o sr. ministro Meirelles Reis notou que se tinham cumulado duas acções: — a petição de herança contra os herdeiros instituidos em testamento e a reivindicação contra os compradores dos bens da herança, que já tinham sido vendidos. E' certo que o erro de nome não vicia a acção, desde que seja manifesta a intenção do autor e não haja duvida sobre a natureza da causa. No caso dos autos, esta ultima circumstancia merecia reparos: — na petição de herança feita aos herdeiros apparentes, não tinha o autor que provar mais do que tratar-se de bens na posse do autor da herança ao tempo da sua morte; mas quanto á reivindicação, o autor teria que provar o seu dominio sobre os bens pedidos, dominio que lhe não pertence emquanto não reconhecido herdeiro legitimo. As duas acções não podem accumular-se, devendo annullar-se o processo na parte relativa aos compradores.

O autor nascera na constancia do matrimonio, presumindo-se, portanto, a sua filiação legitima, presumpção essa não destruida pelos réos, herdeiros testamentarios, que não contestaram o pedido, deixando correr a acção á revelia. Entendeu-se, no processo, o caso ao contrario, pretendendo-se o réo ser realmente filho do autor da herança, quando tinha em seu favor uma presumpção legal, que só poderia ser destruida pela prova da não cohabitação dos paes do autor na constancia do matrimonio.

Tal prova pretenderam fazel-a os réos que contestaram a acção, isto é, os compradores de parte dos bens da herança. Mas mesmo que tal prova pudesse convencer, é certo que não pode ser tomada em consideração, pois respeita á parte nulla do processo, por ter sido produzida pelos réos no pedido da reivindicação.

Resumindo, dá provimento á appellação, votando pela annullação do feito na parte relativa á reivindicação contra os compradores de bens da herança, e julgando procedente o pedido quanto á petição de herança contra os herdeiros testamentarios.

O sr. ministro Sette concordou com o sr. relator, quanto á primeira parte do voto deste, annullando o feito contra os réos compradores de bens da herança; discordou, no emtanto, quanto á procedencia da petição de herança. Os réos desta parte do pedido não se defenderam; mas esse facto não torna liquido o direito do autor e a prova dos autos, produzida pelos compradores, convence que o autor nasceu muito depois de 10 mezes da cohabitação dos conjuges, devendo antes presumir-se filho legitimado do segundo matrimonio da mãe do autor.

O sr. ministro Whitaker não concordou com a annullação do feito votada pelos seus collegas; os compradores possuiam de boa fé, e era preferivel julgar do merito da sua defesa. Quanto ao merito, concorda com o sr. relator, pois a prova é a favor da intenção do autor, não devendo esquecer-se a resultante dum exame medico sobre a edade daquelle.

Foi assim annullada a reivindição, contra o voto do sr. ministro Whitaker, e provida a appellação, quanto á petição de herança, contra o voto do sr. ministro Sette.

M. B.

Camara Municipal

Secretaria da Camara Municipal

EXPEDIENTE DOS DIAS 1.o E 3 DE ABRIL DE 1916

Remetteram-se á Prefeitura:

Todos os papeis relativos ao pedido de indemnização feito por Abrahão Maluf e José Cury, pela perda de uma área de terreno na rua da Cantareira, esquina da rua Duarte de Azevedo, de propriedade dos mesmos srs., nos termos do pedido da Commissão de Justiça, de 30 do mez findo;

copia do projecto n. 29, de 1915, dos vereadores srs. João José Pereira e A. Baptista da Costa, declarando de utilidade publica para serem desapropriados os terrenos ns. 122 a 126, da rua Caetano Pinto, para regularização do alinhamento da mesma rua, conforme pedido da referida Commissão e da mesma data;

as indicações ns. 47 a 51, apresentadas em sessão de 1.o do corrente, por diversos srs. vereadores;

o requerimento n. 82, apresentado pelo sr. Raphael Gurgel, solicitando informações relativas á vistoria dos diversos cinematographos existentes na capital, nos termos e para os fins consignados na lei ultimamente votada pela Camara;

o de n. 83, apresentado pelo vereador sr. João José Pereira, solicitando o prolongamento até a Villa Prudente, do calçamento que está sendo feito até á estação do Ypiranga;

o de n. 84, apresentado pelo mesmo vereador, solicitando a collocação de um gradil no paredão de arrimo da travessa da Assembléa;

o de n. 85, apresentado pelo mesmo vereador, para que seja macadamizado um trecho da rua Dr. Pinto Ferraz;

o de n. 86, apresentado pelos vereadores srs. Baptista da Costa e Sampaio Vianna, solicitando diversos melhoramentos para a rua D. Julia, em Villa Mariana;

o de n. 87, apresentado pelos mesmos vereadores, para que sejam podadas as arvores da rua Barão de Tatuhy;

copia da lei decretada pela Camara, na mesma sessão;

o balancete da receita e despesa do municipio, apresentado pelo sr. Prefeito Municipal, nos termos do parecer da Commissão de Finanças, approvado na mesma sessão.

—— Requisitou-se da Prefeitura o seguinte pagamento:

De 210$000, a Vittorio Fazano e Companhia.

—— Officio n. 131, da Prefeitura, devolvendo informados, conforme pedido da Commissão de Justiça, de 24 do mez findo, os papeis da "City of S. Paulo Improvements and Freehold Land Company Limited", solicitando a inclusão do novo arrabalde denominado — Garden City, — no perimetro suburbano. — A' Commissão de Justiça.

—— Officio do sr. dr. juiz de direito da primeira vara civel solicitando abertura do credito necessario para o pagamento da quantia de 32:782$879 a José Antonio Grisi, na execução de sentença que move contra a Camara Municipal — A' Prefeitura.

DIA 5

Remetteu-se á Prefeitura um officio do sr. dr. juiz de direito da primeira vara civel solicitando abertura do credito de 32:782$879, para pagamento á José Antonio Grizi, na execução de sentença que move contra a Camara Municipal.

—— Deram entrada na Secretaria:

Officio do sr. 1.o secretario da Camara dos Deputados communicando a eleição da mesa — Inteirado, agradeça-se.

—— Officio da Prefeitura, n. 133, remettendo orçamento para o serviço de canalização das aguas pluviaes no bairro de Hygienopolis, na importancia de ...... 59:912$511. — A's commissões de Obras e Finanças.

—— Officio da Prefeitura, n. 134, remettendo orçamento para o calçamento da rua da Consolação, entre as alamedas France e Jahu'. — Requerimento n. 23, de 1916, do vereador sr. dr. Alcantara Machado — A's commissões de Obras e Finanças, dando-se conhecimento ao autor do requerimento.

—— Officio da Prefeitura, n. 135, remettendo todos os papeis relativos ao calçamento da rua Casimiro de Abreu, conforme pedido da Commissão de Obras, de 22 de fevereiro do corrente anno — Voltem os papeis ás commissões de Obras e Finanças.

—— Officio da Prefeitura, n. 136, remettendo orçamento para o calçamento da rua Homem de Mello, entre as ruas Fernando da Rocha e Cardoso de Almeida, na importancia de 49:464$360. Requerimento n. 14, de 1916, do sr. Luiz Fonseca e outros vereadores — A's commissões de Obras e Finanças, dando-se conhecimento aos autores do requerimento.

—— Officio da Prefeitura, n. 137, informando, em resposta ao requerimento n. 121, de 1915, do vereador sr. João José Pereira, que já se acha executado o calçamento da rua Baroneza de Itu', entre a avenida Angelica e a rua Albuquerque Lins. — Dê-se conhecimento ao autor do requerimento.

—— Officio da Prefeitura, n. 138, devolvendo informados os requerimentos do Instituto Paulista, solicitando isenção do imposto de Industrias e Profissões. — A' Commissão de Justiça.

—— Officio da Prefeitura, n. 139, remettendo orçamento para o alargamento dos passeios da rua da Mooca, entre o aterrado do Carmo e a rua Piratininga, na importancia de 36:000$000. —(Indicação n. 76, de 1915, do vereador sr. Goulart Penteado) — A's commissões de Obras e Finanças, dando-se conhecimento ao autor da indicação.

—— Officio da Prefeitura, n. 141, informando o requerimento n. 34, de 1916, do vereador sr. Goulart Penteado, relativo ao fornecimento de passes gratuitos a todas as autoridades policiaes do municipio, inclusivé S. Miguel e Lageado, e remettendo um officio da Light and Power a respeito. — Dê-se conhecimento ao autor do requerimento.

—— Officio da Prefeitura, n. 1162, submettendo á approvação da Camara o accôrdo celebrado com os proprietarios dos predios ns. 112 e 114, da rua de S. João, necessarios para a formação da avenida S. João. — A's commissões de Justiça e Finanças.

Delegacia Fiscal

Movimento de hontem

A' directoria do gabinete restituiu-se os processos referentes ás dividas de exercicios findos nas importancias de .... 1:554$824 e 2:400$000, de que se julgam credores d. Dinorah Boncoult de Freitas e outra (of. n. 140).

—— Ao collector federal em Piracicaba remetteu-se o processo relativo ao recurso ex-officio interposto pela Delegacia do acto pelo qual, confirmando o daquella exactoria, julgou improcedente o auto lavrado contra Farhat Jorge e Irmão, declarando-se que o ministro da Fazenda resolveu negar provimento ao recurso, para confirmar a decisão recorrida, por seus fundamentos.

—— Ao collector federal em Bariry remetteu-se o processo relativo ao recurso ex-officio interposto pela Delegacia do acto pelo qual, mantendo daquella exactoria, julgou improcedente o auto lavrado contra Salim Sabag e Irmãos, declarando-se que o ministro resolveu negar provimento ao recurso para confirmar a decisão recorrida por seus fundamentos.

—— Ao collector federal em Itaporanga remetteu-se o processo relativo ao recurso ex-officio interposto pela Delegacia do acto pelo qual, reformando o daquella exactoria, julgou improcedente o auto lavrado contra Alfredo Pires de Magalhães, e annullou a multa imposta a Donato Passaro e Comp., declarando-se que o ministro resolveu dar provimento ao recurso para o fim de ser mantida a decisão da mesma collectoria por estar provada a infracção.

—— Ao collector federal em Botucatu' remetteu-se a petição de Miguel Audi, afim de ser informada.

—— Ao collector federal em S. Simão remetteu-se um abaixo-assignado dos moradores da estação de Santos Dumont, afim de ser cobrada com revalidação a differença do sello do requerimento de fs. 2, 3 e 4 do mesmo processo.

—— Ao collector federal em Silveiras reiterou-se a portaria n. 244 da Delegacia, que remetteu áquella exactoria o requerimento de João Rodrigus do Prado.

—— Ao collector federal em Amparo declarou-se em resposta ao seu officio n. 11, que o officio no mesmo alludido não foi recebido.

—— Ao collector federal em Piraju' devolveu-se o requerimento do agente fiscal João Venancio de Mello, afim de que o mesmo requeira o pagamento da porcentagem de que trata o seu requerimento, separadamente para cada auto.

—— Ao collector federal da Collectoria desta capital remetteu-se o processo referente a d. Maria Vidal Fraga Estrella, afim de ser cobrado o sello de accôrdo com a informação prestada pelo 1.o escripturario Carlos André de Guerra Pimentel.

—— Ao mesmo collector remetteu-se o requerimento Demetrio e Comp., afim de ser informado.

— Autorizaram-se os pagamentos das seguintes pensões: pelas Collectorias federaes de Bragança, a Pedro Roberto de Rezende, cabo voluntario da patria; de Sorocaba, a José Rodrigues de Oliveira, soldado voluntario da patria, de Capivary; a d. Risoleta Pimenta, viuva do capitão do exercito João Gonçalves Pimenta.

—— A' Collectoria federal em Ribeirão Preto autorizou-se pagar ao agente fiscal Antonio Ferreira dos Santos, a importancia de 55$000, porcentagem de 50 o|o a que têm direito como notificante sobre as multas impostas a José Pinfratto, Ettore Bethore e Alberto Ferreira.

Secção Judiciaria

Tribunal do Jury

Presidente, sr. dr. Gastão de Mesquita; promotor, sr. dr. Mario Pires; escrivão, sr. Siqueira Reis Junior.

Entrou hontem em julgamento, em primeiro logar, o processo a que respondiam os réos presos Marcello Mosti e Francisco Morelli, incursos no artigo 330, paragrapho 4.o, do Codigo Penal, por haverem furtado á S. Paulo Railway uma machina de ar comprimido, no dia 4 de janeiro do corrente anno.

Mosti foi defendido pelo sr. dr. Dinamerico e Morelli pelo sr. dr. Pinheiro e Prado, a convite do sr. presidente.

O conselho de sentença estava constituido dos srs.: Godofredo Gomes Ferraz, dr. Mauricio Levy, Cesar Nogueira de Macedo, major dr. Augusto Pereira Junior, dr. Domiciano Pereira de Campos, dr. João Putkamer, dr. Leonel Pessoa, major José Espindola de Magalhães, dr. Carlos Bellegarde, coronel Antonio Marcellino de Carvalho, Germano Tolentino da Silva e dr. Canavarro Pereira da Silva.

O Jury desclassificou o crime de Mosti para o paragrapho 3.o, do artigo 330, e o condemnou á pena de 4 mezes e meio, e absolveu a Morelli, por nove votos.

—— Servindo o mesmo conselho, entraram em julgamento, em segundo logar, os réos presos Deodoro Antonio de Sousa e Durvalina Alves de Oliveira, processados por se haverem ferido levemente, no dia 9 de janeiro deste anno, no predio n. 41 da rua Affonso Arinos.

Defendeu-os, "ad-hoc", o sr. dr. Dinamerico Rangel, que conseguiu a absolvição de ambos.

—— Deverá ser julgado na sessão de hoje o réo preso Daher Abrahão, processado por crime de estellionato.

Forum Criminal

MEDICO BIGAMO — O sr. dr. Mario Pires, 3.o promotor publico, apresentou hontem denuncia contra o medico italiano Affonso Carfora, como incurso no artigo 283 do Codigo Penal, por haver contrahido matrimonio com d. Rosa Antiago no cartorio de Villa Mariana, em 3 de novembro de 1915, apesar de ser casado, em Nova York, com d. Vicenza Buonaguara, com quem tem uma filha de seis annos.

O accusado acha-se na cadeia á disposição do sr. juiz da 3.a vara criminal.

—— O mesmo promotor denunciou como incurso no artigo 304, paragrapho unico, do Codigo Penal, Luiz Teixeira, por haver ferido gravemente sua amasia Deolinda Florence.

—— O sr. dr. Paulo Setubal, 1.o promotor publico interino, denunciou José Antonio Luiz como incurso no artigo 303 do referido Codigo Penal.

—— O sr. dr. Sebastião Lobo, 2.o promotor publico, offereceu denuncia contra os indiciados Quirino Ferreira da Silva, Emilio Silva, Saturnino dos Santos, Nicolau Pedro, Manuel dos Santos Rezino, Conrado Magnani, como incursos no artigo 303 do Codigo Penal; Angelo Carneiro, como incurso no artigo 304, e Carlos de Almeida, como incurso no artigo 306.

PRONUNCIAS. — O sr. dr. Matheus Chaves, juiz de direito da quarta vara criminal, pronunciou João Angelo e Antonio Minhelo, como incursos no artigo 303 do Codigo Penal.

—— O mesmo juiz pronunciou José de Oliveira Quintas no artigo 294, paragrapho 2.o, combinado com os artigos 13 e 63 do referido Codigo.

A VADIAGEM. — O sr. dr. Mario Pires, terceiro promotor publico, em parecer dado nos autos dos respectivos processos, opinou pela condemnação dos vadios David Job e Francisco Silva, no grau médio do artigo 399 do Codigo Penal.

—— O sr. dr. Roberto Moreira, quarto promotor publico, em parecer dado, opineu pela condemnação de Lourenço José da Silva, no mesmo artigo.

—— O sr. dr. Matheus Chaves, juiz da quarta vara criminal, condemnou os vadios Octavio do Espirito Santo e Aldo Bettini a 22 dias e meio de prisão cellular, grau médio do artigo 399 do Codigo Penal.

—— O sr. dr. Roberto Moreira, quarto promotor publico, offereceu libello contra José Benedicto Soares, pronunciado no artigo 297 do Codigo Penal, e contra Miguel Crussi, incurso nas penas do artigo 303 do mesmo Codigo.

INJURIAS E CALUMNIAS IMPRESSAS. — Perante o sr. dr. Gastão de Sousa Mesquita, juiz de direito da terceira vara criminal, ficou hontem encerrada a inquirição de testemunhas, na justificação requerida pelo advogado Lazaro de Almeida, para instruir sua defesa, na queixa-crime que lhe move, por crime de injurias e calumnias impressas, o sr. dr. Agricola de Campos Salles, juiz de direito de Taquaritinga.

Estiveram presentes á inquirição os srs. drs. Alfredo Bauer e João Sampaio, respectivamente, advogado do autor e do accusado.

—— Perante o mesmo magistrado, encerrou-se o summario da queixa-crime que o sr. dr. Agricola de Campos Salles move ao advogado Lazaro de Almeida.

O querellado pediu o prazo da lei para apresentar a sua defesa.

Forum Civel

FALLENCIA. — O sr. dr. Miguel de Godoy, juiz de direito da primeira vara civel e commercial, decretou a fallencia do negociante Odon Pozzato, estabelecido á rua Sabará n. 48, nomeando syndicos os credores Machado Oliveira e Comp.

A assembléa de credores realizar-se-á no dia 2 de maio, ás 14 horas.

—— O mesmo magistrado julgou improcedente a acção ordinaria que o professor João José Antunes Coelho move á Fazenda do Estado, para receber vencimentos que, segundo allega, deixaram de lhe ser pagos, e condemnou o autor ao pagamento das custas.

PENHORA.—O dr. Manuel Polycarpo de Azevedo, juiz da terceira vara civel e commercial, julgou a penhora no executivo hypothecario, entre partes: dr. Francisco Pelucci e major Claudio Barbosa.

AGGRAVO. — O sr. dr. Martins de Menezes, juiz da segunda vara civel e commercial, respondeu e mandou seguir para o Tribunal de Justiça o aggravo interposto por José Tenori, no executivo hypothecario contra Antonio Dergamin e sua mulher.

SOCIEDADE DISSOLVIDA. — O sr. dr. Godoy Sobrinho, juiz da primeira vara civel e commercial, julgou dissolvida a sociedade que girava sob a razão social de Irmãos Brandi e Comp., estabelecida á rua Florencio de Abreu, por ter fallecido o socio Pedro Brandi, e mandou proceder á liquidação da mesma.

Juizo Federal

(Primeiro officio — Escrivão, sr. João B. Dantas):

ACÇÃO PROCEDENTE. — O sr. dr. Washington de Oliveira, juiz federal, julgou procedente a acção ordinaria proposta por d. Christina de Campos contra o "Monte Pio da Familia", condemnando esta sociedade a pagar-lhe a quantia pedida e estipulada na apolice, com a deducção das quotas de contribuição por fallecimento de associados, a partir da 17.a, cujo pagamento não foi permittido, até á data do fallecimento do socio Francisco Antonio de Campos Junior, occorrido em 10 de dezembro de 1911, e mais os juros da móra e custas.

EXECUÇÃO DE SENTENÇA. — O sr. juiz federal julgou por sentença a execução que o sr. dr. Thomaz Viegas e sua mulher movem contra a Camara Municipal de Cravinhos, condemnando a ré a pagar aos exequentes a quantia de ..... 10:237$427, de terrenos occupados, com os juros da data em que a sentença transitar em julgado.

ACÇÃO EXECUTIVA. — A' conclusão do sr. juiz federal, subiram os autos da acção executiva que a Companhia Sousa Cruz move a Joaquim Vieira.

—— Foram conclusos ao mesmo juiz, para sentença, os autos de avaria grossa do vapor americano "California", requerida por William Lowy.

Actos officiaes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PUBLICA

Foram despachados os seguintes requerimentos:

De Marcos Corrêa Vieira, de Piraju', sobre pagamento de aluguel de predio — Opportunamente será attendido;

de Francisca Maria da Conceição — Indeferido;

de Antonio Agostinho de Barros, ex-praça do terceiro batalhão — Indeferido;

de Carlindo Pio de Macedo — Indeferido;

de Arthur de Almeida Torres — Ao sr. commandante geral;

de d. Idalina de Oliveira — Declare em que qualidade pede a certidão de assentamentos da ex-praça de que se trata;

de José Octaviano Ribeiro da Silva e outros — Sellem devidamente a petição;

—— Foram concedidos passaportes:

A Lily Rochat, que segue para a Suissa; e a Paulo Procopio de Araujo Carvalho, que segue para os Estados Unidos da America do Norte.

SECRETARIA DO INTERIOR

Por actos de hontem, foram nomeados:

O sr. Manuel Bastos, com exercicio na escola do bairro do Palmital, em Cachoeira, para o cargo de substituto effectivo do grupo escolar de Cruzeiro;

o sr. Sebastião Gonçalves do O', servente do grupo escolar de Villa Bella, para substituir o porteiro do mesmo estabelecimento, sr. Antonio Joaquim Garcia, durante o seu impedimento, por licença.

—— Foram nomeadas:

D. Joaquina de Azevedo, para substituir a professora da escola feminina de Santa Iphigenia, nesta capital;

d. Anna Perissé, para substituir a professora da escola feminina do Cubatão, em Franca;

d. Marieta Villela da Costa, para substituir a professora da escola mista do bairro das Pedras, em Guaratinguetá;

d. Maria Paes, para substituir a professora da primeira escola feminina de Campinas;

d. Maria Olympia Soares de Carvalho, para substituir a professora da escola do bairro Presidente Alves, em Bauru'.

—— Foi exonerada d. Margot Euler de Camargo do logar de substituta da professora d. Dulce Carneiro, das escolas reunidas do Rio Preto, sendo nomeada para esse logar d. Anna Pabst.

Vida Militar

FORÇA PUBLICA

Serviço para hoje:

Dia ao commando geral, o major Diogo, do 1.o batalhão.

O 1.o batalhão dá a guarnição e o serviço do costume.

O 2.o batalhão dá a guarda para o Tribunal do Jury, escolta para acompanhar presos ao Forum e o serviço do costume.

Os demais corpos dão o serviço do costume.

Amanuense de dia, sargento José Maria. Uniforme, 2.o.

* *

Baixas do serviço — Deram-se as dos cabos de esquadra Libero Verano Pontes, do 4.o batalhão, e Julio do Senhor e soldados José Simões Prior e Eduardo Annibal do Nascimento do 1.o corpo da guarda civica.

* *

Exclusão por ordem do governo — Do soldado Antonio Bonifacio de Andrade, do 3.o batalhão.

* *

Transferencia de official — Do corpo de cavallaria para o 2.o corpo da guarda civica, o alferes Ulysses Soares de Campos.

* *

Apresentação — Do alferes Fernando de Oliveira Moraes, do 4.o batalhão, e Ary Gomes, do 1.o, por terem, aquella deixado e este assumido o cargo de almoxarife do Hospital Militar.

* *

Dispensa do serviço — De 8 dias ao alferes Fernando de Oliveira Moraes, do 4.o batalhão.

6.a REGIÃO MILITAR

O sr. ministro, em solução á consulta feita pelo chefe da 2.a divisão da Directoria da Administração da Guerra, sobre si é admissivel a datylographia nos termos de consumo e exame de objectos inserviveis e bem assim das respectivas cópias, declarou que taes documentos não devem ser escriptos a machina, em face das instrucções de 14 de agosto de 1890, que mandam ser os mesmos escriptos pelo proprio punho do official mais moderno.

* *

Os commandos de circumscripções militares do Paraná e Matto Grosso e o do 54.o batalhão de caçadores informem com urgencia, afim de ser satisfeita uma ordem do sr. ministro, qual a quantidade de carvão inglez que consomem as embarcações dependentes desses commandos e empregadas no serviço de transporte dos respectivos portos.

* *

Deixou o commando do 2.o regimento de cavallaria o tenente-coronel Eduardo José Barbosa Junior, afim de seguir para Ponta Grossa a serviço de justiça, tendo assumido o mesmo commando o major Francisco Xavier do Carmo Junior, conforme telegramma de hontem.

* *

Oscar de Moura Abreu, 3.o sargento do 3.o batalhão de artilharia de posição, pedindo 8 dias de dispensa do serviço, com permissão para gosal-os nesta capital. — Deferido.

Aristides Corrêa Dantas, cabo artilheiro addido ao contingente desta capital, pedindo engajamento para o 4.o grupo de artilharia montada. — Seja engajado por 2 annos.

Gustavo de Aguiar, soldado do 53.o batalhão de caçadores, addido ao 3.o batalhão de artilharia de posição, pedindo engajamento por mais 2 annos. — Seja engajado para o 53.o batalhão de caçadores.

João Miguel, soldado do 53.o batalhão de caçadores, destacado no contingente desta capital, pedindo engajamento por mais 2 annos para o mesmo corpo. — Seja engajado.

Carlos Sabino Dias, ex-praça, pedindo para ficar sem effeito sua baixa. — Seja considerado somo engajado no 2.o regimento de cavallaria.

GUARDA NACIONAL

Serviço para hoje:

Dia ao quartel do commando geral, o alferes João Durand; official ás ordens, o major O. Nascimento. Uniforme, o 3.o.

—— Do detalhe de hontem, dentre as diversas ordens emanadas do commando superior, consta o seguinte:

"Apresente-se com urgencia ao quartel desta milicia, sob pena de desobediencia, o tenente Joaquim Augusto Schmidt, que, escalado para o serviço de estado hontem, deixou de prestal-o, sem causa justificada."

—— Pela secretaria geral foi entregue, para os devidos fins, a portaria concedendo licença para tratamento de sua saude ao capitão Heitor Valery, do 9.o de infantaria desta capital.

—— Por decreto de 29 de março ultimo, foram classificados na guarda nacional desta capital os seguintes officiaes:

No commando do 4.o batalhão de infantaria, o tenente-coronel Feliciano Marques; no 7.o o tenente-coronel Plinio Teixeira Ramos e, no 9.o da mesma arma, o tenente-coronel Agostinho Eduardo Zanchi.

—— A escola de instrucção para officiaes desta milicia funccionou hontem com crescida frequencia.

ENSINO MILITAR EM S. PAULO

Hontem, das 20 ás 22 horas, com numerosa frequencia, realizaram-se as aulas da Escola Pratica da Guarda Nacional desta capital, notando-se a maior boa vontade e enthusiasmo por parte dos respectivos alumnos e officiaes presentes.

Por essa occasião, iniciou o dr. Leopoldo de Freitas, como havia sido annunciado, o seu curso de Historia Militar, occupando a attenção do auditorio cerca de uma hora, terminando sua prelecção sob geraes applausos.

Estiveram presentes, além do coronel dr. José Piedade, commandante superior, e seus ajudantes de ordens, os coroneis Pelopidas de Toledo Ramos e Octaviano Oliveira, commandantes de brigadas, varios commandantes de corpos e outras pessoas gradas.

O sr. conselheiro Rodrigues Alves, illustre presidente do Estado, accedendo ao convite que lhe foi dirigido pelo commando da Escola, fez-se representar pelo capitão Afro Marcondes de Rezende.

O curso de Legislação Militar, a cargo do coronel A. Raposo de Almeida, terá inicio na semana vindoura.

Sobem já a cerca de 200 os alumnos inscriptos e frequentes ás respectivas aulas, o que demonstra achar-se a Escola em pleno progredimento e prestando reaes serviços á causa da defesa nacional.

Prefeitura do Municipio

Directoria Geral

EXPEDIENTE DO DIA 5 DE ABRIL DE 1916

ACTO N. 880, DE 5 DE ABRIL DE 1916

Modifica o Acto n. 846, de 21 de janeiro de 1916.

O Prefeito do Municipio de S. Paulo, usando das attribuições que lhe são conferidas por lei, resolve approvar a modificação proposta pela Directoria de Obras e Viação, alterando o plano de nivelamento da rua Muniz de Sousa, approvado pelo Acto n. 846, de 21 de janeiro de 1916, modificação essa nesta data rubricada, de accôrdo com a qual serão dadas os nivelamentos.

Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 5 de abril de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O Prefeito,
Washington Luis P. de Sousa.
O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

—— Solicitou-se da Secretaria da Agricultura, a collocação de alguns combustores de gaz nas ruas Alfredo Silveira da Motta e Barão de Jaguara, no Cambucy, em attenção ao pedido feito pelos vereadores srs. Marrey Junior e Mario do Amaral.

—— Communicou-se á Secretaria da Justiça e da Segurança Publica que o ponto de estacionamento de vehiculos do largo do Paraizo foi, por conveniencia de serviço, transferido para o largo Guanabara, proximo ao bebedouro de animaes.

—— Das propostas apresentadas para o serviço de construcção de um muro de fecho do jardim do Belvedere da avenida Paulista, foi escolhida a de Romulo Rossi, e autorizada a despesa de 8:325$241 com o mesmo serviço.

—— Autorizou-se mais a despesa de 891$000, com o serviço de marcação kilometrica e collocação de placas indicadoras nas estradas da Penha, S. Miguel, Lageado e Itaquera.

—— Requerimentos despachados:

De Anna da Silva Prado, Antonio Fuga e Irmão, Nicodemo Martini, Angelo Fattato, Firmino Ramos, Joaquim Fernandes, Antonio Stephani, Rufino Fernandes, Abel Mattos Cabral, dr. José Carlos da Rocha, Francisco Porto e Filhos, Fernando Dias da Silva, Angelo Luprinari, Antonio Malgoni, Joaquim Egydio de S. Aranha, pedindo approvação de plantas — A' Directoria de Obras e Viação, para os devidos fins;

de Almeida e André, João Paulo Trebitz, Rocco Russo, Alberto Burcelli, Acacio Augusto Aguiar, Josephina Rossi, pedindo licença — Sim, em termos;

da familia Rizzo, sobre exhumação — Sim;

de Raphael Bonordi, pedindo cancellamento de imposto — Sim, pagando o primeiro trimestre;

de Paschoal Vita, Severino Nery, pedindo lançamento; Vicenza della Paolera, pedindo reducção de lançamento; Miguel Pelusi, pedindo cancellamento de imposto — Indeferido.

—— Deve comparecer na portaria geral, para pagamento da taxa de expediente, a Companhia Auto-Taximetro Paulista.

—— Acham-se approvadas na Directoria de Obras e Viação as seguintes plantas:

De Pedro e Sanfelippo, para construir um forno á rua Fernão Dias n. 20;

de d. Anna Leite da Cunha, para abrir tres vallas á rua Prates n. 45.

—— Devem comparecer na Directoria de Obras e Viação para esclarecimentos os srs.: Constancio Cintra e João Machado Filho.

—— Inspectoria Geral de Fiscalização, 5 de abril de 1916.

Foram embargadas as obras: á rua S. Caetano, 2 (linia), e o proprietario João Baptista Pires, multado em 30$000, ao bairro Tucuruvi, e o proprietario multado em 30$000, ambos por infracção dos artigos 147 e 200 do acto 849, pelo fiscal Aguyram de Vasconcellos; á rua Visconde do Rio Branco n. 20, e o proprietario dr. Manuel de Barros Fonseca, multado em 30$000, por infracção dos artigos 147 e 200 do acto 849, pelo fiscal Bernardo Ratto; á rua da Graça n. 192, e o proprietario José Cypriano Lousan, multado em 30$000, por infracção dos artigos 147 e 200 do acto 849, pelo fiscal Julião de Sousa; á rua Saracura Pequena s|n, e o proprietario dr. Francisco Vicente Azevedo, multado em 30$000, por infracção dos artigos 147 e 200 do acto 849, pelo fiscal Victor Pepi.

—— Foi multado, pelo fiscal Enéas Pinto: Guidi Guido, em 20$000, por infracção dos artigos 18 e 200 do acto 849.

—— Foram examinados 11 "chauffeurs", sendo approvas 9.

—— Em tempo: foi intimado o sr. Manuel de Castro, para mandar extinguir o formigueiro existente nos baixos do predio de sua propriedade, sito á rua Turiassu', n. 66, sob pena de multa, pelo fiscal Gastão da Silva.

—— Foram recolhidos ao Deposito, 32 cães.

Industria e Commercio

Café

JUNDIAHY, 5.

Durante o dia de hoje foram recebidas 10.444 saccas de café, sendo 961 com destino a S. Paulo e 9.483 para Santos.

S. PAULO, 5.

Café baldeado hoje para Santos, 12.457 saccas, sendo:

Recebidas de Jundiahy (Paulista)	6.766
" da Bragantina	259
" da Sorocabana	2.781
" do Pary e S. Paulo	1.786
" do Braz	715

SANTOS, 5.

Vendas de hoje, 25.000 saccas.

Mercado estavel.

Vendas desde 1.o do mez 80.000

Vendas desde 1.o de julho 6.083.759

Nas vendas realizadas regulou o preço de 5$100 para o typo 6.

SANTOS, 5 — Telegramma especial do "Correio".

Entradas	11.791
Idem desde 1.o do mez	51.337
Idem desde 1. do julho	10.700.484
Exist. hoje em primeira e segunda mão	1.454.986
Média	10.267
Despachadas	15.468
Idem desde 1.o do mez	101.543
Idem desde 1.o de julho	9.791.352
Embarcadas	19.935
Idem desde 1.o do mez	114.279
Idem desde 1.o do julho	9.711.778
Passagens	11.447
Idem desde 1.o do mez	45.551
Idem desde 1.o do julho	10.701.959
Sahidas:	
Europa	95.781
Argentina	5.445
Estados Unidos	91.861
Por cabotagem	3.278
Para o Chile	—
Para o Uruguay	200
Em egual data do anno passado:	
Entradas	16.673
Idem desde 1.o do mez	39.541
Idem desde 1.o de julho	8.613.541
Existencia em primeira e segunda mão	1.065.429
Média	—
Vendas	8.733
Base	4$9 0
Despachadas	82.917
Embarcadas	34.276

SANTOS, 5 — Telegramma especial do "Correio".

Movimento de café na Companhia Central de Armazens Geraes, no dia 5.

Existencia no dia 4	120.146
Entradas hoje	869
Total	121.015
Sahidas hoje	3.116
Stock hoje	117.899

SANTOS, 5 — Telegramma especial do "Correio".

As cotações do fechamento da Companhia Registradora e Caixa de Liquidação de Santos, na base do typo 4, foram as seguintes:

	C.	V.
Abril	6$100	6$150
Maio	6$050	6$100
Junho	6$000	6$050
Julho	6$000	6$050
Agosto	5$900	5$950
Setembro	5$900	5$950

S. PAULO, 5 — Conforme aviso telegraphico entraram em Jundiahy pela Estrada Paulista:

	Saccas
Hoje	6.766
Anterior	5.655
No mesmo periodo do anno passado	12.762
Entradas pela Estrada Sorocabana	5.641
Anterior	5.681
No mesmo periodo do anno passado	9.010
Total hoje	12.407
Total anterior	11.339
No mesmo periodo do anno passado	21.762
Foram recebidas hoje, durante o dia, na estação de Jundiahy:	
Com destino a S. Paulo	961
Anterior	1.820
No mesmo periodo do anno passado	2.301
Para Santos	9.483
Anterior	5.469
No mesmo periodo do anno passado	11.648
Total hoje	10.444
Total anterior	6.789
No mesmo periodo do anno passado	13.949

MERCADOS EXTRANGEIROS

NOVA YORK, 5.

Hontem fechou este mercado calmo, com baixa de 3 a 5, desde o fechamento anterior.

Cotações:

Maio	8,12
Anterior	8,15
Julho	8,21
Anterior	8,24

NOVA YORK, 5.

Hoje abriu este mercado calmo, com alta de 1 a 3 e baixa de 1 ponto.

Cotações:

Maio	8,13
Julho	8,24

NOVA YORK, 5.

Na segunda chamada da Bolsa, o mercado apresentava-se estavel, calmo, com alta de 3 a 4 pontos.

Cotações:

Maio	8,16
Julho	8,25

LONDRES, 5

Hontem fechou este mercado accessivel, com baixa de 3 a 9 ds. do fechamento anterior.

Cotações:

Maio	46|
Anterior	45|9
Setembro	47|
Anterior	47|3

HAVRE, 5.

Hontem fechou este mercado estavel, com alta geral de 1|4 franco, desde o fechamento anterior.

Cambio

Este mercado abriu hontem estavel, com os bancos, em geral, sacando nos extremos de 11 9|16 d. a 11 5|8 d.

Pouco depois, o mercado firmou-se mais, generalizando-se nos estabelecimentos bancarios a cotação de 11 5|8 d.

Pelas 11 horas e meia, firmando-se ainda mais o mercado, os bancos, em geral, passaram a sacar entre 11 5|8 d. e .... 11 21|32 d.

O mercado, nestas condições, fechou estavel, e com pequeno numero de negocios feitos no correr do dia.

No Rio de Janeiro, o mercado fechou estavel, com os bancos sacando a 11 21|32 d., comprando a 11 23|32, sem offertas de letras.

A' taxa de 11 19|32, a 90 dias, á vista sobre Londres, que foi a official de hontem, a libra esterlina vale 20$701, o franco $727 e o marco $784.

A' vista, 11 15|32, a libra esterlina vale 20$927, o franco $735, o marco $794, a lira $660, com réis forte $307 e o dolar 4$413.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores affixou hontem a seguinte tabella:

	90 d|v.	A' vista
Londres	11 19|32	11 15|32
Paris	727	735
Hamburgo	784	794
Italia	—	660
Portugal	—	307
Nova York	—	4$413
Extremos:		
Contra banqueiros	11 9|16	11 5|8
Contra caixa matriz	11 9|16	—
Em egual data do anno passado:		
Extremos:		
Contra caixa matriz	12 7|8	12 15|16
Contra banqueiros	12 3|4	12 15|16

SANTOS

Curso official de cambio e moeda metallica, affixado hontem pela Camara Syndical dos Corretores:

	90 d|v.	A' vista
Londres	11 21|32	11 17|32
Paris	725	735
Hamburgo	785	795
Italia	—	665
Portugal	—	302
Hespanha	—	848
Nova York	—	4$350
Argentina	—	1$900
Soberanos	—	20$900

Cambios Extrangeiros

Taxas de desconto da abertura do mercado de Londres:

	Hontem	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	5 0|0	5 0|0
Taxa de desconto do Banco da França	5 0|0	5 0|0
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	5 0|0	5 0|0
Taxa de desconto no mercado de Londres 3 mezes	4 5|8 0|0	4 5|8 0|0
CAMBIOS:		
Nova-York sobre Londres, á vista, por Lb.	4.76 7|8	4.76 7|8
Nova-York sobre Londres, a 60 d|v por Lb.	4.73 3|8	4.73 3|8
Lisboa sobre Londres á vista, por mil réis	34 3|8	34 3|8
Paris sobre Londres á vista, por Lb.	28.49	28.49
Genova sobre Londres, á vista, por Lb.	31.70	31.70
Madrid sobre Londres, á vista, por Lb.	24.70	24.70
Paris sobre Italia, á vista, por 100 liras	90	90
Paris sobre Hespanha, á vista, por 500 pesetas	578.00	578.00
Nova-York sobre Berlim, á vista, por 4 marcos	72	72

Titulos brasileiros em Londres

	Hontem	Anterior
Apolices Federaes, 1889 4 0|0	46	46
Federaes 1895, 5 0|0, ex-jur.	58 1|2	58 1|2
Funding, 5 0|0	87 1|2	87 1|2
Funding, 1914	75 3|4	75 3|4
Funding, 1903, 5 0|0	78	78
4 0|0 Conversão, 1910	45	45
5 0|0 1908	59	59
São Paulo, 1888	87	87
São Paulo, 1889	—	—
São Paulo, 1901	—	—
São Paulo, 1913, 5 0|0	97	97
Rio de Janeiro Municipalidade 5 0|0	—	—
Bello Horizonte, 1905, 6 0|0	nominal	nominal
Leopoldina Railway Co. Ltd. Stock	54 1|2	54 1|2
Brazilian Traction L. & P. Ltd. Stock Ord.	54 1|2	54 1|2
S. Paulo Railway Co. Ltd Ord.	180	180
Brasil Railway Common Stock	8 1|2	8 1|2
Dumont Coffee Co. Ltd. — 1 1|2 0|0 Cum. Pref.	8	8
Consolidados inglezes 2 1|2 0|0, ex-juros	57 3|8	57 3|8
Mexico North Western Railway Co., Ltd. Ord.	3	3

Bolsa de S. Paulo

OFFERTAS EM 5 DE ABRIL

	Vendedores	Compradores
Fundos publicos:		
Apolices do Estado, 8.a á 6.a séries	1:000$	940$000
Idem da 3.a série, de 500$	—	—
Idem, 7.a á 9.a séries 1.o dia	980$000	955$000
Idem, 10.a série	980$000	955$000
Idem, Auxilio Agricola, 8 0|0	—	[illegible]
Idem, da União, 5 0|0	800$000	700$000
Letras		
Camara de S. Paulo, 6.0 (Viaducto)	—	62$000
Idem, 1.a emissão	—	83$000
Idem, 2.a emissão, ex-juros	—	80$000
Idem, emprestimo de 1913, ex-juros	76$000	75$500
Idem, emprestimo de 1914	85$000	84$500
Camara de Amparo, ex-juros	80$000	85$000
" " Araraquara	—	75$000
" " Atibaia	—	—
" " Annapolis	—	—
" " Araras	—	—
" " Avaré	—	—
" " Baurú	45$000	80$000
" " Botucatú	100$000	95$000
" " Barretos	—	50$000
" " Campinas	—	70$000
" " Cruzeiro, ex-juros	—	46$000
" " Cajurú	—	50$000
" " Capivary	70$000	40$000
" " Cravinhos	80$000	50$000
" " Orlandia	—	90$000
" " Serra Negra	85$000	80$000
" " S. Roque	—	66$000
" " Descalvado	—	—
" " E. S. do Pinhal	75$000	60$000
" " Faxina	—	70$000
" " Ribeirão Preto	90$000	86$000
" " S. João da Boa Vista	—	60$000
" " S. José do Rio Pardo	90$000	67$000
" " Jacarehy	—	—
" " S. Simão, ex-juros	105$000	98$000
" " Piracicaba	—	80$000
" " Pedreira	—	—
" " Pirassununga	—	50$000
" " S. José dos Campos	—	50$000
" " Porto Feliz	—	85$000
" " Uberaba	85$000	70$000
" " Sta. Rita do P. Quatro	—	50$000
" " Ribeirão Bonito	—	—
" " Jaboticabal	—	55$000
" " Jardinopolis	—	10$000
" " Itapetininga	—	80$000
" " Itapira	—	78$000
" " Ibitinga	—	—
" " Itatinga	—	—
" " Ituverava	—	—
" " Guaratinguetá	—	95$000
" " Mogy-mirim	—	—
" " Limeira	78$000	70$000
" " Lorena	105$000	95$000
" " Itararé	80$000	65$000
" " Itapolis	—	—
" " Igarapava	—	—
" " Salto de Itú	—	—
" " Rio Preto	—	100$000
" " Taquaritinga	—	80$000
" " Tieté	—	40$000
" " Tatuhy	—	60$000
" " Pindamonhangaba	—	—
" " Sertãozinho	—	—
" " S. Carlos	—	70$000
" " S. Cruz do Rio Pardo	50$000	20$000
" " S. Manuel	80$000	65$000
" " Mattão	80$000	—
" " Mococa	80$000	—
" " S. João da Bocaina	91$000	85$000
" " Jahú	77$000	72$000
" " S. Pedro	60$000	45$000
Bancos		
Commercio e Industria	480$000	465$000
União de S. Paulo	38$000	29$000
S. Paulo	80$000	68$000
Idem, a 30 dias	—	—
Commercial do Estado de S. Paulo, com 60 0|0	121$000	110$000
Idem a 30 dias	—	—
Companhias		
Paulista	346$000	343$000
Idem a 30 dias	—	—
Mogyana	285$000	283$000
Idem, a 30 dias	—	—
Iniciadora Predial	170$000	160$000
Melhoramentos de S. Paulo	90$000	84$000
Estrada de Ferro Perús-Pirapora	—	—
Telephonica Bragantina	—	—
Antarctica	240$000	200$000
Telephonica de S. Paulo	180$000	—
Paulista de Seguros, com 50 0|0	—	147$000
Geral de Automoveis	—	—
Brasileira de Metallurgia	—	—
Campineira Agua e Exgottos	—	—
Tranquillidade	—	—
União Mutua	—	75$000
Royal Theatre	—	—
Força e Luz de Araguary	—	—
Cia. Guatapará	—	—
Tecidos Labor	—	250$000
E. de Ferro de Dourado	—	—
Paulista de Drogas	—	—
Electricidade de Corumbá	—	—
Mac. Hardy	—	—
Moinho Santista	—	840$000
Cotonificio Rodolpho Crespi	—	—
Brasileira de Seguros, com 40 0|0	50$000	28$000
Usina Esther	—	—
Pinotti Gamba	—	—
Curtume Dick	250$000	260$000
Fabricadora de Papel	—	—
Cinematographica Brasileira	—	—
Ar Liquido	—	—
Frigorifico Pastoril, ex-divid.o	—	140$000
Paulista de Drogas (int.)	—	—
Agricola Paulista	—	—
Soc. Anony. Casa Vanorden	—	—
Armazens Geraes de S. Paulo	—	—
Luz e Força de Jahú	—	—
Calçado Rocha	50$000	20$000
Melhoramen. de Poços de Caldas	—	—
Lithographia Hartmann	—	—
Fabril Paulistana	—	—
Vidraria Santa Marina	—	120$000
Agua e Luz de Mogy-mirim	—	—
Suburbana Paulista	—	—
Debentures		
Antarctica Paulista	—	—
Araraquara, 10 0|0	—	—
Araraquara 8 0|0	—	—
Agua e Exg. Salto de Itú	—	—
Agua e Luz de Mogy-mirim	190$000	150$000
Agua e Ex. de Ribeirão Preto	85$000	75$000
Agua e Exgottos de Baurú	—	10$000
E. de F. Campos do Jordão	90$000	—
Tecelagem de Seda	—	—
Banco União	80$000	60$000
Curtume Agua Branca	—	—
Campineira de Aguas e Exgottos	—	—
Campineira Tracção, Luz e Força	87$000	85$000
Electrica Rio Claro	78$000	74$000
Luz e Força de Guaratinguetá	—	—
Força e Luz S. Valentim	90$000	—
Mac. Hardy	90$000	—
Luz e Força de Jaboticabal	90$000	—
Luz e Força do Tieté	—	—
Luz e Força de Santa Cruz	—	—
Meridional Paulista	—	—
Electricidade de Corumbá	—	—
Paulista de Electricidade	—	—
Fabril Paulistana	—	—
Productos Chimicos L. Queiroz	—	—
Ind. e Commercio Casa Tello	—	—
Força e Luz de Ribeirão Preto	92$000	86$000
Vidraria Santa Marina	—	70$000
Ferro Esmaltado Silex	—	—
Luz e Força de Jundiahy	90$000	80$000
Lanificio Kowarick	—	75$000
Estrada de Ferro S. Paulo-Goyaz	32$000	25$000
Sociedade Anonyma "O Estado de S. Paulo"	77$000	75$000
Idem a 30 dias	—	—
Electrica de Bebedouro	—	45$000
F. e Luz de Uberabinha	—	—
Electrica S. Paulo e Rio	—	—
Sport e Attracções	—	—
Fabricadora de Parafusos	—	—
S. Martinho	—	70$000
Telephonica de S. Paulo	—	90$000
Pastoril de Aterradinho	—	90$000
Cinematographica Brasileira	100$000	85$000
Força e Luz Norte de S. Paulo	—	85$000
Santa Rosalia	—	—
Tracção, Luz e Força Melhoramentos do Paranapanema	50$000	40$000
Viação S. Paulo-Matto Grosso	—	60$000
Parahyba do Norte	—	50$000
Melhoramentos de S. Paulo	95$000	88$000
Melhoramentos de Paranaguá	—	55$000
Melhoramentos do Paraná	—	50$000
Melhoramentos de S. João	—	—
Nacional de Estamparia	70$000	60$000
Força e Luz de Araguary	—	—
Chapéos "Villela"	—	—
Soc. Casa Vanorden	—	—
S. Bernardo Fabril	—	—
Salto Fabril	—	—
Calçado Rocha	—	50$000
Pinotti Gamba	—	—
Chimica Industrial	—	—
Agricola Santa Barbara	—	60$000
Electricidade de Baurú	—	—
Pinhal Fabril	—	—
Luz e Força de Jahú	—	—

Valores da Bolsa

Transacções realizadas hontem na hora official:

FUNDOS PUBLICOS

8 apolices do Estado de S. Paulo, 7.a série, a	940$000
380 letras da Camara de S. Paulo, emprestimo de 1914	85$000
100 letras da Camara de S. Paulo, emprestimo de 1914	85$000
10 letras da Camara de S. Paulo, emprestimo de 1914	85$000
53 letras da Camara de S. Paulo, emprestimo de 1913	76$000
43 letras da Camara de S. Paulo, emprestimo de 1913	76$000

BANCOS

4 acções do Banco Commercio e Industria de S. Paulo, a	470$000

25 acções do Banco Commercial do Estado de S. Paulo, com 60 o/o, a	120$000
8 acções do Banco Commercial do Estado de S. Paulo, com 60 o/o, a	120$000
COMPANHIAS	
50 acções da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, a	234$000
50 acções da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, a	234$000
20 acções da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, a	234$000
29 acções da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, a	234$000
20 acções da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, a	234$000
6 acções da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, a	234$000
8 acções da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, a	234$000
1 acção da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, por	235$000
50 acções da Companhia Melhoramentos de S. Paulo, a	84$000
5 acções da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, a	344$000

Bolsa de Santos

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Cambio:		
Letras particulares, a 5 dias	11 11/16	11 3/4
Letras particulares, a 90 dias	11 11/16	11 3/4
Letras bancarias, a 5 dias	11 21/32	11 23/32
Letras bancarias, a 90 dias	11 21/32	11 23/32
Franco, ouro: $735.		
Apolices:		
Emprestimo externo de lbs. 15.000.000-0-0	—	—
Estado de S. Paulo, 6.a série	—	—
Estado de S. Paulo, 7.a série	—	—
Estado de S. Paulo, 8.a série	—	—
Estado de S. Paulo, 10.a série	—	—
Letras:		
Camara Municipal de S. Vicente	90$000	70$000
Camara de S. Paulo, emprestimo de 1914	—	—
Debentures:		
Tecelagem de Seda Italo-Brasileira	85$000	80$000
Central Armazens Geraes	80$000	80$000
Santista de Habitações Economicas	215$000	195$000
Acções:		
Comp. Santista de Tecelagem	—	1:500$000
Comp. Registradora de Santos	—	—
Moinho Santista	—	—
Pastoril de Ribeirão Pires	—	—
Companhia Paulista de Armazens Geraes	—	—
Companhia Central de Armazens Geraes	200$000	—
Companhia de Pesca Santos	110$000	—
Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes	342$000	337$000
Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação	234$000	231$000
Companhia Puglisi	—	—
Companhia Paulista de Terras e Colonização	100$000	75$000
Companhia Chimica e Agricola Santista	—	—
Companhia Santista de Bordados	—	—
Companhia Ensaccadora e Beneficiadora de Café, 8 o/o	120$000	90$000
Companhia Santista de Drogas	—	—
Companhia União de Transportes	—	—
Comp. Constructora de Santos	—	80$000

Foi registada a venda, no dia 4 do corrente, de:

Libras	39.237-0-0
Francos	200.000
Marcos	—
Escudos	—
Pesetas	—
Liras	—
Dollars	25.000

Bolsa do Rio

VALORES DA BOLSA

O movimento foi o seguinte:

Vendas

Fundos publicos:	
Apolices geraes de 5 o/o: 1, 1, 3, 3, 6, 8, 10, 20, 68 a	775$000
Dito: 4, 6 a	776$000
Dito: 1 a	777$000
Dito: 1, 2, 3, 10, 11, 12 a	778$000
Dito: 1, 1, 5, 6, 10, 15 a	780$000
Emprestimo Nacional de 1903: 10 a	870$000
Emprestimo Nacional de 1909: 13 a	763$000
Dito: 7, 25 a	764$000
Dito: 1, 1, 3, 4, 5, 5, 3, 20 a	765$000
Dito: 23 a	767$000
Dito (v/v, até 11 do corrente): 164 a	753$000
Emprestimo Nacional de 1911: 5, 30 a	756$000
Emprestimo Nacional de 1915: 1, 37 a	750$000
Dito: 3, 15, 15, 30 a	751$000
Dito: 3 a	752$000
Dito (500$): 1 á razão de	725$000
Dito (200$): 4, 2, 2 á razão de	725$000
Emprestimo Municipal de 1906 (ex-j.): 10 a	190$000
Dito de 1909: 100 a	155$000
Dito de 1914: 2 a	185$000
E. do Espirito Santo (6 o/o): 5 a	680$000
Estado de Minas: 7 a	747$000
Estado do Rio (4 o/o): 5, 5, 3, 7 a	78$000
Dito: 2, 7, a	78$500
Bancos:	
Brasil: 15 a	190$000
Dito: 3, 5 a	191$000
Estradas de ferro:	
Minas de S. Jeronymo: 100 a	13$250
C. de seguros:	
Integridade: 166 a	46$000

ULTIMAS OFFERTAS

Fundos publicos:	V.	C.
Apolices geraes de 5 por cento	780$000	778$000
Emprestimo Nacional de 1909	765$000	762$000
Emprestimo Nacional de 1911	756$000	750$000
Emprestimo Nacional de 1912	755$000	751$000
Emprestimo Nacional de 1915	754$000	752$000
Estado do Espirito Santo (6 o/o)	—	670$000
Estado de Minas	—	747$000
Estado do Rio (4 o/o)	79$000	78$000
Dito (6 o/o)	—	420$000

Emprestimo Municipal de 1906	196$500	196$000
Dito (nominal)	190$000	186$000
Dito (libs. 20)	—	800$000
Dito (nominal)	—	800$000
Dito de 1909	158$000	—
Dito de 1914	186$000	184$000
Dito (nominal)	190$000	185$000
Bancos:		
Brasil	193$000	191$000
Commercial	145$000	140$000
Mercantil	205$000	—
Nacional Brasileiro	—	170$000
C. de E. de Ferro:		
Goyaz	35$000	—
Minas de S. Jeronymo	14$000	13$000
C. de seguros:		
Argos Fluminense	—	840$000
Confiança	90$000	83$000
C. de tecidos:		
Brasil Industrial	105$000	—
Carioca	—	120$000
Progresso Industrial	170$000	—
C. diversas:		
Cervejaria Brahma	170$000	—
Docas da Bahia	17$500	16$250
Docas de Santos	—	397$000
Loterias Nacionaes	13$500	12$750
Melhorament. no Maranhão	—	30$000
Transp. e Carruagem	70$000	63$000
Debentures:		
Alliança (fabrica)	200$000	193$000
America Fabril	200$000	192$000
Botafogo	—	95$000
Fabril Paulistana	—	40$000
Progresso Industrial	—	175$000
Docas de Santos	206$000	200$000

Rendimentos fiscaes

SANTOS, 5.

ALFANDEGA:	
Papel	36:416$761
Ouro	16:191$764
Consumo	13:318$945
Estampilhas	—
Verba	1$603
Telegrapho	977$720
Guias	14$500
Licenças	580$000
Total	71:559$682
Renda desde 1.o do mez	602:933$422
RECEBEDORIA:	
Exportação paulista	51:082$090
Exportação mineira	—
Expediente	26$500
Impostos	29:741$731
Estampilhas	691$800
Total	57:775$311
CAFE' DESPACHADO:	
Paulista	15.408 s. — ks.
Mineiro	— s. — ks.
Paranaense	— s. — ks.
Total	15.408 s. — ks.
RENDA EM FRANCOS	
Paulista	77.240,—
Mineira	—
Total	77.240,—

EXPORTAÇÃO DE CAFE'

SANTOS, 5.

Relação dos exportadores que pagaram direitos na Recebedoria de Rendas:

Café paulista:	
Arbuckle e Comp.	52:650$000
Os mesmos, saccas	15.000
Os mesmos, francos	75.000
Société Financière	1:140$750
A mesma, saccas	325
A mesma, francos	1.625
Diversos	80$730
Os mesmos, saccas	23
Os mesmos, francos	115
Cabotagem:	
Belli e Comp.	210$600
Os mesmos, saccas	60

Movimento maritimo

EMBARCAÇÕES ENTRADAS

SANTOS, 5

De Porto Alegre e escalas, com 6 dias de viagem, o vapor nacional "Itassucê", de 926 toneladas, carga varios generos, consignado a G. Santos.

De Londres e escalas, com 38 dias de viagem, o vapor inglez "Pardo", de 2.793 toneladas, carga varios generos, consignado á Mala Real Ingleza.

Sahidas:

Vapor nacional "Itassucê", com varios generos, para Pernambuco.

Vapor inglez "Pardo", com café para Buenos Aires.

TELEGRAMMAS

PARA', 5

O paquete "Saturno", do Lloyd Brasileiro, sahiu ante-hontem para o Maranhão.

— O paquete "Iris", do Lloyd Brasileiro, sahirá no dia 6 para o Maranhão.

RIO GRANDE, 5

O paquete "Aymoré", do Lloyd Brasileiro, sahiu hontem para Florianopolis.

— O paquete "Itauba" entrou.

— O paquete "Itapuca" entrou de Pelotas.

PELOTAS, 5

O paquete "Itacolomy" seguiu para Porto Alegre.

— O paquete "Itapuca" seguiu para o Rio Grande.

NATAL, 5

O paquete "Amazonas", do Lloyd Brasileiro, sahiu hontem para Maceió.

RECIFE, 5

O paquete "Javary", do Lloyd Brasileiro, sahiu hontem para Maceió.

MACEIO', 5

O paquete "Olinda", do Lloyd Brasileiro, sahiu hontem para a Bahia.

CEARA', 5

O paquete "Pará", do Lloyd Brasileiro, sahiu hontem para Natal.

S. JUAN, 5

O paquete "Goyaz", do Lloyd Brasileiro, sahiu ante-hontem para Recife.

MARANHÃO, 5

O paquete "Brasil", do Lloyd Brasileiro, sahiu ante-hontem para Belém.

Brazilian Warrant Company, Ltd.

Secção de productos do Estado

Preços correntes

Arroz beneficiado, Agulha de 1.a 58 kilos 25$000 28$000.
Dito idem, idem, de 2.a, idem 22$ a 25$.
Dito idem, idem, de 3.a idem, 19$ a 22$.
Dito idem, Cattete, de 1.a, idem, 24$ a 26$.
Dito idem, idem, de 2.a, idem, 21$ a 24$.
Dito idem, idem, de 3.a idem, 17$ a 20$.
Dito idem, Quirera, idem, 11$ a 13$.
Dito em casca Agulha, bom 60 kilos 11$5 a 12$5.
Dito idem Cattete, idem, idem, 10$5 a 11$5.
Aguardente (com sello) litro, $— a $—.
Alfafa, kilo, $— a $—.
Algodão, 15 kilos, 35$ a 40$.
Amendoim, 100 litros, 5$5 a 6$.
Assucar crystal 60 kilos, 33$ a 39$.
Batatas, 100 litros, 9$ a 10$.
Borracha mangabeira, superior, 15 kilos, 30$ a 35$.
Dito idem, regular, idem, 25$ a 30$.
Dito idem, ordinaria, idem, 15$ a 20$.
Café miudo, bom, idem, 6$ a 7$000.
Dito idem, ordinario, idem, 4$500 a 6$.
Dito escolha, superior, idem, 4$ a 5$600.
Dito idem, regular, idem, 3$ a 4$.
Dito idem, ordinario, idem, 2$500 a 3$000.
Feijão mulatinho novo, superior das aguas, 100 litros, 15$ a 16$.
Dito idem, regular, idem, idem, 13$ a 14$.
Dito idem, velho superior, idem, 11$ a 12$.
Dito idem, regular, idem, 8$ a 9$.
Dito idem, bichado, para vaccas, idem, 6$ a 7$.
Dito branco, idem, 20$ a 25$.
Dito manteiga, idem, 15$ a 16$.
Milho Cattete, novo, bem secco, idem, 7$5 a 8$.
Dito amarello, bom, idem, 7$5 a 8$.
Dito amarello, idem, idem, 7$5 a 8$.
Dito branco, idem, idem, 7$5 a 8$.

Secção livre

Universidade de S. Paulo

De ordem do exmo. sr. dr. reitor, convido os lentes, professores, preparadores, assistentes, alumnos e pessoas que se interessam pelo ensino, para assistirem á sessão solenne de abertura das aulas do presente anno, que se effectuará a 6 do corrente, ás 20 horas, fazendo a aula inaugural o sr. dr. J. A. Marrey Junior, illustre lente de Direito Penal.

S. Paulo, 4 de abril de 1916.

C. G. Bittencourt,
Secretario.

GOMES DOS SANTOS

Jardim de Académus

A' venda em todas as livrarias e na administração do "Correio Paulistano". — Preço, 3$000 réis; pelo Correio, 3$500.

Jambeiro

Venda de um sitio

Vende-se neste municipio um sitio com casa de morada, terreiro, tulhas, paiol e boas pastagens, com 70 alqueires de terras, mais ou menos, parte para cereaes e parte para café, roças maduras, com 40 mil pés de cafeeiros, de 4 a 12 annos, com uma colheita actual de duas mil arrobas, mais ou menos, 9 casas para colonos, excellente agua potavel, e com as seguintes criações: vaccas de leite, bois e carros, burros para carga, cavallo de sella e algumas eguas criadeiras, a 4 kilometros da linha de automoveis de S. José dos Campos.

As terras são divididas judicialmente e situadas todas nas margens do rio Parahyba.

Quem pretendel-o entrará no feito pelo preço de 30:000$000.

Informações nesta cidade ao seu proprietario infra assignado.

João José de Sousa.

CARROS

Vendem-se alguns, de diversos modelos e em perfeitissimo estado, a preços modicissimos — á vista e em prestações mensaes. Casa Rodovalho, travessa da Sé, 14, Caixa postal, 215.

Pelo amor de Deus

A viuva d. Antonia Silva, achando-se na mais extrema pobreza e com um filho attectado de molestia gravissima, consumindo-se no fundo de uma cama, implora das almas caridosas uma esmola que venha minorar os seus horriveis soffrimentos.

Todos aquelles que quizerem soccorrel-a poderão deixar as suas esportulas no escriptorio desta folha, certos de que serão sempre lembrados de Deus.

As Mil e Uma Saccas

Para mandar café para a CRUZ VERMELHA e garantir a sua entrega na linha de batalha, basta pintar em cada sacca uma cruz vermelha e entregar as saccas em qualquer estação de estrada de ferro, consignadas á casa E. Johnston e Co. Ltd., Santos.

A Associação agradece as seguintes generosas dadivas de café:

Já embarcadas no vapor "Champlain"	400	saccas
João Osorio, Santos	5	"
Fernando Crippe e Filhos, S. Paulo	1	"
Companhia União dos Refinadores	10	"
Total recebidas até esta data	416	"
Ainda faltam para completar as 2.000 saccas	1.584	"

ROSA DAVIDS,
Presidente.

FRANK H. HEBBLETHWAITE,
Encarregado de transporte.

Rua da Quitanda n. 16-A — S. Paulo.

ESMOLAS

As viuvas pobres Belmira Bezerra, Maria da Graça, Isabel Mercedes, Julieta Rosa, Maria Augusta, Maria da Piedade e Domitila Maria de Andrade, imploram ás almas generosas um obolo qualquer que os possa soccorrer no infortunio em que se vêem. Qualquer importancia pode ser deixada no escriptorio desta folha.

Convulsões

A agitação violenta seguida de movimentos bruscos dos membros e dos musculos, que ataca as crianças, é geralmente provocada pelas lombrigas. Sempre se deve evitar que o mal adquira taes proporções. Logo aos primeiros symptomas, como sejam: comichão no nariz, pontinhos vermelhos na lingua, mau halito, inchaço do ventre, ranger dos dentes durante o somno, fraqueza, etc., deve-se ministrar o Vermifugo "Tiro Seguro", do dr. H. F. Peery, unico verdadeiro, cujo modo de usar se encontra na circular annexa aos frascos.

O Vermifugo "Tiro Seguro", do dr. H. F. Peery, propriedade exclusiva da Wright's Indian Vegetable Pill Co., não sómente opera a destruição completa das lombrigas e solitarias ou tenias, mas é tambem de effeito benefico tanto para o estomago como para os intestinos, anniquilando o fóco de onde aquelles vermes se alimentam.

Vende-se em todas as drogarias e principaes pharmacias do Brasil.

WRIGHT'S INDIAN VEGETABLE PILL CO.
372 Pearl Street Nova York, E. U. da A. N. 2

CHRONICA MEDICA

A eloquencia dos numeros

Supponham — a hypothese está longe de ser agradavel mas, infelizmente, é demasiado plausivel! — supponham que têm "comsigo" um calculo de acido urico de 50 centigrammas.

Este calculo não será provavelmente o unico da sua especie, embora o seja do seu peso. Mas, para simplicidade da these, admittamos que elle é isolado.

Nem por isso se deverão sentir mais ufanos, porque a presença deste corpo extranho nas suas obras vivas não deixa de ser acompanhada de multiplos e graves inconvenientes.

Tratarão, portanto, e com toda a razão, de se desembaraçar desta grande pedra, mas como ella é insoluvel, começarão a fazer todos os esforços para a tornar soluvel, afim de que ella possa ir-se suavemente pelas vias naturaes.

Tomam citrato de potassa e bicarbonato de sóda. Tres dias depois o seu calculo perdeu 4 centigrammas. Ficará assim reduzido a 0.gr.46. E' ainda desmasiado.

Preferem experimentar carbonato de soda e citrato de lithina. Muito bem.

Ao cabo de 72 horas, o calculo está reduzido a 40 centigrammas. Perdeu 20 o/o. E' melhor, mas não é ainda o que é preciso.

Com o biborato de soda, o resultado teria sido melhor, porque não teriam restado mais de 30 centigrammas.

Si, porém, tivessem tido a boa idéa de empregar a "PIPERAZINE MIDY", os 50 centigrammas do começo ficariam reduzido a quatro!!!

Quer-me parecer que o leitor está perfeitamente edificado, que a sua escolha se fará sem hesitação.

DR. P. LOBEL.

Para tomar: 2 colhéres de café por dia.

GOFFINE'

MANUAL DO CHRISTÃO

Trad. por um padre da Congregação da missão. 8.a edição — 120.0 milheiro.

1 vol. enc. simples, 3$000; 1 vol. enc. percaluda, 5$000; 1 vol. enc. cheg., 6$000; 1 vol. enc. flex, dourada, 7$000.

A' venda na LIVRARIA DO GLOBO, rua Quintino Bocayuva, n. 1 — Caixa 850, telephone, 3115.

S. Paulo, (para interior franco de porte).

A's pessoas caridosas

O abaixo assignado pede ás pessoas caridosas, especialmente a todas as senhoras mães de familia, um auxilio para crear tres gemias nascidas em um só ventre, no dia 27 do mez findo, estando os paes sem recursos e sem meios para a alimentação.

Desde já agradeço ás pessoas que me auxiliarem neste acto de caridade.

José Fernandes.

Rua Dr. Pedro Toledo, 65 — Villa Clementino — ou nesta redacção.

EDITAES

PRESTAÇÃO DE CONTAS

O escrivão infra assignado avisa aos credores e interessados na fallencia de Donato Scatamacchia, ora em concordata, que se acham em cartorio os papeis da prestação de contas do liquidatario daquella fallencia.

Os referidos papeis, durante o prazo de 10 dias, estarão á disposição dos interessados para que possam apresentar quaesquer impugnações. S. Paulo, 4 de abril de 1916. — O escrivão interino do 4.o officio — José B. Pinheiro da Silveira.

GYMNASIO DA CAPITAL DO ESTADO DE S. PAULO

De ordem do exmo. sr. dr. Augusto Freire da Silva, director deste Gymnasio, scientifico aos interessados que, amanhã, dia 6, realizam-se os seguintes exames oraes, neste estabelecimento:

A's 8 horas da manhã — Arithmetica — 2.o anno:

Lahir Cid
Clovis Corrêa
Paulo de Almeida Barbosa
Ricardo Azzi
Mario Martins Ladeira
Antonio Bernardes de Oliveira
Hercules Amadei
Affonso Kramer
Moacyr Cid
Paulo Bittencourt
Marcial Cyrillo Casabona
Augusto Leopoldo A. Galvão
José de Campos Negreiros
Alberto Ferreira Lobo
Waldemar Paes de Barros.

A's 10 horas — Admissão ao 1.o anno (Exames oraes), sendo chamados os alumnos inscriptos de n. 26 a 55.

Secretaria do Gymnasio da Capital, 5 de abril de 1916.

O secretario,
Armando Pinto Ferreira.

CONCURSO PARA PROVIMENTO DE LOGARES DE AGENTES FISCAES DO IMPOSTO DE CONSUMO NO INTERIOR DO ESTADO

Prova oral de Portuguez

De ordem do sr. Presidente, são convidados á prova oral de portuguez nesta Delegacia, ás 10 horas da manhã de hoje, os seguintes candidatos:

Armando Luiz Silveira da Motta, Octavio Pedreira de Cerqueira, Mario Theophilo Garcia, Sebastião Vasconcellos, Francisco Romeiro Cesar, Antonio Vieira Barbosa, Arminio Carneiro de Castro, Francisco Basileu Guimarães, Bento de Sousa Castro, Ernesto de Paula Silva Pereira e Annibal Pereira Leite.

Sala do concurso, 6 de abril de 1916.

Octaviano Bastos,
Secretario

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de muro

Scientifico ao proprietario do terreno á rua Benjamin de Oliveira ns. 140 e 142, nesta cidade, que, dentro do prazo de dez dias, deve dar começo ao serviço de construcção de muro, no referido terreno, serviço esse que deverá estar concluido dentro do prazo de trinta dias, ambos a contar de hoje, sob pena de 20$000 de multa, de accôrdo com os arts. 2.o e 5.o, da lei 209, de 11 de março de 1896, e de ser o mesmo feito pela Prefeitura, por conta do proprietario, com o accrescimo de 20 o/o, pelo trabalho de fiscalização e cobrança.

Directoria de Policia e Hygiene, 5 de abril de 1916.

Pelo Director,
José Gonzaga.

RECEBEDORIA DE RENDAS DA CAPITAL

Imposto sobre capital empregado em predios urbanos do districto fiscal da Capital

Estando se procedendo ao lançamento do imposto sobre capital empregado em predios urbanos, do districto fiscal da capital, de ordem do sr. dr. A. Pereira de Queiroz, administrador desta Recebedoria, convido os srs. contribuintes que se julgarem prejudicados com os lançamentos a comparecerem na segunda secção desta Recebedoria, afim de apresentarem suas reclamações, INDEPENDENTE DE REQUERIMENTO, fazendo nessa occasião suas declarações sobre o valor das propriedades e apresentando os titulos de acquisição ou os contractos de construcção, nos termos do artigo 12 letras A e B, n. 2, do decreto n. 2621, de 24 de dezembro de 1915, para serem corrigidas quaesquer irregularidades que se tenham dado ou que se venham a dar no correr do serviço do lançamento.

Segunda Secção, em 1.o de abril de 1916.

O chefe,
Adolpho Xavier Rabello

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Fallencia de Varella & Rodrigues

O dr. João Baptista Martins de Menezes, juiz de direito da 2.a vara commercial desta capital de S. Paulo.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle tiverem conhecimento que, havendo Manuel Caetano Junior apresentado em cartorio as suas contas relativamente á sua gestão de liquidatario da massa fallida de Varella & Rodrigues, — durante o prazo de dez dias as referidas contas acham-se em cartorio á disposição dos interessados, que poderão impugnal-as, devendo dentro do mesmo prazo dizerem os fallidos. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente edital, que será affixado e publicado na fórma da lei. S. Paulo, 3 de abril de 1916. Eu, Licinio Alvares Pontes, escrevente, o escrevi. E eu, Antonio Ludgero de Sousa Castro, escrivão, o subscrevo. — João Baptista Martins de Menezes.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de muro

Scientifico aos srs. Cornelio Alves de Andrade e Antonio Pires da Silva, que foram multados em 20$000, de accôrdo com os arts. 2.o e 5.o da lei 209, de 11 de março de 1896, por não haverem cumprido a intimação que lhes foi feita para construir o muro em frente ao terreno de sua propriedade, em commum, á rua Santa Magdalena n. 13, nesta cidade, ficando desde já novamente intimados a, no prazo de 10 dias, dar começo ao serviço, que deverá estar concluido dentro do prazo de 30 dias, ambos a contar desta data, sob pena de ser o mesmo feito pela Prefeitura, por conta dos proprietarios, com o accrescimo de 20 o/o pelo trabalho de fiscalização e cobrança.

Directoria de Policia e Hygiene, 28 de março de 1916.

O Director,
Alberto da Costa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Faço publico, de ordem do sr. prefeito, que, pelo prazo de 120 dias, contados desta data, se acha aberta concorrencia publica para a escolha das armas da cidade, nos termos do Acto n. 867, de 16 de fevereiro de 1916.

Versará a concorrencia:

a) — As armas da cidade de S. Paulo, comprehendendo um escudo, com suas côres, metaes, peças e figuras, e tambem os ornamentos exteriores, tudo adoptado e disposto de accôrdo com as regras da arte heraldica;

b) — essas armas, tanto quanto possivel, devem symbolizar os feitos do passado, desde a fundação da cidade até aos nossos dias, sendo garantida plena liberdade de concepção artistica aos concorrentes;

c) — os projectos dos concorrentes devem conter:

1 — Desenhos, em duplicata, coloridos, na escala de 1:5, para as armas apresentadas;

2 — desenhos, em duplicata, em linhas e pontos, para as diversas côres, conforme as convenções heraldicas, na escala de 1:50, para as armas apresentadas;

3 — memorial explicativo e justificativo da sua concepção.

Os projectos apresentados ficam pertencendo á Municipalidade.

Os projectos não serão assignados pelos autores, mas marcados com um emblema, pelo qual possam ser identificados.

Os projectos, devidamente fechados e lacrados, serão recebidos na Directoria Geral da Prefeitura, até ás 5 horas da tarde do ultimo dia da concorrencia, 17 de junho proximo futuro, ahi recebendo numero de ordem, e delles se passando recibo.

Terminado o prazo da concorrencia, no dia util seguinte — 19 de junho — serão publicamente abertas todas as propostas, na Directoria Geral da Prefeitura. Serão excluidos do concurso os projectos que contiverem erros technicos ou concepções monstruosas.

Os projectos aceitos serão expostos em logar publico, de facil accesso, durante o prazo de 30 dias, findo o qual será feita a classificação dos projectos para 1.o, 2.o e 3.o logares.

O projecto classificado em 1.o logar será o escolhido para as armas da cidade de S. Paulo, para o uso conveniente.

A acceitação e classificação serão feitas por um Jury, composto de cinco membros escolhidos e nomeados pelo prefeito. Da acceitação e classificação dos projectos serão lavradas actas, assignadas por todos os membros do Jury.

Caso o Jury entenda que nenhum dos projectos merece classificação, será aberta nova concorrencia, por egual prazo.

Haverá um premio de 2:000$000, outro de 1:000$000 e o ultimo de 500$000 para os projectos classificados, respectivamente, em 1.o, 2.o e 3.o logares.

Além dos premios supra, receberão os autores dos projectos classificados uma menção em que constará a classificação. Os autores dos outros projectos receberão menção da acceitação. A entrega dos premios será feita após a publicação da classificação dos projectos no jornal official da Prefeitura.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 19 de fevereiro de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

ESCOLA AGRICOLA "LUIZ DE QUEIROZ"

De ordem do sr. dr. Director da Escola Agricola "Luiz de Queiroz", e de accôrdo com a resolução do exmo. sr. dr. secretario da Agricultura, faço publico que, no dia 9 de abril p. futuro, pelas 12 horas, no Posto Zootechnico annexo á esta Escola, serão levados a leilão os animaes em lista abaixo mencionados, entre os quaes se encontram typos de reproductores de raças estimadas.

Na mesma occasião será posto em leilão, um lote de muares, animaes de tiro, etc.

Os preços offerecidos em licitação, não deverão ser menores do que os estabelecidos por esta Directoria.

Ariosto — Garrote de raça Hollandeza, 3/4, nascido em 9-8-914	300$000
Bonito — Garrote de raça Hollandeza, p. s., nascido em 14-3-915	1:000$000
Brandão — Garrote de raça Hollandeza, p. s., nascido em 12-6-915	500$000
Menelik — Garrote de raça Hollandeza, 3/4, nascido em 30-6-913	250$000
Reseda — Vacca de raça Hollandeza, 7/8 (com 9 annos)	200$000
Annita — Novilha de raça Hollandeza, 3/4, nascida em 16-9-914	200$000
Baroneza — Vacca de raça Hollandeza, 1/2 (com cria) com 7 annos	300$000
Lavrada — Vacca de raça Hollandeza, 1/2 (prenha) com 10 annos	200$000
Zita — Vacca de raça Flamenga, 3/4, nascida em 27-4-912	250$000
Anna — Vacca de raça Hollandeza, p. s., nascida em 19-7-906	150$000
1 Varrão de raça Berkshire, 1913	120$000

Piracicaba, 24 de março de 1916.

Pelo secretario,
Ramiro Junqueira,
Amanuense.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos do cap. IV, do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 23 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios até á largura de 3 metros nas ruas Cantareira, entre as ruas S. Caetano e Paula Sousa, lado dos numeros pares, até em frente ao n. 66; Pires da Motta, entre as ruas Bueno de Andrade e José Getulio; Fausto Ferraz, entre a rua Carlos Sampaio e avenida Brigadeiro Luiz Antonio; Claudino Pinto, entre as ruas Carneiro Leão e Santa Cruz da Figueira; Dr. Ricardo Baptista, entre as ruas Major Diogo e Conselheiro Ramalho; Dr. Veiga Filho, entre as ruas S. Vicente de Paulo e Conselheiro Brotero; John Harrisson, do lado dos numeros impares, entre o n. 15 e a rua 12 de Outubro, e nesta rua, na extensão de 19m40, a contar da esquina da rua John Harrisson, lado dos numeros impares, devendo a pavimentação ser feita com concreto de pedregulho, com argamassa de cimento, cylindrado com rolo picotado tendo traços para formar quadros de 0m,50X0m,50.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias, acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura, relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que seja julgado indispensavel á solidez e á boa esthetica dos passeios, devendo para isso o constructor dar aviso á Directoria de Obras, com antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e acceitos os materiaes a empregar, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia e Hygiene, 22 de março de 1916.

O Director,
Alberto da Costa.

CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O dr. Manuel Polycarpo Moreira de Azevedo Junior, juiz de direito da 3.a vara civel e commercial desta comarca da capital.

Faço saber que, por parte de Alfredo Perillier, me foi dirigida a petição do teôr seguinte: "Illmo. sr. dr. juiz de direito da 3.a vara. — Alfredo Perillier tornou-se credor de Antonio da Costa Soares e sua mulher, conforme escriptura de 13 de janeiro de 1913, que venderam o immovel hypothecado, com o onus a Abel Pinto Paschoal, assumindo o requerente, conforme escriptura de 3 de março de 1914, tambem em notas do 5.o tabellião, devidamente averbada a inscripção n. 85, da 1.a circumscripção. Estando vencido o debito por falta de pagamento dos juros nos devidos tempos e ainda pela expiração do prazo contractual, é esta para requerer a expedição de mandado executivo para que os réos paguem incontinenti o principal de 5:000$000, juros desde 13 de abril de 1915, á razão de 1 o/o ao mez, multa de 20 o/o, impostos de capital que se verificarem em debito e custas, e, não sendo encontrados os réos Abel Pinto Paschoal e sua mulher d. Helena Pinto Paschoal, que se acham em logar incerto e não sabido, se proceda ao sequestro do immovel hypothecado, depositando-se na fórma legal e intimando-se os réos por editaes, depois de produzida a prova da ausencia, para o pagamento incontinenti, e, na falta, para virem á primeira audiencia, após expirado o prazo dos editaes, vêr-se converter o sequestro em penhora, assignar-se-lhes o prazo de 6 dias para embargos, ficando desde logo citados para todos os actos e termos do executivo até final, penas de revelia e lançamento. Protesta-se por todo o genero de provas em direito permittidas, inclusivé depoimento pessoal dos réos, pena de confessos, cartas de inquirição para o paiz e fóra delle, etc. Pede sejam designados dia e hora para inquirição das testemunhas abaixo, para prova da ausencia dos réos, com a citação do curador dos ausentes, que pede seja nomeado. Testemunhas: 1. João Ablas Perraud, rua Vergueiro, 201; 2 João Candido da Silva, rua Bandeirantes, 20. P. deferimento. E. R. M. D. ao 4.o officio. S. Paulo, 2 de março de 1916. P. p. Alvaro Augusto Schmidt. (Devidamente sellada), na qual proferi o seguinte despacho: "D. A. P. mandado, designando o escrivão dia e hora e servindo o dr. curador geral de ausentes. S. Paulo, 2 — 3 — 1916. — Azevedo Junior." E, porque justificou o deduzido em sua petição, lhe mandei passar o presente edital, com o prazo de 30 dias, pelo qual cito, chamo e requeiro a Abel Pinto Paschoal e sua mulher d. Helena Pinto Paschoal, para que venham á primeira audiencia deste juizo, após a expiração daquelle prazo, vêr propôr-se-lhes o executivo hypothecario e vêr ser convertido o sequestro em penhora, assim como para assistir aos demais termos e actos judiciaes até final, sob pena de revelia e lançamento; ficando tambem intimados de que as audiencias deste juizo são dadas aos sabbados, ás 13 horas, no Forum Civel, á rua do Thesouro n. 2, ou nos dias immediatos, á mesma hora e local, quando aquelles forem feriados ou legalmente impedidos. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente edital, que será affixado e publicado na fórma da lei. S. Paulo, 18 de março de 1916. Eu, José B. Pinheiro da Silveira, escrivão interino, o subscrevi. — *Manuel Polycarpo Moreira de Azevedo Junior.*

CONCORDATA DA FIRMA DONATO SCATAMACCHIA

O dr. João Baptista Martins de Menezes, juiz de direito da segunda vara commercial, nesta comarca de S. Paulo:

Faz saber aos que o presente edital virem que, por parte do negociante concordatario Donato Scatamacchia, me foi dirigida a petição do teôr seguinte: Exmo. sr. dr. juiz de direito da segunda vara commercial. Diz Donato Scatamacchia, nos autos da sua concordata, que, tendo pago aos seus diversos credores as prestações, por saldo, a que estava obrigado em sua proposta, deixou de o fazer relativamente a Hoffanann e Comp., actualmente fallidos, e a José de Castro e Victor Votta, por isso que os não encontrou para tornar effectivos os respectivos pagamentos. Assim, o supplicante requer a v. exc. se digne determinar seja effectivado o "deposito" das importancias de 20$000, divida a Hoffanann e Comp., e 19$365, divida a José de Castro e Victor Votta, para os effeitos de direito, e, a seguir, pede o supplicante que v. exc. se digne julgar cumprida a concordata, na forma, para os effeitos e sob as prescripções legaes. O supplicante offerece com esta os competentes recibos obtidos de seus credores e exhibe as importancias supra referidas, que deverão ser depositadas. E, pelo que, E. R. Mercê. S. Paulo, 25 de março de 1916. O procurador, Marques Schmidt. (Devidamente sellada). Despacho: A. faça-se deposito e processe-se pelo cartorio do 4.o officio, de accôrdo com a lei de fallencias em vigor, publicando-se o competente edital. S. Paulo, 25-3-916. J. Menezes. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei expedir o presente edital, afim de ser publicado e affixado no logar do costume. S. Paulo, 31 de março de 1916. Eu, José B. Pinheiro da Silveira, escrivão interino, o escrevi. O juiz de direito — João Baptista Martins de Mezenes.

PRIMEIRA PRAÇA DA FAZENDA "MONTE ALEGRE"

O doutor Achilles de Oliveira Ribeiro, juiz do ramo civel e annexos na comarca de Rio Claro.

Faço saber aos que este edital virem ou delle noticia tiverem que, no dia seis do proximo mez de abril, ás 12 horas, em frente ao edificio em que funcciona a Camara Municipal, o porteiro dos auditorios, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais dér e maior lanço offerecer, os bens penhorados no executivo hypothecario que ao doutor Augusto Martins Barbosa e sua mulher movem João Procopio, Irmão e Companhia, consistentes no seguinte: Terras — Cincoenta alqueires de terras estragadas e em cafezaes abandonados, avaliados a quarenta mil réis o alqueire, dois contos de réis; trinta alqueires de terras de campo, a cincoenta mil réis o alqueire, um conto e quinhentos mil réis; seis alqueires de terras em pasto de capim jaraguá, a cento e cincoenta mil réis o alqueire, novecentos mil réis; sete alqueires de terras em pasto de capim commum, a cento e vinte mil réis o alqueire, oitocentos e quarenta mil réis. — Cafezaes — Cem mil pés de café bom, a oitocentos réis o pé, oitenta contos de réis; cincoenta mil pés de café regulares, a quinhentos réis o pé, vinte e cinco contos de réis; quarenta mil pés de café ordinarios, a trezentos réis o pé, doze contos de réis. — Fructos pendentes — Seis mil arrobas de café, a quatro mil réis a arroba, vinte e quatro contos de réis. — Bemfeitorias — Uma casa de morada, construida de pedras, avaliada por dez contos de réis; uma dita, para machina, com os respectivos machinismos, avaliada por oito contos de réis; uma tulha annexa, avaliada por quatro contos de réis; uma casa para a administração, avaliada por tres contos de réis; uma dita na fazendinha, avaliada por dois contos e quinhentos mil réis; quarenta e oito casas para colonos, de tijolos e pedras, avaliadas a quinhentos mil réis, vinte e quatro contos de réis; uma capellinha, avaliada por seiscentos mil réis; uma estrebaria, construida de tijolos, avaliada por tres contos de réis; uma tulha de pedra na fazendinha, avaliada por um conto de réis; tres casas para camaradas, a quinhentos mil réis, um conto e quinhentos mil réis; mil braças de cerca de arame, avaliadas por um conto de réis; um terreiro para café, de cimento com paredão de pedra, avaliado por tres contos de réis; um dito de terra, avaliado por trezentos mil réis; um paiol estragado, avaliado por trezentos mil réis; um rancho coberto de zinco, avaliado por quinhentos mil réis; um dito, no curral, avaliado por cincoenta mil réis; um dito, com forja, avaliado por duzentos mil réis; cinco vagonetes e trilhos, avaliados por trezentos mil réis; um lavador de café, avaliado por cem mil réis; o encanamento d'agua e bombas, avaliado por um conto de réis; um pomar, avaliado por trezentos mil réis. — Semoventes — Trinta cabeças de gado de criar, a cincoenta mil réis, um conto e quinhentos mil réis; dez bezerros, a quinze mil réis, cento e cincoenta mil réis; um touro, avaliado por cem mil réis; dezenove burros bons para carroça, a cento e cincoenta mil réis, um conto oitocentos e cincoenta mil réis; seis ditos velhos, a sessenta mil réis, trezentos e sessenta mil réis; uma parelha de troly, preta, avaliada por quinhentos mil réis; uma dita, ruana, avaliada por quinhentos mil réis; uma besta de sella, avaliada por quatrocentos mil réis; dois cavallos de sella, a duzentos mil réis, quatrocentos mil réis; dois cavallos ordinarios, a setenta mil réis, cento e quarenta mil réis; uma egua, avaliada por setenta mil réis; vinte cabeças de porcos de criar, a quinze mil réis — trezentos mil réis; dois capados a quarenta mil réis — oitenta mil réis. Moveis — Um carroção de quatro rodas, avaliado por cento e cincoenta mil réis; quatro carritelas, avaliadas a cem mil réis — quatrocentos mil réis; uma carrocinha, avaliada por setenta mil réis; dois trolys a cento e cincoenta mil réis — trezentos mil réis; um lote de ferramentas, avaliado por cento e cincoenta mil réis; um sofá, avaliado por trinta mil réis; duas cadeiras de balanço, a trinta mil réis — sessenta mil réis; uma mobilia austriaca, com onze peças, preta, avaliada por cem mil réis; uma mobilia amarella, phantasia, avaliada por sessenta mil réis; uma mobilia de couro fino, avaliada por cento e cincoenta mil réis; cinco camas de madeira, avaliadas a quarenta mil réis — duzentos mil réis; tres ditas de ferro, pequenas, avaliadas a vinte mil réis — sessenta mil réis; uma dita de ferro, grande, avaliada por sessenta mil réis; uma dita de grade, para criança, avaliada por vinte mil réis; tres toucadores, com pedra marmore, a quarenta mil réis — cento e vinte mil réis; um étagere, com pedra marmore, avaliado por oitenta mil réis; seis mesinhas de madeira, a cinco mil réis — trinta mil réis; um guarda-louças, avaliado por cem mil réis; tres armarios ordinaros, a vinte mil réis — sessenta mil réis; dois criados-mudos, a quinze mil réis — trinta mil réis; duas commodas, a quarenta mil réis — oitenta mil réis; um guarda-roupa bom, avaliado por cem mil réis; um dito inferior, avaliado por sessenta mil réis; um relogio de parede, avaliado por vinte mil réis; um piano de cauda, estragado, avaliado por cem mil réis; uma mesa elastica, avaliada por quarenta mil réis; uma secretaria, avaliada por vinte mil réis; um cofre de ferro, avaliado por trinta mil réis; um banco de jardim, avaliado por trinta mil réis; um sino, avaliado por trinta mil réis; e arreios para carroça e sella, avaliados por duzentos e cincoenta mil réis. Café na machina — Duzentas e setenta e duas saccas de café bom e escolha, a vinte e quatro mil réis a sacca — seis contos quinhentos e vinte e oito mil réis.—Sommam as parcellas supra a quantia de duzentos e vinte e seis contos setecentos e cincoenta e oito mil réis. — Os bens acima descriptos e avaliados, formam a fazenda cafeeira denominada "Monte Alegre", situada nesta freguezia, municipio e comarca, estação de Corumbatahy, a qual confronta com propriedades do Banco de Credito Real de S. Paulo, de Miguel A. Rinaldi e com campos pertencentes a pessoas desconhecidas. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital, que será affixado no logar do costume e reproduzido nas imprensas desta cidade e da capital deste Estado. Passado no cartorio do 2.o officio de Rio Claro, em 16 de março de 1916. Eu, Joaquim Cintra de Pinheiro, escrivão auxiliar, o escrevi. E eu, José de Oliveira Malheiro, escrivão, o subscrevi. — *Achilles de Oliveira Ribeiro.*

(Estava passado em onze folhas de papel sellado).

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

DIRECTORIA DE VIAÇÃO

Preços de gaz

Tendo sido de 11 5|8 dinheiros por mil réis a taxa cambial sobre Londres, em 31 de março proximo findo, o gaz que se consumir no corrente mez deverá ser pago pelos seguintes preços, por metro cubico:

Illuminação $325,16129
Outros misteres $260,12903

Viação, 4 de abril de 1916.

Theophilo Sousa,
Director.

PRAÇA

Prefeitura Municipal

Faço publico que particulares mandaram recolher ao Deposito Municipal, sito á rua do Gazometro, por infracção do art. 79, paragrapho 1.o, do Codigo de Posturas, uma egua pampa, uma vacca malhada e uma dita, idem, que serão levadas á praça no dia 8 do corrente, ás 7 e meia horas, proximo á porta do Almoxarifado Municipal, á rua 25 de Março, si não forem retiradas pelos respectivos proprietarios, pagas as importancias das multas e das despezas do Deposito.

Directoria de Policia Administrativa e Hygiene, 5 de abril de 1916.

O Director interino,
José Gonzaga.

CASSAÇÃO DE PODERES SUBSTABELECIDOS A THOMAZ READ RYAN

Protesto que faz o dr. Luiz Tavares Alves Pereira, como procurador de diversas companhias e intimação do protestado Thomaz Read Ryan

O dr. Miguel de Godoy Moreira e Costa Sobrinho, juiz de direito da 1.a vara civel e commercial desta comarca da capital de S. Paulo

Faz saber que por parte do dr. Luiz Tavares Alves Pereira lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: exmo. sr. dr. juiz de direito da 1.a vara civel da comarca de S. Paulo: Diz o dr. Luiz Tavares Alves Pereira, maior, engenheiro e proprietario, domiciliado nesta capital, que por instrumentos lavrados nas notas do 6.o tabellião, Thiago Mazagão, em data de 26 de abril de 1915, exarados no livro n. 3, a fls. 83 v., 84, 84 v., 85, 85 v. e 86, substabeleceu em Thomaz Read Ryan, casado, e actualmente morador no Grande Hotel da Rôtisserie Sportsman, installado no predio n. 16, da rua de S. Bento, desta mesma cidade, todos os poderes conferidos ao supplicante, pelas companhias "Brazil Railway Company", "Sorocabana Railway Company", "Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande", "Companhia Estrada de Ferro Norte do Paraná", "Compagnie Auxiliaire de Chemins de Fer au Brésil" e "Southern Brazil Lumber and Colonisation Company", nas procurações e substabelecimentos especificadamente referidos nos supraditos instrumentos, reservando, todavia, para elle, requerente, os mesmos poderes. Acontece, porém, que o dito procurador substabelecido, tendo deixado de ser empregado das mencionadas companhias, recusa substabelecer, por sua vez, na pessoa indicada pelo requerente os poderes que elle lhe conferiu e por isso, no intuito de acautelar, devidamente, os interesses das ditas Companhias, das quaes é representante geral no Brasil, pretende revogar-lhe, expressamente, todos os poderes outorgados nos supraditos substabelecimentos, para o que requer a v. exc. que D. e A. esta, se digne mandar tomar por termo a dita revogação, sendo delle intimado o supplicado para todos os effeitos legaes e bem assim o 6.a tabellião desta capital para annotar á margem dos respectivos instrumentos a dita revogação, publicando-se tambem pela imprensa, para conhecimento e sciencia de terceiros, a quem interessar possa; entregando-se depois os respectivos autos, independente de traslado ao supplicante, para delles usar quando e como lhe convier. Nestes termos. P. e E. deferimento. S. Paulo, 31 de março de 1916. Luiz Tavares Alves Pereira. (Devidamente sellado). Nada mais se continha na referida petição, em a qual proferiu o seguinte despacho: D. ao 1.o officio e A. Sim. S. Paulo, 1 — 4 — 916. G. Sobrinho. Nada mais no despacho, em virtude do qual foi tomado o seguinte termo de protesto: Em um de abril de 1916 nesta capital de S. Paulo, no cartorio do 1.o officio do escrivão que este subscreve, em cuja presença, eu, ajudante, escrevo — compareceu o doutor Luiz Tavares Alves Pereira e por elle foi dito que nos termos da petição retro, que deste termo fica fazendo parte integrante, e na qualidade de representante geral no Brasil das companhias: "Brazil Railway Company", "Sorocabana Railway Company", "Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande", "Companhia Estrada de Ferro Norte do Paraná", "Compagnie Auxiliaire de Chemins de Fer au Brésil", e "Southern Brazil Lumber and Colonization Company" protesta revogar como revogado tem os poderes substabelecidos a Thomaz Read Ryan, por instrumentos lavrados nas notas do 6.o Tabellião desta capital Thiago Mazagão em a data de 26 de abril de 1915, e exarados no livro n. 3, fls. 83 v. 84, 84 v. 85, 85 v. e 86, bem como declara nullos quaesquer actos que porventura pratique com os aludidos substabelecimentos, Thomaz Read Ryan, substabelecimentos esses que em virtude do presente protesto ficam sem nenhum effeito. Assim disse e me pediu este que, lido e achado conforme, assigna com as testemunhas presentes. Eu, Acacio Coutinho, o ajudante, o escrevi. Eu, Joaquim d'Avila Junior, escrivão, o subscrevi. Luiz Tavares Alves Pereira, Agostinho Soares de Moraes, Joaquim da Rocha Bressane. Era o que se continha em dito termo de protesto, tendo o requerente lhe dirigido mais a petição do teôr seguinte: Exmo. sr. dr. juiz de direito da 1.a vara. Diz o dr. Luiz Tavares Alves Pereira, que tendo requerido a v. exc. a intimação de Thomaz Read Ryan da revogação dos substabelecimentos que lhe dera das procurações das "Southern Brazil Lumber and Colonization Company", "Compagnie Auxiliaire de Chemins de Fer au Brésil", "Companhia Estrada de Ferro Norte do Paraná", "Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande", "Sorocabana Railway Company", e "Brazil Railway Company", em notas do 6.o Tabellião da capital e o desta para que considere taes autorgas como revogadas e entregam em seus livros taes revogações, acontece que o referido Thomaz Read Ryan, que allás sabe que não é mais procurador substabelecido de ditas companhias, não foi encontrado pelo official de justiça, como faz certa a certidão, junta, o partiu para o Rio, conforme noticiou o Jornal do Commercio do Rio, de onde tambem partiu com destino aos Estados Unidos da America do Norte. Assim, e porisso, requer a v. exc. a inquirição das testemunhas abaixo arroladas para justificar a ausencia do supplicado referido; e julgada esta justificação, se digne mandar expedir editaes que, affixados em juizo e publicados pela imprensa official, e diaria aqui e no Rio de Janeiro, de conhecimento do presente protesto de revogação dos poderes substabelecidos (publicação pelo prazo de noventa dias) comprehendendo o despacho que mandou tomar por termo o protesto, e o termo de revogação. Para os effeitos da taxa judiciaria, dá-se o valor de 200$000. Nestes termos j. esta aos autos. P. deferimento. S. Paulo, 3 de abril de 1916. Luiz Tavares Alves Pereira; testemunhas: Gagliano Luiz e Luiz Clemente. Despacho: J. Sim, em dia designado pelo escrivão. S. Paulo, 3-4-916. G. Sobrinho. Nada mais na referida petição e despacho. E tendo o requerente, com os depoimentos das duas testemunhas arroladas, justificado a ausencia do supplicado Thomaz Read Ryan intimado do conteúdo da petição e termo de protesto retro transcriptos para todos os effeitos de direito, bem como ficam intimados da presente cassação de poderes os terceiros, a quem interessar possa. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem allegue ignorancia, mandou expedir este que será affixado e publicado na fórma da lei. S. Paulo, 4 de abril de 1916. Eu, Acacio Coutinho, ajudante do 1.o officio, o escrevi. Eu, Joaquim d'Avila Junior, escrivão, o subscrevi (a) Miguel de Godoy Sobrinho.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

Serviço de Discriminação de Terras Devolutas

COMARCA DE SANTOS

Municipio de C. de Itanhaen

Bairro de Peruhybe

Antonio de Oliveira Castello, escrivão do Serviço de Discriminação de Terras Devolutas, nas comarcas da capital, Santos e outras, etc.

Faço publico para conhecimento dos interessados, que por sentença de 29 do corrente, proferida pelo dr. chefe do Serviço de Discriminação de Terras Devolutas da comarca de Santos, foi homologada a discriminação do perimetro que abrange os terrenos situados entre o divisor do Azeite e Peixe, Rio Branco, Alto da Serra do Mar e Praia de Peruhybe, no bairro de Peruhybe, Municipio de Conceição de Itanhaen, da comarca de Santos, e dessa homologação intimo as partes, que poderão, dentro do prazo legal, usar do recurso facultado pelo art. 139 do Decreto 734, de 5 de janeiro de 1900. Os autos estão á disposição dos interessados, durante aquelle prazo (10 dias), na casa que serve de escriptorio do Serviço, nesta povoação de Peruhybe, das 11 ás 16 horas.

E, para constar, publico o presente no "Diario Official", "Correio Paulistano", "Tribuna de Santos" e "Correio do Littoral", de Conceição de Itanhaen. Dado e passado neste bairro de Peruhybe, aos 31 dias do mez de março de 1916.

O escrivão,
Antonio de Oliveira Castello.

AVISOS COMMERCIAES

FALLENCIA DE VICENTE FORTUNATO

AVISO

O syndico da massa fallida de Vicente Fortunato avisa a todos os credores que acha-se á disposição dos mesmos, durante o prazo de 15 dias, das 13 ás 15 horas, no estabelecimento do fallido á rua do Lavapés n. 244 — Cambucy.

A assembléa dos credores realiza-se no dia 24 do corrente, ás 13 e meia horas, no Forum Civel. Todas as publicações referentes á fallencia serão feitas no "Diario Official" e "Correio Paulistano".

Egydio Moscosi Figlio.

BANCO UNIÃO DE S. PAULO
(Fabrica "Votorantim")
Assembléa Geral Extraordinaria

São convocados os srs. Accionistas deste Banco a se reunirem no dia 10 do corrente mez, ás 13 horas, na séde social, á rua Alvares Penteado n. 42, sobrado, nesta capital, em assembléa geral extraordinaria, afim de, na fórma dos estatutos, autorizarem a directoria a dispôr de diversos terrenos do Banco, nesta capital, no interior do Estado, e no Estado do Paraná, e para os quaes existem vantajosas propostas de compra.

S. Paulo, 5 de abril de 1916.

Asdrubal A. Nascimento,
Presidente.

AVISOS RELIGIOSOS

JOSE' TIBURCIO XAVIER

Diva Xavier convida aos parentes e ás pessoas de amizade de seu pae

JOSE' TIBURCIO XAVIER

para assistirem á missa de setimo dia, que será celebrada na egreja de Santa Cecilia, no dia 7 do corrente, ás 8 horas da manhã. E por esse acto de religião e de caridade, antecipa os seus agradecimentos.

Pequenos annuncios

ARTIGOS para usos domesticos, como louças, vidros, caçarolas, taboas para pão, etc., para não perder tempo e dinheiro é ir directamente no Bandeirante, rua S. João, 87.

COPOS para cerveja, duzia 2$000; idem forma barril para agua, duzia 2$400; idem com pé, duzia, 4$000; idem meio crystal, com frisos, duzia, 7$000: Calices, a 3$000, no Bandeirante, rua S. João' 87.

CASA — Aluga-se a casa da alameda Eduardo Prado n. 108, com 4 dormitorios, portão ao lado, inteiramente reformada, com installação electrica. As chaves no n. 105. Exige-se fiador idoneo. Tratar á rua 15 de Novembro, 50-A (Casa Levy). 3—2

CASAS a 60$000, com agua — Alugam-se varias casas na Villa Particular, á rua Apponinos (Liberdade), entre os ns. 62 e 64, com 4 commodos e installação electrica. As chaves á rua 15 de Novembro, 50-A. Exige-se fiador idoneo. 3—2

LOUÇA de barro, talhas, potes, moringues, vasos, a preços reduzidissimos, no Bandeirante, rua S. João, 87.

MACHINAS para fazer café em dois minutos, de 5 chicaras, a 4$000; de 6 chicaras, 5$000; de 8 chicaras, 6$000; de 10 chicaras, 7$000, e 12 chicaras a 8$000, no Bandeirante, rua S. João, 87.

OS Padres Redemptoristas da Penha declaram que se perdeu a caução da Ligth n. 23.345, no valor de 170$000, e pedem entregar o respectivo documento na rua da Penha n. 1, quem o tiver achado. 3—2

PRECISA-SE de uma casa ou chacara para pequena familia ingleza; em bairro alto da cidade. Offertas a F. H. Hebblethwaite — Rua da Quitanda, 16-A.

PRATOS para mesa, de granito branco, liso, no 6$000 a duzia; chicaras para café, a 4$500; idem para chá, a 6$000; apparelhos para jantar, a 90$000; idem para chá e café, a 30$000. Artigo decorado, louça ingleza. No Bandeirante, rua S. João, 87.

ANNUNCIOS

CLUB CARNAVALESCO

Tenentes do Diabo

Séde provisoria: Rua Aurora, 124

De ordem do sr. presidente, convidam-se todos os srs. socios para assistirem á reunião a realizar-se no dia 16, para tratar da installação da sua nova séde social.

S. PAULO, 6 - 4 - 1916.

O 1.o secretario,
BAETA.

Theatro S. JOSÉ

Empresa José Loureiro

Hoje - 5.a feira, 6 de abril - Hoje

ESTRE'A DA

Grande Companhia de Opera Lyrica Italiana Rotoli e Billoro

Director de orchestra . . . . Cav. ARTURO DE ANGELIS

Primeira récita de assignatura ás 20 e 3|4 - A opera em 4 actos de

GIUSEPPE VERDI

AIDA

Aida, escrava ethiope, Elvira Galeazzi - Amneris, Rina Agozzino - Radames, capitão das guardas, Dolci - Amonasro, rei da Ethiopia, U. Marturano - Ramphis, grande sacerdote, C. Mellocchi - Rei, M. Fiore - Mensageiro, E. Orlandi

Bailado oriental pela 1.a bailarina solista Augusta Marchetti - Mise en scene da época

Amanhã, 6.a feira, 2.a recita de assignatura FAVORITA, Estréa do tenor lyrico DEL RY e do barytono FEDERICI

Domingo - GRANDIOSA MATINE'E — 2.a feira: Primeira récita da moda

Bilhetes a venda das 10 ás 18 horas na Charutaria MIMI, rua 15 de Novembro, 58, e depois na bilheteria do theatro aos seguintes preços: Camarotes e Frizas 40$; Poltronas 8$; Amphitheatro e balcão 5$; Galeria num. 3$; Geral 2$

THEATRO APOLLO

Rua D. José de Barros n. 8 — Empresa: Paschoal Segreto

Grande Companhia Italiana de Operetas
MARESCA-WEISS

da qual faz parte a muito afamada artista Clara Weiss

HOJE - Quinta-feira, 6 de abril de 1916 - HOJE

ás 20,45

A primeira representação da primorosa e sempre applaudida opereta em 3 actos, musica do maestro Franz Lehar

EVA

EM PARIS — E'POCA PRESENTE

Maestro director da orchestra, CAV. ERNESTO MOGAVERO

Preços: Frisas com 5 cadeiras, 25$000 — Camarotes, idem, 20$000 — Poltronas de 1.a, 5$000 — Poltronas de 2.a, 3$000 - Geraes, 1$000 - Bilhetes á venda no Café Brandão das 10 ás 17 hs.

Iris Theatro

Companhia Cinematographica Brasileira

HOJE — Quinta-feira, 6 de abril
Esplendida soirée elegante — Um grande acontecimento artistico!!! — Programma n. 509. — Rêde B.

OS VAMPIROS

Maravilhoso e sensacional trabalho da inegualavel fabrica "Gaumont", em séries.

Primeira série — 6 grandes actos!

A CABEÇA CORTADA
O ANEL QUE MATA

Protagonistas: — Mlle. Naepierkowska e mr. Jean Aimé.

UM ASSOMBRO!!!
UMA MARAVILHA!!!

Casa Allemã

Chegou novo sortimento em

ARTIGOS PARA BANHO

Toalhas para rosto					Toalhas para banho			
N. 96	60X100 cm.	branco	dz.	11$000	N. 030	100X100 cm.	branca.	4$000
N. 05	50X100 cm.	branco	dz.	16$000	N. 035	100X100 cm.	de côr.	4$500
N. 020	50X90 cm.	de côr	dz.	16$500	N. 040	100X160 cm.	branca.	6$000
N. 025	55X115 cm.	branco	dz.	19$500	N. 045	100X160 cm.	de côr.	6$500
N. 41	48X105 cm.	de côr	dz.	22$000	N. 050	120X190 cm.	branca.	7$500
N. 42	50X115 cm.	de côr	dz.	24$000	N. 060	150X200 cm.	branca.	11$000
N. 43	50X115 cm.	de côr	dz.	26$000	N. 070	150X200 cm.	de côr.	11$500
N. 015	60X115 cm.	de côr	dz.	28$000	N. 370	170X200 cm.	de côr.	13$000

PEIGNOIRS PARA BANHO

com mangas e capuz, em branco e de cor 16.000, 16.500, 17.500, 20.000, 24.000, 26.000 e 28.000

Roupas para banho

para meninas e senhoritas
5.800, 6.400, 7.000, 10.000, 12.000, 14.000

para senhoras
16.500, 22.000, 24.000, 26.000

Toucas para banho

em borracha superior 2.500

Sapatos para banho

5.500 e 7.000

Panno felpudo em branco e de côr, largura 160 cm.
metro 4.500, 5.500, 6.500, 7.000

Wagner Schädlich & Co.

Quereis possuir um terno de casimira superior, confecção a capricho, no rigor da moda, pela insignificante quantia de 80$000? Só na

CASA FARIA - Rua 15 de Novembro, 6-A

São Paulo

Não tem filiaes

Quo vadis?

Bibere vinum Ramos Pinto.

A IMPORTADORA

Grande Alfaiataria

Camisaria

Completo sortimento de roupas feitas para meninos

4-A - RUA DIREITA - 4-A

Telephone, 4.607 - S. PAULO

A. Lemos & Comp.

Chamamos a attenção dos nossos prezados freguezes para o lindo sortimento de casimiras e artigos para inverno que acabamos de receber da Europa.

Ternos de casimira sob medida, confecção garantida a

45$, 55$, 65$ e 70$000!

Ditos de casimiras inglezas, confecção especial, de 75$ a 130$; Sobretudos de casimira, impermeaveis e capas de borracha por preços excepcionaes

Grande variedade em costumes para meninos e artigos para homens.

Ultimas novidades em gravatas e collarinhos inglezes.

N. B. Enviamos catalogos com figurinos e o modo pratico de tirar medidas a quem se dignar pedil-os.

A «Importadora»

Parque Balneario Hotel

SITUADO NA MELHOR PRAIA DE SANTOS

Agua quente e fria e telephone em todos os quartos

Casino com diversões variadas

Bar e restaurante de 1.ª ordem

Telephone n. 10 - Endereço telegraphico: PARQUE

Minutas de escripturas

Livro sem CLAROS A ENCHER

Está feito de modo que os srs. advogados, solicitadores, tabelliães, commerciantes, guarda-livros, etc., poderão minutar qualquer escriptura.

LIVRARIA ECONOMICA
Rua Marechal Deodoro n. 16
EM S. PAULO
Preço . . . 6$000 — Pelo correio, 6$300

BERLITZ SCHOOL OF LANGUAGES — A maior, melhor e mais conhecida, mais de 500 filiaes.

LINGUAS — Inglez, francez, portuguez, italiano, allemão, etc.; falam-se regularmente em 3 mezes.

FRANCEZ — Distincta professora franceza contractada em nossa séde em Paris.

Tachygraphia — Em inglez e portuguez — Apprende-se em 3 mezes a escrever 100 palavras por minuto (systema PITMAN'S), o mais pratico do mundo. Os nossos alumnos apenas com 2 mezes de estudo podem escrever 30 palavras por minuto.

Exercicios de rapidez — Acha-se aberto o curso especial para exercicios de rapidez, destinados aos alumnos do 2.o mez de estudo, e ás pessoas conhecedoras do METHODO PITMAN'S. Classes de inglez e portuguez (150 palavras por minuto).

Dactylographia — Systema inglez.

O estudo das linguas modernas é uma necessidade para o negociante progressista e para os seus auxiliares. A praça de São Paulo está se tornando cada vez mais cosmopolita.

Regulamentos, attestados firmados, informações, etc., gratis — Licção de ensaio — Matricula-se agora.

RUA DIREITA, 8-A — Segundo andar — Elevador.

Banco Francez para o Brasil

Séde social em Paris: Boulevard des Capucines

CAPITAL: FRANCOS 15.000.000 — Réis 9.000:000$000

Succursal de S. Paulo: 34-A, Rua de S. Bento, 34-A

CAPITAL DA SUCCURSAL .... 2.000:000$000

Secção de contas correntes limitadas

Recebe dinheiro em conta corrente de pequenos depositos a juros de 4 o|o ao anno, capitalizados semestralmente em 30 de junho e 31 de dezembro. A entrada inicial minima será de 50$000, não excedendo ao maximo de 10:000$000. As entradas subsequentes não serão inferiores a 20$000. As horas de expediente, sómente para esta classe de depositos, serão das 9 horas da manhã ás 5 da tarde, salvo nos sabbados, dia em que o Banco fechará á 1 hora da tarde.

Compras de Algodão

Francisco Scarpa & Filho previnem aos lavradores em geral, que, tendo adquirido por compra aos srs. Pereira Ignacio & Cia. a **Fabrica de Oleos "SANTA HELENA"** e **Machinas de Beneficiar Algodão**, sitas á rua Dr. Alvaro Soares, desta cidade, compram toda e qualquer quantidade de **algodão em caroço**, ao melhor preço do mercado.

Sorocaba, Março de 1916.

TUBOS DE BARRO VIDRADO

Das afamadas fabricas:

Companhia Mechanica Importadora de S. Paulo
Rua 15 de Novembro, 36

Companhia Progresso Paulista
Rua Santa Iphigenia, 25-A

Companhia Ceramica Industrial de Osasco
Rua Florencio de Abreu, 51

PREÇOS

Tubos de 4", 1.ª qualidade . .	$900
Tubos de 6", 1.ª qualidade . .	1$900
Tubos de 8", 1.ª qualidade . .	3$500

Juncções e Connexões, 20 0|0 de abatimento sobre os preços de nossa tabella

Estes preços vigoram até novo aviso

Exposição de quadros

A OLEO E PINTURA SOBRE PORCELLANA COM EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS, DE DISCIPULAS da escola de pintura do professor Albert Assmann, RUA BRIGADEIRO TOBIAS N. 73. Entrada franca. Aberta das 10 da manhã ás 5 horas da tarde. Convida as exmas familias desta capital a fazerem uma visita a esta exposição, que se inicia de hoje em deante.

CONHECE EM SANTOS O MIRAMAR?

GUARANESIA

Antiacido, digestivo, tonico e fortificante

2.a PHASE DA VIDA:

JUVENTUDE

Idade de illusões, esperanças e desejos! Ponto da vida em que tudo nos sorri!... Alegre, elegante e robustecida pelos effeitos salutares da

GUARANESIA

Depositarios:
Campos Heitor & Comp.
URUGUAYANA, 35

Em todas as pharmacias e drogarias

ESPECIFICO DAS SENHORAS E PESSOAS DEBILITADAS

MISTURA FERRUGINOSA GLYCERINADA

Preparado pelo pharmaceutico ERICH ALBERT GAUSS

Medicamento composto das raizes de plantas medicinaes, ARRHENAL, FERRO e GLYCERINA

Infallivel para a cura da Anemia, Chlorose, Flores brancas, Suspensão, Irregularidade da menstruação, Colicas uterinas, Hemorrhagias uterinas, Dyspepsia, Fastio, Enfraquecimento pulmonar, Maleitas, Purgações e zunidos dos ouvidos, Neurasthenia, etc.

Tonico reconstituinte e depurativo sem rival para homens, mulheres e crianças

MILHARES DE PESSOAS CURADAS

Encontra-se em todas as boas pharmacias e drogarias de S. PAULO, SANTOS e no RIO DE JANEIRO

Srs. D. RODRIGUES & COMP. - Rua Gonçalves Dias, 59

Fabrica e laboratorio: *S. ROQUE*

Largo da Matriz, 10 - E. de S. Paulo

Mediante a remessa de 12$000, enviam-se tres frascos para qualquer ponto servido por estrada de ferro, nos Estados do Rio, Minas e S. Paulo, livre de mais despesas

SERRAS

Serras para metaes, serras circulares, serras de fita, serras puras, serras francezas e serrotes a mão.

Sempre têm em stock

LION & COMP.

S. PAULO CAIXA, 44

"A cura da Lepra,,

ADVERTENCIA: — Maravilhosas observações affirmativas, com a reacção do — Extracto de Jambuassu', para a cura da terrivel "Morphéa".

A "morphéa", temos de 6 tumores differentes, espalhados nas 5 partes do mundo, que algumas dessas molestias, a cura, sendo mais caprichosa, é um pouco mais prolongada. Já declarei no meu grau de consciencia, si não tivesse curado essas terriveis molestias, não teria tido a franqueza de ter offerecido meu producto á humanidade e ás sciencias medicas.

Provam-no as immensas curas a meu favor, e a quem desejar averiguar do que exponho, como garantia e segurança das curas. Não é com alguns frascos que se cura esta molestia.

A conta duma realização, com o "Extracto de Jambuassu'", é o seguinte: 45 ou 65 frascos, se obtem uma cura certa.

A dieta não é rigorosa, mas carece observal-a. Não interromper o uso, uma dóse póde atrazar a cura e... de varios mezes.

Ninguem deve ficar descrente com o "Extracto da Jambuassu'".

Em caso excepcional, uma cura radical ás vezes póde demorar 14 a 20 mezes, conforme provarei, si fôr necessario, como tem acontecido em membros de familias de varias autoridades em funcções.

Ha outras importantes familias que, sobre compromissos, foram offerecer um agradecimento, uns com 96 frascos, uns com 100 obtiveram a cura radical.

Apromptava uma cura promettida, nem posso explicar o estado horripilante que se achava, quando recebo o conteudo da carta, os seus dizeres: "Peço-lhe a fineza de não publicar minha cura, como pretendia o sr. Durand. A familia tem casa de negocios, e será muito prejudicial, mas, com o agradecimento, já participei ao sr. director do Serviço Sanitario."

Todas estas cartas figuram em meu poder, para apresental-as a quem desejar. E, quem pede uma caixa, não deixa de pedir a segunda e terceira, para completar a cura.

Uma caixa de 24 vidros custa 120$000, sem ser despachada. Os pedidos não poderão ser maiores que uma caixa; sim menores.

Pedidos e consultas, á rua da Liberdade n. 110. S. Paulo, 18 de fevereiro de 1916.

O autor — A. DURAND.

Hotel Rebecchino

em frente á Estação da Luz
S. PAULO

Diaria de 6$000 e 7$000

Refeições a 2$000

Externato Motta

Dirigido pelo dr. Arthur Motta Junior, que conta com a collaboração de oito distinctos professores, prepara alumnos para os exames de admissão ás escolas normaes e todas as escolas superiores.

Os programmas officiaes são rigorosamente observados.

RUA JAGUARIBE, 72 — S. PAULO

AUTOMOBILISTAS

Participamos que possuimos um grande stock de pertences para automoveis. Todos os artigos são importados directamente dos principaes fabricantes da Europa e America do Norte, os quaes nos permittem vender a preços muito reduzidos, GAZOLINA, OLEO, GRAXA, CARBURETO, etc. Consultem nossos preços antes de fazer suas compras.

TELEPHONE, 1518

CASA TONGLET - *Rua Barão de Itapetininga, 33*

A's pessoas que soffrem de Asthma

Dyspnéas, Influenza, Defluxos, Bronchites Catarrhaes, Cocqueluche, Tosses rebeldes Suffocações, encontram a sua cura completa e immediata no Especifico do Doutor Reyngate, notavel Medico Scientista Inglez

«Vide a bulla que acompanha cada frasco»

Encontra-se á venda nas principaes pharmacias e Drogarias do Estado de S. Paulo